www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 14 DE JANEIRO DE 2025

NÚMERO 22.582 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

ENEM

Arquivo pessoal



Melissa é a nota mil do DF

A aluna brasiliense faz parte da lista de 12 estudantes de todo o país que tiraram a nota máxima da redação do Exame Nacional do Ensino Médio. Melissa Goelzer sonha em cursar medicina na UnB. "Achei o tema da redação tranquilo de entender, mas difícil de desenvolver", admite ela. A professora Carla Rios foi uma das professoras que acompanharam a candidata no curso de pré-vestibular. "O resultado veio principalmente do esforço dela, de estar sempre dedicada", afirma.

- **Redação tem pior resultado em 10 anos. Mas média geral subiu**
- **Inscrições para o Sisu começam sexta-feira e vão até o dia 21**

Uso de celular está proibido em escolas do ensino básico

O governo federal espera regulamentar, em 30 dias, a lei que restringe o uso de aparelhos eletrônicos nas salas de aula de todo o Brasil, do ensino infantil ao médio. A proposta, aprovada pelo Congresso, foi sancionada ontem, e a expectativa é de que a medida seja implementada no início do ano letivo de 2025, nos colégios das redes pública e particular. Pelo texto, há veto no uso dos celulares na sala, entre as aulas e na hora do recreio, com algumas exceções. "Estamos também proibindo de usar nos intervalos da sala de aula. Perdemos a cultura do intervalo, de jogar futebol, bola de gude, ler um livro, contar o que fez no final de semana, que faz parte do processo pedagógico", disse o ministro da Educação, Camilo Santana.

PÁGINAS 2, 5 E 15. BRASÍLIA-DF, 4

Ed Alves/CB/D.A Press



Atacou a ex a facadas e dopou os filhos

Reprodução/TV Brasília



Preso ontem à noite por tentativa de feminicídio, João Paulo de Oliveira Costa Pereira (D), 33 anos, confessou ter esfaqueado a ex-esposa, em Ceilândia. A vítima está internada num hospital do DF. O criminoso ainda admitiu ter dopado os dois filhos do casal, de 9 e 5 anos, com rivotril, para que não testemunhassem a barbárie. As crianças foram levadas para uma UPA, pois havia suspeita de envenenamento, mas estão fora de perigo. João Paulo tem histórico de violência contra a mulher. Ele usava tornozeleira eletrônica por conta de medidas protetivas, mas retirou o equipamento.

PÁGINA 14

ENTREVISTA

Carlos Vieira

Divulgação



"Para transformar a vida das pessoas"

Ao **Correio**, o presidente da Caixa, Carlos Vieira, fez um balanço das ações do banco, que completou 164 anos em 2025. Ele projeta uma atuação forte na COP30, em Belém.

PÁGINA 7

Pedro Santana/CB/D.A Press



Cidadania — Ao *CB.Poder*, representante da Defensoria Pública do DF, Fabrício Rodrigues, anuncia criação de programa para acelerar soluções de conflitos. PÁGINA 16

Ed Alves/CB/D.A Press



Quando a chuva provoca medo

Depois das tempestades de domingo, moradores de várias regiões do Distrito Federal, como no Sol Nascente, destacam a preocupação com os temporais. Em residências à beira do córrego Vicente Pires, no Guará Park, a água chegou a 1,5m de altura. Houve estragos também em Águas Claras e Arniqueira. PÁGINA 13

Ventania ameaçadora

Os "ventos de Santa Ana", de até 110km/h, podem agravar incêndios na região de Los Angeles, alertam especialistas. Tragédia matou pelo menos 25. PÁGINA 9

Teto do INSS vai a R$ 8.157

Novos valores de pensões e aposentadorias foram confirmados, ontem. Reajuste do salário mínimo para R$ R$ 1.518 serviu de base a Previdência. PÁGINA 8



Curso de Verão

Escola de Música de Brasília (EMB) recebe instrumentistas de fama internacional para ministrar aulas este mês. PÁGINA 22

ISSN 1808-2661



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • **ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR:** 3342.1000  (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • **GRITA GERAL:** 3214.1166  (61) 99256.3846

Eufrázio



EDUCAÇÃO

Celular na escola agora é proibido por lei

Lula sanciona projeto que veta uso do aparelho dentro e fora da sala de aula. Texto deve ser regulamentado em até 30 dias

» VICTOR CORREIA
» MAYARA SOUTO
» RAPHAEL PATI

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, ontem, o Projeto de Lei 4.932/2024, que restringe o uso de celulares e outros aparelhos eletrônicos nas escolas. A medida valerá a partir da data da publicação, nas redes pública e privada, mas ainda terá de ser regulamentada em um prazo de até 30 dias.

Para Lula, a aprovação do texto pelo Congresso foi "um ato de coragem". Ele disse ter duvidado de que a proposta seria aprovada. "Eu, muitas vezes, imaginei que os deputados e as deputadas não iriam ter coragem de aprovar essa lei, com medo da internet. Porque hoje o deputado, a deputada, para votar uma coisa, fica pensando: 'Quantos minutos eu vou apanhar na internet? Quantas pessoas vão se engajar falando mal de mim?'", comentou o presidente, ao assinar o documento, em solenidade a portas fechadas no Palácio do Planalto.

A medida proíbe o uso dos aparelhos tanto na sala de aula quanto nos intervalos, com exceções pontuais. A ideia é que a ausência dos celulares ajude os estudantes a se concentrarem nas aulas, diminuindo as possíveis distrações, e que permita a interação entre as crianças e os adolescentes em momentos de lazer e atividades sociais.

O ministro da Educação, Camilo Santana, explicou que a intenção não é afastar os jovens da tecnologia, porém que a usem de maneira positiva. "Não somos contra o acesso à tecnologia. Mas queremos que essa ferramenta seja utilizada de forma adequada. Esse projeto restringe e proíbe celular em sala de aula para o uso pessoal. Queremos que o uso desse equipamento só seja utilizado em sala de aula para fins pedagógicos, sob orientação do professor e da professora", frisou.

Santana citou a importância da medida na socialização de crianças e jovens. "Estamos também proibindo de usar nos intervalos da sala de aula. Perdemos a cultura do intervalo de sala de aula, de jogar futebol, bola de gude, ler um livro, contar o que fez no final de semana, que faz parte do processo pedagógico. A ideia do projeto de lei é também estimular e fortalecer a relação entre alunos na sala de aula", acrescentou.

Lula relembrou que outros países aprovaram medidas semelhantes, como França, Espanha, Finlândia, Coreia do Sul e África do Sul.

Educação básica

A nova lei tem origem no PL 4.932/2024, aprovado pelo Congresso em 18 de dezembro do ano passado. "Fica proibido o uso, por estudantes, de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais durante a aula, o recreio ou intervalos entre as aulas, para todas as etapas da educação básica", diz. Além de celulares, portanto, a medida vale para tablets, smartwatches, computadores e quaisquer outros dispositivos.

Há exceções, contudo. Os aparelhos podem ser usados em sala sob orientação dos professores para atividades exclusivamente pedagógicas ou didáticas, bem como em casos de emergência ou para garantir a acessibilidade, inclusão, saúde e direitos fundamentais dos alunos.

Além da restrição aos aparelhos, a lei determina que as escolas orientem os alunos, em relação aos riscos de sofrimento psicológico pelo uso excessivo de celulares e computadores, e treine os professores e funcionários para detectar casos e ajudar os estudantes.

"O Conselho Nacional de Educação (CNE) vai fazer uma resolução que oriente a rede, as escolas, sobre como fazer isso sem parecer uma opressão", contou a secretária da Criança e do Adolescente do Ministério dos Direitos Humanos, Maria do Pilar Lacerda, que também participou da sanção.

Angelo Miguel/MEC



Lula: "Muitas vezes, imaginei que deputados e deputadas não iriam ter coragem de aprovar essa lei"

O que diz a lei

>> *Uso do celular proibido em todas as etapas da educação básica (educação infantil até o ensino médio) em sala de aula, no recreio e nos intervalos de aula.*

>> *Uso permitido para fins pedagógicos sob orientação de educadores, para promover acessibilidade de alunos com deficiência, para garantia de direitos fundamentais.*

>> *Uso permitido em situações de estado de perigo, estado de necessidade, caso de força maior.*

Rio e São Paulo

A proibição de celulares nas escolas já é lei no Rio de Janeiro e em São Paulo. No município do Rio, os aparelhos são vetados desde fevereiro do ano passado. No estado de São Paulo, desde dezembro último.

No Rio, a medida adotada pelo prefeito Eduardo Paes (PSD), na época, passou por consulta pública, que registrou mais de 10 mil contribuições. Os resultados mostraram que houve apoio de 83% à restrição, enquanto 6% foram contrários e 11%, parcialmente favoráveis. A mudança foi implementada via decreto municipal.

O secretário de Educação do município, Renan Ferreirinha (PSD-RJ), que também assumiu o cargo de deputado federal, como suplente, no ano passado, foi o relator do projeto em nível nacional, na Câmara. Na visão dele, houve uma forte aceitação da sociedade, tanto de pais quanto de professores, além dos alunos.

"A gente percebeu que já tinha esse apoio, porque eles entendiam que tinha um processo de falta de respeito com os professores, e essa é uma lei que deixa muito claro: o professor precisa ter o respeito da sua aula", afirmou, ao **Correio**.

No caso das crianças, o secretário relata que o processo de adaptação foi mais simples. "Até seus 12 anos, é muito rápido o processo de adaptação, porque eles ficam chateados no primeiro dia, mas, no segundo dia, já estão felizes, estão jogando, brincando, correndo."

Já entre os estudantes a partir dos 13 anos, foi necessário explicar os motivos e ampliar o debate com eles. "Os adolescentes passam a redescobrir a escola, a quadra esportiva, o grêmio estudantil, e é muito interessante vê-los, lembrando que dá para estar mais em uma vivência olho no olho", explica.

A lei federal — reforça o secretário — não tem coloração partidária. Ele destacou que tanto partidos de direita quanto de esquerda se uniram para levar à frente a discussão no Parlamento. "E a gente conseguiu o melhor texto possível aprovado no Congresso Nacional, que passa um recado claro que diz que a gente precisa dar esse freio de arrumação, combater a epidemia de distrações que está em curso, sem ir contra a tecnologia", disse Ferreirinha.

Para o relator do projeto que virou lei, a tecnologia pode ser aliada dos estudantes, desde que seja utilizada de forma consciente e responsável. "Do contrário, ela acaba sendo uma inimiga no processo educacional. Então, é sobre isso no final do dia, e eu acho que a gente conseguiu dar um grande passo em prol da educação brasileira", completou.

» Mais medidas na Educação

O presidente Lula fará novos anúncios na área da Educação. Um deles é o Programa Mais Professores, que visa incentivar a formação de novos profissionais e valorizar a carreira. Será similar ao Mais Médicos, que oferece uma série de incentivos para que profissionais atuem em municípios onde há falta deles.

Outra medida será o Pé-de-Meia Licenciatura, com incentivo a estudantes que optarem por licenciaturas no ensino superior — cursos voltados para a formação de professores. Alunos que fizeram o Enem no ano passado já terão acesso ao benefício, que pagará R$ 1.050 por mês. Parte do valor poderá ser sacada pelo aluno mensalmente; outra parte ficará reservada em uma espécie de poupança.

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Na questão fiscal, vale o que está escrito

No mundo dos negócios, como nas relações pessoais, credibilidade é fundamental. Esse é o xis da questão quando se compara os indicadores positivos da economia, como o crescimento do PIB, a queda do desemprego, os aumentos da renda média e do salário real, com o ambiente de incerteza que tomou conta do mercado. O governo está diante de uma sinuca de bico: cortar os gastos públicos ou ver a inflação comer a renda de milhões de brasileiros, principalmente dos assalariados que saíram da faixa de pobreza e correm o risco de voltar.

Lula foi eleito com uma narrativa de campanha contra o teto de gastos, que foi substituído por novas regras e diretrizes para as finanças públicas. De comum acordo com o Congresso, deu o pulo do gato e evitou um colapso fiscal no final do mandato de Bolsonaro. Com isso, não precisou adotar uma dura política recessiva no primeiro ano de governo. Entretanto, se comprometeu com os limites e as prioridades de gastos, arrecadação e endividamento nos anos subsequentes do arcabouço.

O objetivo principal do arcabouço fiscal negociado em 2023 era assegurar a sustentabilidade das contas públicas a longo prazo e, com isso, manter a confiança dos mercados, controlar a inflação e promover o crescimento econômico. Buscava-se equilibrar a necessidade de investimentos públicos com a responsabilidade de evitar deficits excessivos e crescimento descontrolado da dívida pública.

As novas regras estabeleceram que as despesas poderão crescer abaixo do ritmo das receitas, com limites claros, para evitar descontrole orçamentário. O arcabouço limita o crescimento da dívida pública em 70% da receita no limite de 2,5%. Entretanto, como ocorreu com o teto de gastos no governo Bolsonaro, a nova regra está sendo burlada pelo governo, com a anuência do Congresso, que é avesso a cortar gastos e, simultaneamente, a aumentar impostos. Sempre que preciso, retiram-se gastos do arcabouço fiscal, para "cumprir" a lei da responsabilidade fiscal sem cortar outras despesas como deveria. Precatórios, gastos com o combate às queimadas, socorro aos gaúchos durante as enchentes do Rio Grande do Sul, por exemplo.

Três cenários

Resultado: a inflação fechou 2024 em 4,83%, muito acima do centro da meta, 3%, e até do teto, de 4,5%. Em dezembro, ficou dentro do esperado, nos 0,52%, porém, como a meta é de 3% em 12 meses (com tolerância de 1,5 ponto porcentual para cima ou para baixo), os juros crescentes não foram suficientes para segurar os preços. Com a Selic nos 12,25% ao ano, 2025 começa com a inflação em alta.

A alta do dólar tem um papel relevante em tudo isso, com uma desvalorização do real em torno de 27%, o que deve repercutir na inflação dos próximos meses. A perda de confiança na política fiscal do governo impactou o câmbio e os juros futuros. Pode-se responsabilizar a especulação dos agentes financeiros, mas não foi só isso: a demanda de bens e serviços cresceu, a escassez de mão de obra jogou os salários para cima, a Petrobras segurou o preço dos combustíveis, os juros derrubaram o crédito, a inadimplência cresceu, o capital de giro ficou mais caro, a dívida pública cresce. Essa ciranda, segundo o Banco Central, fará com que a Selic chegue aos 14,25% em março, para conter uma explosão inflacionária.

Diante desse quadro, há três cenários. O otimista aposta numa recuperação acelerada, com crescimento de 2,5% a 3,5% do PIB, inflação controlada, investimentos estrangeiros, mais empregos na construção civil, serviços e tecnologia, ampliação do comércio exterior. O pessimista prevê crescimento abaixo de 1%, com recessão em setores na indústria e no comércio, inflação acima de 6%, instabilidade política, redução do nível de emprego, agravados por desaceleração da China e protecionismo nos Estados Unidos.

O cenário mais realista, porém, aponta para um crescimento entre 1,5% e 2,5%, impulsionado pelo agronegócio e pelas commodities; inflação entre 4% e 5%; ajustes fiscais e tributários parciais; manutenção dos atuais níveis de desigualdade; e novas oportunidades comerciais em razão da regionalização das cadeias globais de valor. O que poderia erradicar o pessimismo e transformar a avaliação mais realista no cenário positivo? Lula aceitar que as despesas do governo respeitem o arcabouço fiscal para recuperar a confiança no ambiente econômico.

Eufrázio

Benjamim

PRESIDENTE, O SENHOR SEMPRE PEDIU NOSSO VOTO. AGORA É A GENTE QUE PEDE O SEU.

O Amazonas vive um momento dramático. Nesta semana, o presidente Lula decide se a atividade de refino de combustíveis volta a contar com isenção fiscal na Zona Franca de Manaus. Esse incentivo, direito de qualquer empresa que nela se estabeleça, é fundamental para garantir a segurança energética para toda a região.

Só assim é possível gerar mais empregos, renda, desenvolvimento e oportunidades. Sem o incentivo, os amazonenses correm o risco de um futuro sombrio, com o aumento do valor dos combustíveis, interrupção de energia para empresas, indústrias e cidades inteiras, tornando a vida mais difícil e mais cara para toda a população. A Refina Brasil é a favor da isenção.

Por que a isenção fiscal é indispensável?

Correção de Distorções Históricas

A exclusão do setor de refino em 2021 é uma distorção que rompe com o modelo original da Zona Franca de Manaus e desconsidera sua importância estratégica.

Segurança Energética e Sustentabilidade Regional

O refino é crucial para o abastecimento das usinas que garantem energia em cidades no coração da floresta, especialmente em momentos de crise climática, como as secas severas cada vez mais frequentes.

Compensação de Custos Logísticos

Incentivar o refino local reduz a dependência de importações e o custo de transporte. Também pode atrair novas refinarias para a região, fortalecendo a resiliência energética da Amazônia.

Geração de Empregos e Desenvolvimento Regional

O setor de refino contribui para a geração de empregos e o fortalecimento da economia local, alinhando-se aos objetivos de desenvolvimento sustentável da Zona Franca de Manaus.

Valorização da Amazônia

As políticas fiscais ajudam a fixar recursos na região, apoiando projetos sociais, de infraestrutura e iniciativas de proteção ambiental, preservando a biodiversidade e fortalecendo a economia sustentável.

Transparência e Rastreabilidade

Ferramentas de fiscalização e auditoria do Governo Federal e do Estadual garantem que os benefícios fiscais sejam usados de forma transparente, evitando fraudes. Além disso, o valor da isenção não chega nem a uma pequena fração das estimativas divulgadas pelos adversários da medida.

Por tudo isso é que a gente pede o seu voto, presidente Lula. Porque quem perde com a falta da isenção fiscal do refino de petróleo na Amazônia não são as empresas. São as pessoas.



Acesse e saiba mais
aprovalula.com.br



RefinaBrasil
Associação Brasileira de Refino Privado

Eufrázio

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Redes sociais, emendas e o STF

Os dois temas continuarão a ter o Supremo Tribunal Federal (STF) como protagonista. No primeiro, o Congresso, em especial a Câmara dos Deputados, enfrenta dificuldades em chegar a um consenso, dada a polarização política. No caso das emendas, porém, embora os congressistas tenham aprovado uma lei, líderes encontram resistência para bater de frente contra o ministro Flávio Dino.

Saúde em debate...

Se tem um setor que vai começar 2025 praticamente acampado no Congresso em busca de socorro é o dos planos de saúde. "Esse segmento chegou a uma curva que não tem mais sustentabilidade, especialmente, por causa da judicialização", alerta o presidente da Associação Brasileira dos Planos de Saúde (Abramge), Gustavo Ribeiro.

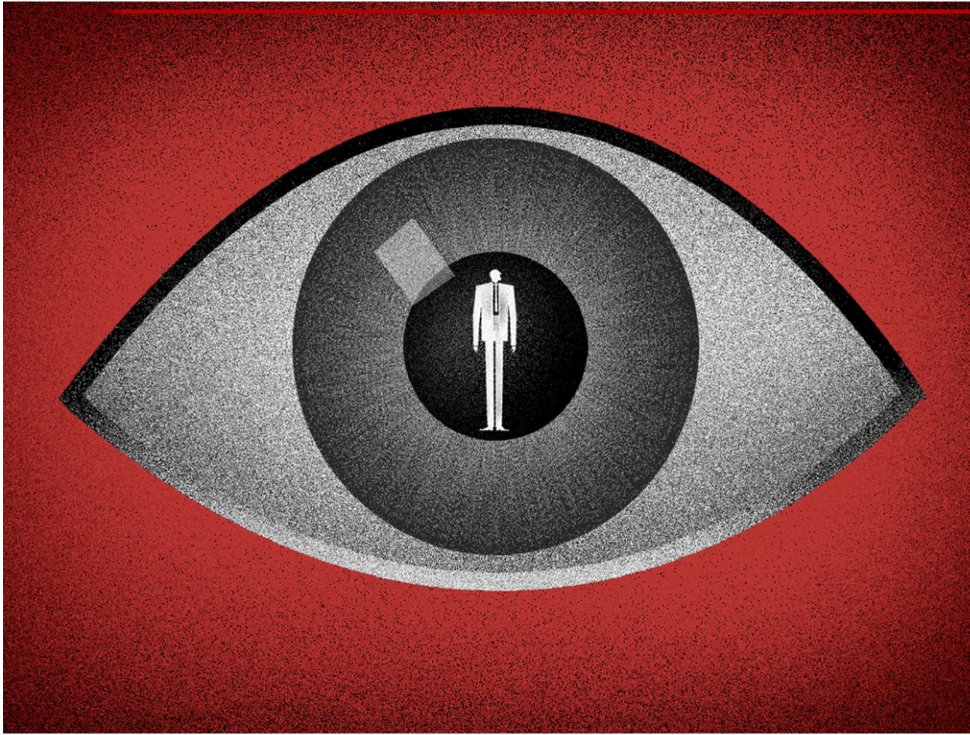
... e na luta

A ordem é atualizar a Lei 9.656, de 1998, que regulamentou o setor. Tal e qual no setor público, a judicialização é considerada um dos pontos nevrálgicos a serem abordados numa revisão da legislação. "Se for na base de uma visão assistencialista, não tem como dar certo. A área da saúde precisa ser refundada a bem do beneficiário e da sociedade. A concessão de um remédio ou terapia que custa milhões desequilibra o setor", explica Ribeiro, defendendo um pacto social envolvendo todos os setores, a fim de definir que, se for para pagar esses medicamentos, que haja financiamento.

Para todos

O setor público também tem passado pelo mesmo problema. Em alguns casos, os remédios custam quase o que é reservado para sustentar um posto de saúde inteiro. O Judiciário está atento, tanto é que o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, sempre coloca essa situação de insegurança jurídica na saúde como um dos desafios da década.

As apostas de Lula



A solenidade de sanção do projeto de lei que proíbe celulares nas escolas deixou muitos deputados desconfiados de que o presidente Lula colocará cada vez mais o seu ministro da Educação, Camilo Santana, na vitrine como uma opção do PT para o futuro. Camilo é considerado internamente um quadro em ascensão. Foi governador, passou pelas secretarias de Cidades e de Desenvolvimento Agrário de seu estado e é senador licenciado. Aos 56 anos, tem estrada. Dentro do PT, é visto como uma alternativa tal e qual o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, outro que foi ministro da Educação. São hoje os dois nomes na roda, caso Lula desista de concorrer à reeleição. Mas, que fique claro, o presidente não se cansa de repetir que está muito bem. Logo, é candidatíssimo.

» » »

Esses ficam/ Os dois ministros que despontam como promessas futuras do governo não serão expostos à reforma ministerial. Lula ainda não fechou o desenho da equipe para esta segunda metade de seu mandato e aguardará mais uns dias para anunciar mudanças.

CURTIDAS



Rosinei Coutinho/STF

Vai ter carnaval/ Além do procurador-geral da República, Paulo Gonet, outros que continuam em Brasília trabalhando neste janeiro chuvoso são os ministros do STF Alexandre de Moraes, Carmén Lúcia, Edson Fachin e... Flávio Dino (**foto**).

Só o começo/ O prazo para mais transparência nas emendas para as universidades promete se repetir em setores. Nada melhor do que a luz do sol para que se corrijam os malfeitos.

Assim que se faz/ Para a sanção da lei sobre uso de celulares nas escolas, o presidente Lula fez questão de convidar todos os deputados que tinham projetos relacionados ao tema. E se desdobrou em elogios sobre a coragem do Congresso Nacional, ao aprovar o texto.

Vai ampliar/ Lula deseja fazer o mesmo em suas viagens pelo país. A ideia é sempre levar os aliados quando houver alguma inauguração ou lançamento de pedra fundamental Brasil afora.

REDEMOCRATIZAÇÃO

Há 40 anos, a eleição de Tancredo

Marco do fim da ditadura, triunfo do político mineiro em pleito indireto pelo Colégio Eleitoral completa quatro décadas amanhã

» ISRAEL MEDEIROS

Um marco na redemocratização do país, a eleição indireta de Tancredo Neves para a Presidência da República completa 40 anos amanhã. Durante a ditadura, os presidentes eram escolhidos em eleições indiretas pelo Colégio Eleitoral, composto por membros do Congresso e delegados das assembleias legislativas de todo o país. Em 1985, concorreram Paulo Maluf (PDS) e Tancredo Neves (do então PMDB).

Nascido em 4 de março de 1910 em São João del Rei (MG), Tancredo construiu uma sólida carreira na política. Advogado, industrial e administrador, foi vereador, deputado estadual e o relator da Constituição mineira de 1947. Também foi deputado federal e ministro da Justiça do governo de Getúlio Vargas. Disputou o governo de Minas Gerais duas vezes. Perdeu na primeira (1960) e ganhou na segunda (1982). Em 1984, foi escolhido pelo PMDB para disputar a Presidência da República.

A vitória de Tancredo foi consequência do enfraquecimento da ditadura, que viu a campanha das Diretas ganhar força e exigir nas ruas o direito do voto direto para presidente da República. "A campanha das Diretas é o ápice de todo um processo de desconstrução da ditadura que ocorre desde o fim da década de 1970. Há uma crise econômica, uma incapacidade da ditadura de se manter", relembra Deusdedith Rocha Júnior, professor de história do UniCeub.

O movimento não conseguiu seu objetivo nas eleições de 1985, mas a derrota de Paulo Maluf (PDS), candidato apoiado (em parte) pelos militares, marcou o fim do período autoritário — Tancredo recebeu 480 votos, contra 180 de Maluf, e houve 26 abstenções. Depois do fim do AI-5, em 1978, e da Lei da Anistia, em 1979, pela primeira vez, desde 1964, um civil ocuparia o cargo político mais importante do país.

Além de abrir caminho para as eleições diretas, o principal desafio do novo governo era frear a inflação que cresceu durante o regime militar — em 1985, foi de 235% ao ano.

"Ao assumir essa enorme responsabilidade, o homem público se entrega a destino maior do que todas as suas aspirações, e ele não poderá cumprir senão como permanente submissão ao povo. (...) Não celebramos, hoje, uma vitória política. Esta solenidade não é a do júbilo de uma facção que tenha submetido a outra, mas festa da conciliação nacional, em torno de um programa político amplo, destinado a abrir novo e fecundo tempo ao nosso país", dizia o discurso preparado por Tancredo Neves para sua posse, em 15 de março de 1985.

Gilberto Alves/CB/D.A Press



Tancredo Neves e José Sarney no Colégio Eleitoral: vitória com maioria esmagadora

O presidente eleito, no entanto, jamais assumiu o cargo. Adoeceu depois da eleição e sofria de fortes dores abdominais. Só foi internado em 14 de março de 1985, véspera da posse, depois de passar mal. Tancredo temia que, se fosse internado, João Figueiredo, o último general presidente da República, impediria a posse de José Sarney, seu vice.

Então senador, Sarney era malvisto por Figueiredo porque, depois de ter apoiado a ditadura, mudou de lado e filiou-se ao PMDB, em 1984. "Naquele momento, a ideia de que tudo poderia se perder era muito presente. No entanto, também devemos lembrar de fatos que são importantes. O candidato do governo que concorreu com Tancredo foi o Paulo Maluf, que não tinha apoio do próprio Figueiredo. De uma certa maneira, a desarticulação do grupo no poder era muito grande", explica Deusdedith Rocha Júnior.

Apesar dos temores de Tancredo, Sarney foi empossado no dia seguinte, em 15 de março de 1985. Tancredo ainda ficou mais de um mês internado e foi submetido a diversas cirurgias antes de ser declarado morto em 21 de abril daquele ano, sob uma forte comoção nacional. Apesar de não ter assumido o cargo, uma lei de 1986 o colocou na "galeria dos que foram ungidos pela Nação brasileira para a Suprema Legislatura". Em 2022, foi declarado Patrono da Redemocratização brasileira, por lei aprovada pelo Congresso e sancionada pelo então presidente Jair Bolsonaro (PL).

José Sarney governou por cinco anos em um período marcado pela hiperinflação, que chegou a ultrapassar os 80% ao mês. Em 15 de março de 1990, passou a faixa presidencial a Fernando Collor de Mello (PRN) — escolhido presidente em eleições diretas um ano antes —, o que marcou o fim do período de transição democrática. Collor viria a sofrer impeachment dois anos depois.

POSSE DE TRUMP

Bolsonaro: convite por e-mail é oficial

Cobrado a apresentar um "convite formal" para a posse do presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) informou, ontem, ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que recebeu apenas um e-mail do cerimonial do evento e que esse já é o convite oficial.

Bolsonaro está com o passaporte retido pela Justiça e precisa de autorização do STF para participar da posse, marcada para o dia 20, em Washington.

Antes de tomar uma decisão, Moraes pediu que o ex-presidente comprove que está na lista de convidados. "A mensagem foi enviada para o email do deputado Eduardo Bolsonaro por um endereço não identificado (...) e sem qualquer horário ou programação do evento a ser realizado", escreveu o ministro.

Ontem, a defesa informou ao Supremo que o e-mail foi enviado pelo "correio eletrônico oficial e meio de comunicação formal utilizado pela aludida equipe cerimonial". "Sendo a sua autenticidade confirmada pela correspondência do domínio 't47inaugural.com' existente no referido e-mail e no website", dizem os advogados.

A defesa também enviou uma tradução juramentada do e-mail. "Prestigia-se a boa-fé do declarante, in casu, de que o convite enviado por e-mail oficial do comitê representado por Donald J. Trump é verdadeiro, justamente porque mentiras ou omissões propositadas podem levar a rigorosas consequências, a exigência de apresentação pela defesa de 'documento oficial, nos termos do artigo 236 do CPP, que comprove o convite descrito em sua petição', encontra-se suprida com a juntada, nesta oportunidade, do referido e-mail com tradução juramentada", escreveram os advogados ao STF.

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) usou suas redes sociais, no sábado, para criticar a exigência feita por Moraes. "O e-mail que eu recebi, então, não valeu de nada. Então, talvez eu, agora, esteja falsificando o documento, protocolando no STF, e a imprensa internacional inteira noticiando, sem que ninguém da transição do Donald Trump emitiu o convite para Bolsonaro", ironizou o deputado.

Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



EDUCAÇÃO

Apenas 12 notas mil na redação do Enem

Especialistas avaliam que desempenho de 2024, o mais baixo em 10 anos, deve-se ao maior rigor na correção. Apesar disso, a proficiência média das dissertações foi superior à de 2023 — 660 contra 645, segundo o Ministério da Educação

» JULIA PORTELA

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2024 teve o menor número de **notas máximas na redação** em 10 anos — apenas 12 atingiram mil de pontuação no ano passado. A constatação é do Ministério da Educação (MEC), que divulgou os números do último concurso. Segundo especialistas, a dificuldade de se alcançar o grau máximo é por causa do novo modelo de correção. Na edição de 2023, 60 redações tiraram a nota mil.

Apesar do menor número de notas máximas, a proficiência média na redação na prova mais recente foi de 660 pontos, acima dos 645 de 2023. A redação do Enem é uma forma de medir as habilidades de interpretação de texto e escrita dos candidatos. A nota da redação vale 20% do cômputo final dos estudantes.

No ano passado, o tema foi "Desafios para a valorização da herança africana no Brasil" — que manteve a tradição do exame de propor discussões sobre problemas sociais. Na edição de 2023, os candidatos tiveram de escrever sobre "Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil".

Rigidez

Ao **Correio**, o professor e diretor-geral do colégio Sigma, Marcelo Tavares, destaca que há mais rigor na correção das redações do que havia há 10 anos. "Todos têm um conhecimento básico sobre um roteiro que atende às cinco competências e pode levar a uma nota alta. Por isso, é notório o aumento da média geral, ainda que tenha ocorrido uma redução no número de redações nota mil. Cientes dessa situação, as bancas tendem a ser mais rigorosas, sabendo que o ponto de partida dos alunos é mais sofisticado do que há 10 anos", avalia.

Roberto Paes de Carvalho Ramos, diretor de Ensino da Unisuam, aponta que o tema, exatamente por tradicionalmente fazer parte do repertório das aulas do Ensino Médio, fez com que a banca se tornasse ainda mais exigente. "Nesse sentido, o domínio da norma culta e da coesão e da coerência acabam prevalecendo sobre outras competências, como 'proposta de intervenção', por exemplo", observa.

A professora Joana Melo afirma que um fator que pode explicar essa diminuição no número de notas mil é a orientação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) para que os corretores da redação tirassem pontos de quem utilizou um dos modelos prontos. "A gente não sabe, ainda, como eles penalizaram, quais foram as instruções, de fato, e como os avaliadores foram instruídos no sentido de identificar o que seria um modelo pronto", observa. Para a professora, o tema da redação não foi um fator que explique a queda no número de notas mil, pois trata-se de um assunto que costuma ser tratado em sala de aula.

Para o professor Pedro Lima, "se você comparar 2023 com 2024, o tema foi até mais fácil. O de 2023 tinha vários eixos a serem trabalhados e, em 2024, era muito mais simples, algo bem mais direcionado, bem direto".

Na faixa de resultados entre 980 e mil pontos, há 2.308 estudantes. Se incluídas as notas a partir de 950, esse total sobre para 31.913 candidatos. Segundo o MEC, 4.325.960 alunos se inscreveram no Enem em 2024 contra 3.934.242 do concurso imediatamente anterior. A taxa de ausência, no ano passado, foi de 26,5%, enquanto que, em 2023, foi de 28,1%.

"Comparando-se 2022 com 2024, temos quase 900 mil novos candidatos inscritos. O Enem é a porta de entrada para o Ensino Superior e o primeiro resultado, agora, do exame, vai permitir que os alunos possam ter acesso ao Sisu. Quando aumentamos o número de candidatos, a tendência é diminuir a nota, mas aumentou. Então, parabenizamos as redes por esse aumento positivo", disse o ministro da Educação, Camilo Santana.

A proficiência média da prova como um todo de 2024 foi de 546 pontos, contra os 543 de 2023. "Tivemos um aumento na média geral. E com a ampliação do número de alunos que participam do Enem, a expectativa é de que essa média até diminua. Então, considero positivo", frisou o ministro.

Os estudantes puderam conferir, ontem, as notas nas provas de linguagens, ciências humanas, ciências da natureza, matemática e da redação pelo site do Inep. Para verificar o resultado, é preciso logar no portal com o CPF do candidato e a senha cadastrada no *gov.br*. **(Com Agência Estado)**

Luís Fortes/MEC



Camilo Santana observou que houve um aumento na média geral da prova em relação ao ano passado: 546, em 2024, contra 543, em 2023

Lista de exigências

A redação do Enem é avaliada conforme as seguintes competências: compreensão da proposta de redação, demonstração de conhecimento da língua necessária para argumentação do texto, domínio da norma padrão da língua portuguesa, elaboração de proposta de solução para o problema abordado, respeitando valores e considerando as diversidades socioculturais e seleção e organização das informações. Cada um dos critérios concede um máximo de 200 pontos e, somando todos, chega-se à nota mil.

Melhor performance

Unidades da Federação onde gabaritaram a redação
- » Minas Gerais (duas)
- » Rio de Janeiro (duas)
- » Alagoas (uma)
- » Ceará (uma)
- » Distrito Federal (uma)
- » Goiás (uma)
- » Maranhão (uma)
- » Pernambuco (uma)
- » Rio Grande do Norte (uma)
- » São Paulo (uma)

*Minas Gerais teve a única nota mil de um aluno da rede pública

Unidades da Federação com a maior quantidade de notas entre 950 e mil
- » Minas Gerais: 4.397
- » São Paulo: 3.692
- » Rio de Janeiro: 2.728
- » Ceará: 2.398
- » Bahia: 2.099

*Esses estados estão entre os mais populosos do país e, consequentemente, há mais alunos prestando a prova — a exceção é o Ceará, que tradicionalmente coleciona bons desempenhos nos vestibulares. Essa classificação não leva em conta a proporção de notas por candidatos que prestaram a prova no estado.

Com a nota, os estudantes podem se candidatar
- » Ao Sistema de Seleção Unificada (Sisu), para concorrer às vagas nas universidades federais;
- » À Universidade de São Paulo (USP), que destina 20% das vagas a candidatos do Enem;
- » Ao ProUni, voltado para estudantes de baixa renda, que oferta bolsas integrais e parciais em instituições de ensino privadas;
- » Ao Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), que financia até 100% das mensalidades em instituições de ensino privadas;
- » Às universidades de Portugal conveniadas com o Ministério da Educação brasileiro.

Inscrições para o Sisu começam sexta-feira

As inscrições para o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) começam sexta-feira e seguem até 21 de janeiro. De acordo com o cronograma oficial, o resultado da chamada regular está previsto para 26 de janeiro, enquanto que o período de matrículas acontece entre 27 e 31 de janeiro. O prazo para participar da lista de espera vai de 26 a 31 deste mês.

Gerido pelo Ministério da Educação (MEC), o sistema executa a seleção dos estudantes com base na média da nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) até o limite da oferta de vagas ofertadas por instituições públicas de ensino superior, por curso e modalidade de concorrência, de acordo com a escolha dos candidatos inscritos e perfil socioeconômico.

A inscrição é gratuita e feita exclusivamente pela internet. O acesso ao sistema de inscrição é realizado com as informações de login e senha para acesso aos serviços digitais do governo federal, mediante uma conta no *gov.br*. Quando o candidato realiza o login, o sistema recupera, automaticamente, as notas obtidas na edição do Enem válida para o processo seletivo.

Questionário

No ato da inscrição, o candidato preenche um questionário socioeconômico do perfil para Lei de Cotas e escolhe até duas opções de curso dentre as ofertadas em cada processo seletivo do Sisu. É possível alterar as opções de curso durante todo o período de inscrições. A inscrição válida será a última registrada no sistema.

Quem não for selecionado em nenhuma das duas opções de curso indicadas no ato de inscrição ainda pode disputar uma das vagas por meio da lista de espera do Sisu. Todos os estudantes que participaram do Enem de 2024, obtiveram nota na prova de redação maior do que zero e não declararam estar na condição de "treineiro" (ou seja, fez o concurso somente para conhecer seu funcionamento) podem participar do Sisu.

Leia mais na página 15

Juca Varella/Agência Brasil



Período para as matrículas no Sisu será entre 27 e 31 de janeiro

Cálculo mostra como cada um foi na prova

Ao acessar a nota, o candidato que prestou o Enem tem condições de calcular a própria nota e ter uma ideia do desempenho no exame. Cada um das cinco áreas vale mil pontos e o cômputo final da prova é determinado pela soma do resultado de cada área, dividido pelo número de disciplinas.

Por exemplo: caso o aluno tire 800 em ciências humanas, 700 em ciências da natureza, 500 em matemática, 600 em linguagens, códigos e suas tecnologias, e 900 na redação, basta fazer a soma: 800 + 700 + 500 + 600 + 900, que dá o total de 3.500. Divida por cinco encontrará a nota final de 700 pontos.

A depender da faculdade, algumas áreas podem ter peso maior para o curso escolhido. Por exemplo: nas engenharias, a matemática pode ter mais influência. Neste caso, na hora de somar todas as notas, multiplica-se o total da área pelo índice de peso.

Nesse exemplo, caso em um determinado curso a área de matemática e suas tecnologias tenha peso dois, e o aluno tirou 500, multiplicaria 500 por dois. Na hora de dividir a soma das pontuações, a operação é feita com a soma do número total de pesos. Por exemplo: se as demais áreas não tiverem variação do peso, dividiria os pontos totais por seis (dois pesos de matemática + um peso de cada uma das outras quatro áreas).

Voltando ao cálculo, conforme as notas usadas no exemplo inicial, soma-se 800 + 700 + (500 x 2) + 600 + 900 — total de 4.000. Dividindo por seis, a nota final do candidato para um curso que coloque peso dois em matemática seria de 666,66. Bolsas no ProUni e vagas pelo Sisu são calculadas de acordo com a nota de corte dos cursos e das instituições.

Eufrázio

CLIMA EXTREMO

Chuvas matam 11 em Minas

Ipatinga registra 10 óbitos e Santana do Paraíso, um. Tempestades das últimas 72h também fizeram ceder trecho de rodovia sergipana

» IAGO MAC CORD*

As chuvas que vêm causando grandes transtornos desde o fim de semana fez 25 mortos nas últimas 72 horas. A pior situação é em Minas Gerais, estado mais afetado pelas tempestades. São 11 óbitos nos municípios de Ipatinga (10) e Santana do Paraíso (um), incluindo duas crianças.

De acordo com a meteorologia, a chuva foi intensa na região — pelo menos 80 milímetros em pouco menos de uma hora. "É uma quantidade muito grande de água, em um curto espaço de tempo, e Ipatinga teve muitos problemas: casas que foram barranco abaixo, inundadas e avenidas obstruídas. Ainda não conseguimos contabilizar o número de casas soterradas. Se olhássemos em uma situação normal, não é uma chuva para causar muitos estragos. Mas não estamos em uma situação normal — nossas redes pluviais estão obstruídas, as terras estão encharcadas", lamentou o prefeito Gustavo Morais Nunes (PL).

Ele afirmou que a cidade sempre teve problemas com imóveis construídos em locais irregulares e que a prefeitura, periodicamente, realiza fiscalizações para evitar que novas construções sejam feitas. Os desabrigados estão sendo levados para o Estádio Ipatingão, na região de Novo Cruzeiro.

Segundo o secretário municipal de Saúde, Walisson Medeiros, a Unidade de Pronto Atendimento de Ipatinga também foi atingida. "Nesse momento, a UPA não tem condição de realizar nenhum atendimento em porta. Todos os pacientes que estavam aqui, aguardando transferência para o hospital, serão transferidos", explicou. Os pacientes de emergência estão sendo encaminhados às unidades de saúde de municípios vizinhos, como Coronel Fabriciano e Timóteo.

Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais



Equipes verificam desabamento de encosta em Ipatinga. Município mineiro é um dos mais afetados pelas chuvas que caem desde o fim de semana



Não conseguimos contabilizar o número de casas soterradas. Se olhássemos em uma situação normal, não é uma chuva para causar muitos estragos, mas não estamos em uma situação normal — nossas redes pluviais estão obstruídas, as terras estão encharcadas"

Gustavo Morais Nunes, *prefeito de Ipatinga*

Corpo de Bombeiros Militar de Sergipe



Trecho da SE-438, que desabou em Capela, engoliu dois veículos

Ao todo, mais de 200 pessoas estão desalojadas em Ipatinga, de acordo com informações da prefeitura. O município decretou situação de emergência por 180 dias e disponibilizará auxílio aos afetados.

O governador Romeu Zema (Novo) está "acompanhando os trabalhos na cidade de Ipatinga, que foi acometida por fortes chuvas na madrugada, ocasionando o deslizamento de terra em diversas áreas e, infelizmente, soterramento de residências". Depois do atendimento emergencial, ele salienta que a partir de agora o momento é prestar ajuda humanitária.

"A Defesa Civil está acompanhando a questão dos desalojados e desabrigados, que totalizam aproximadamente 200 pessoas. A Defesa Civil trará kit limpeza, kit higiene e colchões", anunciou. A Polícia Militar mineira enviou 40 militares e nove viaturas, enquanto que o Corpo de Bombeiros trabalha com 27 militares e sete viaturas.

Rodovia

Em Capela (SE), um trecho da SE-438 — que faz ligação com a BR-101 — desabou e matou duas pessoas, sendo que mais uma está desaparecida. Dois carros que passavam no momento em que a estrutura ruiu foram arrastados pela força da água, segundo o Corpo de Bombeiros Militares do Estado.

O governador Fábio Mitidieri (PSD) visitou a região e formou um comitê de gerenciamento de crise para lidar com os danos causados pelas chuvas. "Registramos mais de 180 mm de chuva em Capela, na sexta-feira e no sábado, o que é um volume muito grande. Foi uma fatalidade da natureza, mas toda equipe está aqui preparada para atuar", afirmou.

Em Recife, foram registrados 118mm de chuva na madrugada de ontem, segundo dados da Agência Pernambucana de Águas Limpas e Clima (APAC). O volume é maior do que o esperado para todo o mês de janeiro, que recebe, em média, de 80mm a 100mm.

Pará, Bahia e Espírito Santo também estão em alerta para as fortes chuvas, segundo previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) para as próximas horas. **(Com Agência Estado)**

***Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi**

DESPEDIDA

Amigos dizem adeus a Lavenère

» VANILSON OLIVEIRA

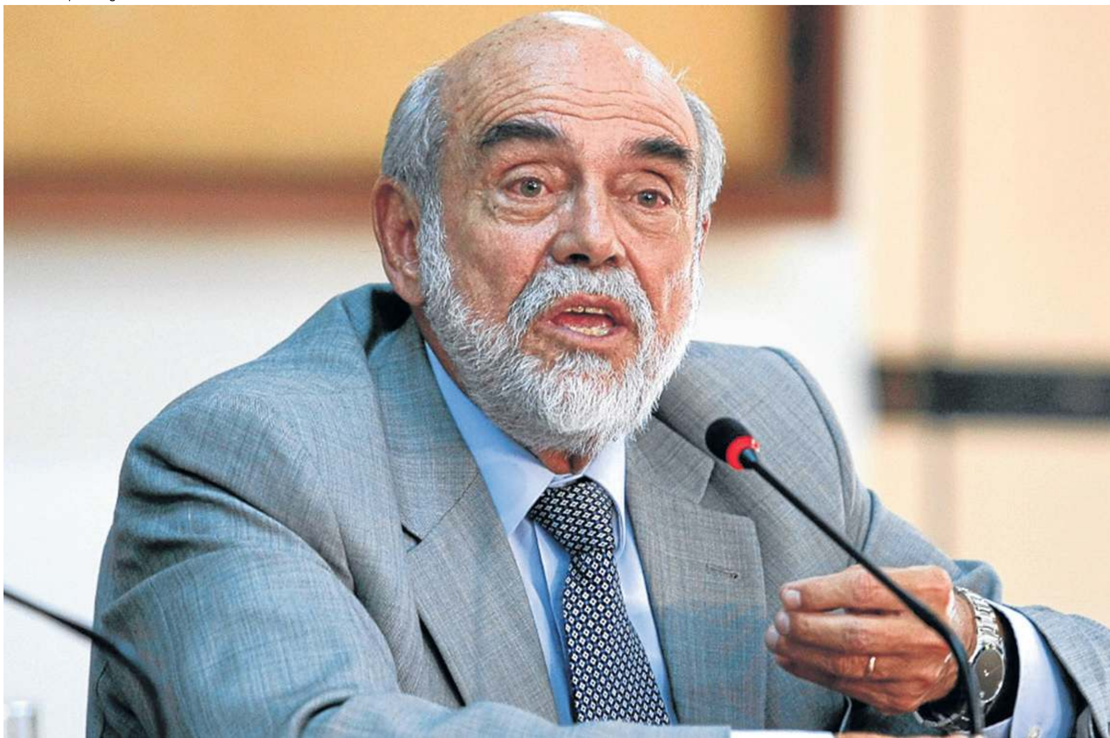
O corpo do ex-presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Marcello Lavenère Machado, foi cremado ontem, depois de uma cerimônia no Centro Cultural de Brasília (CCB), que reuniu amigos, parentes, lideranças políticas, advogados e representantes de movimentos sociais. O advogado morreu domingo, aos 86 anos.

A trajetória de Lavènere foi lembrada pelos amigos e admiradores, como a ministra Daniela Teixeira, do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Ela lembrou a importância do jurista em sua trajetória no direito.

"Fui aluna dele na Universidade de Brasília (UnB), em 1994. Muito do que sou devo a ele. Foi quem me apresentou à OAB, algo que mudou minha vida. O Brasil precisaria de muitos Marcellos Lavenère, mas ele é único. Sua perda é uma tristeza imensa para todos nós, que cultuamos a democracia", disse.

O ex-ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho, também prestou homenagem ao jurista, destacando a coerência e o acolhimento — que, segundo ele, eram marcas de Lavenère. "Você conseguiu aliar a defesa de todas as causas com uma coerência pessoal incrível. Sua partida é um golpe para todos nós, mas seu legado permanece como um farol em tempos tão difíceis. Está faltando pessoas no mundo com a sua capacidade e integridade", afirmou.

Lula Marques/Agencia Brasil



Jurista era uma referência na defesa dos direitos humanos, cuja trajetória foi lembrada pelos admiradores



Fui aluna dele na UnB. Muito do que sou devo a ele. O Brasil precisaria de muitos Marcellos Lavenère, mas ele é único. Sua perda é uma tristeza para nós, que cultuamos a democracia"

Ministra Daniela Teixeira, *do Superior Tribunal de Justiça*

O ex-governador do Distrito Federal, Agnelo Queiroz, ressaltou o papel de Lavenère na democracia brasileira, destacando a atuação na luta pelo impeachment de Fernando Collor e a militância em defesa de presos políticos na ditadura militar. "Marcello foi uma das figuras mais expressivas do nosso país. Sempre na linha de frente das batalhas mais importantes, um lutador pela democracia e pela justiça. Sua trajetória é um exemplo a ser seguido", afirmou.

Eneá de Stutz e Almeida, ex-presidente da Comissão da Anistia e professora da Faculdade de Direito da UnB, destacou o impacto de Lavenère na academia e no colegiado que dirigiu. "O doutor Marcello deixou um legado importante de luta pelos direitos humanos e pelos mais desfavorecidos. Na Comissão de Anistia, ele enfrentou situações difíceis para defender as vítimas de perseguição política. Sua memória é um lembrete constante de que anistia deve ser uma ferramenta de reparação e memória, jamais de esquecimento", ressaltou.

Amigo de longa data, o padre Ernanne Pinheiro destacou o papel de Marcello no combate às injustiças. "Ele esteve à frente de projetos e enfrentamentos importantes que mudaram a nossa história. Para ele, a palavra 'retroceder' não existia. A luta pelos direitos dos menos favorecidos sempre esteve em primeiro lugar", frisou.

Rodrigo Lavenère, seu filho mais novo, salientou que o amor ao próximo era a maior característica de Marcello. "Meu pai teve uma vida plena. Ele amou o próximo muito mais do que a si mesmo. Encerra sua jornada com a missão cumprida e a paz de quem cumpriu seus deveres. A tristeza pela ausência é tremenda, mas a alegria de termos tido um pai e amigo como ele suplantam qualquer dor", disse, emocionado.

SAÚDE

PL que iguala diabete tipo um a deficiência é vetado

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vetou, integralmente, o projeto de lei que classifica a diabete mellitus tipo 1 como deficiência. A decisão foi publicada no *Diário Oficial da União (DOU)*. Caso o PL tivesse se tornado lei, os pacientes passariam a ter acesso a benefícios sociais destinados a pessoas com deficiência, como o Benefício de Prestação Continuada (BPC), isenção do Imposto de Renda, reserva de vagas em concursos e empregos no setor privado, passe livre em viagens interestaduais, entre outros.

Segundo o governo, a medida é inconstitucional por violar a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, que tem status constitucional. Pelo acordo internacional, o reconhecimento de uma deficiência ocorre quando a pessoa enfrenta barreiras sociais por sua condição, e não simplesmente por ter uma doença.

O governo também argumentou que a medida viola a Constituição, ao criar um gasto obrigatório e não apresentar uma estimativa do seu impacto financeiro. O PL também não aponta uma fonte de custeio.

Parlamentares da oposição criticaram a decisão e prometeram trabalhar pela derrubada do veto — congressistas ainda discutirão a posição do Executivo, e precisam de 257 deputados e 41 senadores para barrar o veto. "É lamentável que o governo escolha fazer economia burra às custas de quem mais precisa. Vamos, agora, trabalhar pela derrubada do veto, pois é um projeto justo e necessário", escreveu o senador Alessandro Vieira (MDB-SE) nas redes sociais.

"Fui relatora do projeto na Câmara e, durante toda a tramitação, apresentamos dados concretos sobre os problemas de quem vive com essa doença e a necessidade de a lei ser implementada. Países como Estados Unidos, Reino Unido, Espanha e Alemanha já classificam o diabetes tipo 1 como deficiência. Vamos batalhar pela derrubada do veto", disse a deputada Rosângela Moro (União-SP).

"Indignação"

A Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) também criticou a decisão e manifestou "surpresa e indignação" com o veto presidencial. "A SBD lembra que as pessoas com diabetes mellitus tipo 1 possuem os requisitos necessários para serem classificadas como deficientes, de acordo com o estatuto da PCD (Pessoa com Deficiência). É interessante lembrar que em diversos países — como o Reino Unido, EUA, Finlândia, França, Canadá, Chile, Colômbia, entre outros — as pessoas com DM1 já são definidas como PCD", salientou a entidade. Presidente da SBD, o endocrinologista Ruy Lira prometeu manter diálogo com parlamentares e governo para reverter o veto.

Caso não seja controlada, a diabetes pode levar a um maior risco de doenças cardíacas, lesões na retina, falência dos rins, comprometimento neurológico, insensibilidade nas extremidades de pés e mãos e até amputações, em caso de ferimentos não tratados na pele que evoluam para gangrena. O principal fator é genético e não se sabe o que desencadeia a doença em pessoas com predisposição.

Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas
Na segunda-feira
0,13% São Paulo
0,86% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
119.624 (8/1) — 119.007 (13/1)
8/1 9/1 10/1 13/1

Dólar
Na segunda-feira
R$ 6,098
(- 0,06%)

Últimos	
7/janeiro	6,104
8/janeiro	6,109
9/janeiro	6,042
10/janeiro	6,102

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na segunda-feira
R$ 6,226

CDI
Ao ano
12,15%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
12,59%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Agosto/2024	- 0,02
Setembro/2024	0,44
Outubro/2024	0,53
Novembro/2024	0,39
Dezembro/2024	0,52

» Entrevista | **CARLOS VIEIRA** | PRESIDENTE DA CAIXA

Em 2025, quando completa 164 anos, a Caixa tem como objetivo ter um papel significativo durante o evento em Belém, "apresentando ações concretas e reafirmando o compromisso de práticas financeiras sustentáveis", segundo o executivo

"Vamos catalisar mudanças na COP30"

» RAFAELA GONÇALVES

A Caixa Econômica Federal acaba de completar 164 anos no domingo e comemorou o aniversário, ontem, com participação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), por videoconferência. A instituição fundada por D. Pedro II é o principal banco que financia a casa própria, com 67,25% do mercado nacional, e pretende atuar com destaque na 30ª Conferência sobre Mudanças Climáticas da Organização das Nações Unidas (ONU), a COP30, que ocorrerá em Belém, neste ano.

*Em entrevista ao **Correio**, o presidente da Caixa, Carlos Vieira, faz um balanço das atuações do banco que, segundo ele, busca "transformar a vida das pessoas" e reafirma o compromisso de práticas sustentáveis. "A COP 30, que ocorrerá em Belém, representa uma oportunidade importante para o Brasil se destacar em discussões ambientais, com a Caixa desempenhando um papel significativo", afirma Vieira. Segundo ele, a Caixa está se preparando para participar ativamente do evento, "apresentando ações concretas e reafirmando seu compromisso com práticas financeiras sustentáveis que promovem a economia verde e enfrentam as mudanças climáticas".*

"O objetivo é destacar projetos inovadores que demonstrem como o setor financeiro pode catalisar mudanças positivas, equilibrando desenvolvimento econômico e preservação ambiental", acrescenta ele, adiantando que a instituição está em tratativas de parceria com o Banco Mundial. A seguir, os principais trechos da entrevista:

Divulgacao





Operar o programa Pé-de-Meia é uma oportunidade única de a Caixa executar seu propósito de transformar as vidas das pessoas"

A Caixa completou 164 anos dia 12. Como o senhor avalia o papel do banco ao longo dos anos e quais as perspectivas para 2025?

A Caixa desempenha, desde a fundação, um papel muito importante no desenvolvimento social e econômico do Brasil, exercendo sua missão de promover inclusão e de apoiar os brasileiros em momentos fundamentais de suas vidas. Somos uma empresa 100% pública, parceira do governo federal na distribuição de políticas públicas e temos orgulho de ter como propósito 'transformar a vida das pessoas'. Ao longo dos anos, a instituição se consolidou como referência na concessão de crédito, na operacionalização do pagamento de benefícios sociais, apoiadora de diversas formas de manifestações culturais e do esporte, investido tanto nos atletas de base quanto nos olímpicos. Somos a principal financiadora da casa própria no Brasil, com 67,25% do mercado nacional, especialmente para a população de baixa e média renda. Somos ainda a única instituição autorizada a operar as loterias federais no Brasil, que geram esperança e um retorno de 48% dos recursos arrecadados à sociedade. Outro destaque é a execução do programa Pé-de-Meia pela Caixa, fortalecendo a inclusão financeira e na manutenção dos jovens nos estudos, com perspectivas de crescimento em 2025. É importante ressaltar a ampliação do microcrédito em 2025, uma ferramenta importante para fomentar a economia local e a inclusão produtiva, especialmente democratizando o acesso a recursos para pequenos empreendedores e trabalhadores informais. Quanto mais dinheiro tivermos circulando, mais rico será nosso país.

Quais as perspectivas da Caixa para o crédito imobiliário em 2025?

Em um cenário de economia aquecida e demanda crescente do crédito imobiliário, é essencial que as instituições financeiras busquem novas alternativas de funding, ou seja, novas alternativas de captação de recursos para investimento. Em 2024, a Caixa concedeu mais de R$ 226 bilhões no crédito imobiliário, o que representa um crescimento significativo de 21% em relação a 2023. Foram mais de 803 mil imóveis financiados, beneficiando 3,2 milhões de brasileiros. Somente pelo Programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV) foram contratadas mais de 142 mil moradias. Para ampliar os recursos disponíveis, em outubro de 2024, lançamos o Crédito Habitacional PJ com funding Recursos Livres, que atingiu a marca de R$ 3,75 bilhões contratados até dezembro. Para 2025, a Caixa pretende manter seu ritmo de crescimento. O orçamento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) será no mesmo patamar, conforme já aprovado pelo Conselho Curador do FGTS, assim como o orçamento nas modalidades com recursos do banco com funding Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) e Recursos Livres, além de trabalharmos para inovar com outras soluções de funding.

O governo federal, por meio do Ministério da Educação, criou o programa Pé-de-Meia para combater a evasão escolar. De que maneira o banco encara essa missão?

A Caixa, como parceira e principal agente operador de políticas públicas do governo federal, se sente honrada em participar dessa importante iniciativa. São aproximadamente 3,6 milhões de jovens que estão tendo oportunidade e segurança para concluir seus estudos e se profissionalizar, sem precisar deixar de lado a educação. O Pé-de-Meia, além de condicionar o pagamento das parcelas à aprovação ao fim de cada ano do ensino médio, exige a frequência do aluno em mais de 80% das aulas durante o mês. Operar o programa Pé-de-Meia é uma oportunidade única de a Caixa executar seu propósito de transformar as vidas das pessoas. Por meio dele, apoiamos os estudantes na construção de um futuro promissor.

Quais as principais ações que a Caixa implementa para apoiar a sustentabilidade?

A sustentabilidade é crucial, atualmente, pois abrange a preservação ambiental e práticas para um futuro melhor. Somos o único banco com uma vice-presidência focada exclusivamente em sustentabilidade e cidadania financeira, destacando nossa responsabilidade com as pessoas e o meio ambiente. A Caixa oferece a linha de crédito Finisa Verde para financiar projetos de estados e municípios voltados à transição energética e ações sustentáveis, utilizando seus próprios recursos. Além disso, possui um Fundo Socioambiental que investe parte de seu resultado em iniciativas para um futuro melhor, destinando R$ 163,4 milhões, em 2024, para desenvolvimento sustentável. A Caixa possui um portfólio diversificado de projetos que promovem a transição justa para uma economia de baixo carbono e a cidadania plena, focando especialmente nos brasileiros marginalizados. Além disso, está trabalhando com catadores para melhorar suas condições de vida e trabalho, enquanto contribui para a preservação ambiental por meio do reaproveitamento de lixo. Estamos participando de ações que apoiam a Estratégia Nacional de Bioeconomia, como um laboratório de inovação financeira focado na Região Amazônica e a criação de soluções financeiras que promovem a economia solidária.

E quais as expectativas do banco em relação à participação na COP30?

A COP30, que ocorrerá em Belém, representa uma oportunidade importante para o Brasil se destacar em discussões ambientais, com a Caixa desempenhando um papel significativo. A instituição prepara-se para participar ativamente, apresentando ações concretas e reafirmando seu compromisso com práticas financeiras sustentáveis que promovem a economia verde e enfrentam as mudanças climáticas. O objetivo é destacar projetos inovadores que demonstrem como o setor financeiro pode catalisar mudanças positivas, equilibrando desenvolvimento econômico e preservação ambiental.

A Caixa fará parcerias internacionais?

Buscamos fortalecer parcerias internacionais e garantir recursos para projetos de impacto que envolvem comunidades locais na Amazônia, focando no desenvolvimento de soluções que preservem a biodiversidade e promovam a inclusão socioeconômica. Estamos em tratativas junto ao Banco Mundial, buscando a captação de recursos no valor de US$ 500 milhões, com objetivo de financiar ações voltadas para a transição energética, com destaque para a descarbonização e eletrificação de frotas de ônibus. A captação de recursos possibilitará a oferta de crédito com condições mais favoráveis para entes públicos, ampliando o portfólio atual e facilitando o financiamento de projetos sustentáveis.

A Caixa é uma das maiores patrocinadoras de programas esportivos e iniciativas que rendem bons frutos ao longo de anos. Qual a importância do apoio para essas áreas e o que podemos esperar dessas parcerias para 2025?

Em 2024, o banco investiu R$ 276 milhões em esportes e R$ 72,8 milhões em projetos culturais, reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento dessas áreas no Brasil, fundamentais para a inclusão social e fortalecimento da cidadania. O patrocínio ao Novo Basquete Brasil (NBB) beneficiou mais de 300 atletas e impactou mais de 5 mil pessoas. Além das quadras, a Caixa promove empregos, integração e desenvolvimento comunitário por meio de suas iniciativas esportivas. Outro destaque é o patrocínio ao Comitê Olímpico Brasileiro (COB), com 34 confederações que fomenta a formação de milhares de atletas desde a base até a alta performance. Os investimentos da Caixa sustentam centros de treinamento de excelência, programas para jovens atletas e iniciativas que preparam esportistas para competições nacionais e internacionais. Esse apoio é crucial para que talentos atinjam seu máximo potencial e representem o Brasil com excelência. Desde o início do patrocínio da Caixa ao Comitê Paralímpico, o Brasil sempre esteve entre os 15 primeiros no quadro de medalhas. Em 2024, nos Jogos Paralímpicos de Paris, os atletas brasileiros tiveram a melhor campanha da história, alcançando o 5º lugar, consolidando ainda mais o país como uma potência paralímpica.

E os investimentos na esfera cultural?

O Programa Caixa Cultural, por meio de editais públicos, promove o acesso democrático a diversas manifestações artísticas e culturais, fortalecendo o patrimônio cultural brasileiro. Os projetos incluem exposições, peças teatrais, oficinas e shows, abrangendo diferentes públicos e regiões, promovendo a descentralização e acessibilidade da cultura. Esses investimentos geram impactos positivos na economia, fomentando a cadeia de produção cultural, e também fortalecem a identidade nacional e o desenvolvimento humano. Assim, ao apoiar o esporte e a cultura, a Caixa reafirma seu compromisso com a transformação de vidas, inclusão e desenvolvimento sustentável no Brasil.

Como o senhor enxerga o processo de inovação na Caixa? O que vem sendo feito nesse sentido e quais os resultados?

A Caixa vê um futuro ainda mais tecnológico e se prepara para ele. Em 2024, investimos mais de R$ 1,8 bilhão para a compra de equipamentos e softwares. Em 2025, não será diferente. Tudo isso, claro, sem descuidarmos da qualidade do atendimento presencial nas agências. O banco vem aprimorando seus canais digitais, como o aplicativo CaixaTem, que ampliou o acesso da população, sobretudo a menos favorecida, a serviços financeiros de maneira rápida, segura e eficiente. Essa abordagem da Caixa reflete o compromisso do banco em democratizar o acesso aos serviços bancários. Com o objetivo de posicionar a Caixa no ecossistema de inovação, foi inaugurado, em 2024, o hub de inovação GovTechs, dedicado à imersão, criação e aceleração de ideias de projetos inovadores. Também estamos estabelecendo parcerias e chamadas de startups com foco na centralidade do cliente. Além disso, a inovação na Caixa está voltada para a diversificação de seu portfólio de produtos. A criação de linhas de crédito específicas para setores estratégicos, incluindo energia renovável, habitações sustentáveis e projetos socioambientais, demonstra como a instituição usa a inovação para responder a demandas emergentes da sociedade e fomentar a economia.

Como o banco imagina perpetuar este legado?

Desde que assumi a presidência da Caixa, tenho pautado minha gestão em pessoas, processos e resultados para centralizarmos nossas ações nos clientes. Eles são o principal motivo de sermos o maior banco da América Latina e uma das poucas instituições centenárias deste país. Investimos em pessoas. Investimos em capacitação. Os empregados Caixa receberam atenção para aprimorar suas habilidades e competências, garantindo um ambiente de trabalho mais eficiente e produtivo. Tudo isso também com o propósito de auxiliar a população brasileira naquilo que entende como mais importante. Seja na aquisição da casa própria, na confiança das economias quando deposita em nossas poupanças ou quando realiza os mais diversos sonhos. Estamos investindo também em inovação tecnológica para acompanhar o desejo dos nossos clientes de romper a barreira das agências físicas, porém de manter a excelência no atendimento. O banco passou a ser um parceiro confiável. Presente seja onde for, mesmo longe do ambiente bancário. Essa evolução começou com a modernização de nossos processos e serviços. Feita por profissionais das mais diversas áreas, todos com o propósito de tornar a Caixa imprescindível. Com isso, temos alcançado os resultados que tanto sonhamos. Investimos em biometria, Inteligência Artificial e, com isso, pudemos socorrer a população do estado do Rio Grande do Sul, tão maltratado pelas enchentes. Foram milhões de benefícios pagos sem se falar em filas. A Caixa vai aonde a população está. Sempre atenta aos anseios de nossos clientes.

Eufrázio

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“De acordo com o Índice do Varejo Stone (IVS), o movimento do setor caiu 3,5% em dezembro”

Varejo fecha 2024 com baixo crescimento após queda no fim de ano

O comércio vendeu menos do que o esperado para o período de Natal, o que acabou por comprometer os resultados do varejo brasileiro em dezembro de 2024. De acordo com o Índice do Varejo Stone (IVS), o movimento do setor caiu 3,5% em relação a novembro. Na comparação com dezembro de 2023, a retração foi de 1,7%. O estudo concluiu que o setor de tecidos, vestuário e calçados foi o mais prejudicado, com retração mensal de 7%. No acumulado de 2024, o varejo avançou modestamente 0,6%. A perda de força do setor na reta final de ano é um indicativo de que algo na economia não vai bem e aponta para as dificuldades que deverão surgir em 2025. Com os juros nas alturas, o crédito encarece e o consumidor perde o poder de compra. De fato, a expectativa do mercado é de que o crédito encolha neste ano, como efeito direto do aumento da taxa básica da economia (Selic). O mercado financeiro estima que a taxa básica da economia chegará ao final do ano em 15%, ante os atuais 12,25% ao ano.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Em crise, Correios fecharão 38 agências

Em meio ao rombo crescente em suas contas, os Correios anunciaram, por meio de comunicado interno, o fechamento de 38 agências no país. Outras medidas têm sido adotadas para aliviar os cofres da empresa, como um programa de renegociação de dívidas e a readequação de lojas. Os Correios voltaram a operar no vermelho no governo Lula — em 2024, os prejuízos superaram a marca dos R$2 bilhões. Não se trata de um caso único. No ano passado, as estatais federais tiveram rombo recorde de R$6 bilhões.

Josh Edelson/AFP



US$ 150 bilhões

É o tamanho do prejuízo causado pelos incêndios florestais na Califórnia, segundo o governo local. Trata-se do desastre mais custoso da história dos Estados Unidos

Para executivo, agenda ambiental está “perdendo força”

O chefe de marketing de uma indústria de bens de consumo diz que tem notado certo cansaço dos consumidores em relação a temas que ele chama de “ativismos”. Segundo o executivo, as agendas ambientais estão perdendo força. “Foram pautas tão dominantes nos últimos anos que acabaram se desgastando”, diz. Não deixa de ser alarmante, contudo, o fato de que os extremos do clima exigem atenção da sociedade — os incêndios nos Estados Unidos e as enchentes no Brasil não deixam mentir.

Vendas de veículos usados aceleram em 2024

Em 2024, 15,8 milhões de veículos usados foram vendidos no Brasil, o que representou um avanço de 9,2% em comparação com 2023. De acordo com os números apurados pela Fenabrave, associação que reúne as concessionárias, trata-se do melhor resultado desde 2021. O segmento acompanhou o ótimo desempenho de vendas de veículos novos no ano passado, mas é pouco provável que esse ritmo seja mantido. Há uma razão para isso: a Selic elevada, que torna os financiamentos mais caros.

Redes sociais





Se benefícios fiscais como a desoneração da folha e o Perse se encerrarem, as chances de deficit zero para 2025 aumentam bem”

Joaquim Levy,
ex-ministro da Fazenda e diretor de Estratégia Econômica e Relações com Mercados do Banco Safra

RAPIDINHAS

» Uma pesquisa feita pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e o instituto norte-americano Woodwell Climate mostrou que nenhuma savana do mundo tem sido tão destruída quanto o Cerrado brasileiro. Nos últimos 20 anos, a sua cobertura vegetal nativa foi reduzida de 127 milhões de hectares para 95 milhões de hectares. Enquanto isso, as áreas agrícolas dobraram na região.

» A Johnson & Johnson protagonizou o primeiro grande negócio da área farmacêutica em 2025. A empresa norte-americana comprou, por US$ 14,6 bilhões, a conterrânea Intra-Cellular, especializada em tratamentos de distúrbios do sistema nervoso central. Trata-se de uma das maiores transações já feitas no segmento de biotecnologia.

» Os profissionais brasileiros estão insatisfeitos com os seus empregos. Um estudo realizado pela consultoria de recrutamento Robert Half constatou que 54% pretendem trocar de emprego em 2025 — no início de 2024, o índice era de 50%. A busca por melhores oportunidades, salários mais altos e novos desafios é o que motiva a troca.

» O Grupo Piracanjuba, um dos maiores do segmento de laticínios do Brasil, vai investir R$ 500 milhões na construção de um complexo industrial em São Jorge d'Oeste, no Paraná. Será o primeiro do país com produção planejada e integrada de queijo manteiga, whey protein (concentrados e isolados proteicos) e lactose em pó.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

INSS reajusta benefícios de 2025

Piso previdenciário acompanha o novo salário mínimo, de R$ 1.518, e teto das aposentadorias passa para R$ 8.157,41

» RAFAELA GONÇALVES

O Ministério da Previdência Social reajustou os valores de benefícios pagos pelo Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) para 2025. Também foram revistas as alíquotas de contribuição previdenciária, que são descontadas mensalmente do salário dos trabalhadores. De acordo com o reajuste, o teto das aposentadorias subiu dos atuais R$ 7.786,02 para R$ 8.157,41.

O piso previdenciário, valor mínimo dos benefícios de aposentadoria, auxílio-doença, pensão por morte, será de R$ 1.518, mesmo valor do salário-mínimo nacional vigente, que teve correção de 7,5%. Os segurados que recebem acima do salário-mínimo terão os benefícios reajustados em 4,77%, correspondente à inflação acumulada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) em 2024.

A correção vale para os segurados que já recebiam benefícios do INSS em 1º de fevereiro de 2024. O reajuste será proporcional ao número de meses em que o benefício foi concedido, no caso de quem começou a receber a aposentadoria após essa data. “Os benefícios, portanto, tiveram esse reajuste, 4,77%, mas o salário-mínimo teve um reajuste de 7,5%. Então, isso dá uma sensação de achatamento salarial para os aposentados que recebem acima do mínimo”, destaca Thais Riedel, presidente do Instituto Brasiliense de Direito Previdenciário (Ibdprev).

Atualmente, são pagos mais de 12,1 milhões de benefícios com valor superior ao piso nacional. No entanto, segundo dados do INSS, cerca de 70% dos pagamentos correspondem a benefícios no valor de até um salário mínimo.

O número reflete a desigualdade socioeconômica do país e suscita debates sobre o impacto das políticas previdenciárias nos rendimentos dos trabalhadores, conforme destacou o advogado Washington Barbosa, especialista em Direito Previdenciário e mestre em Direito das Relações Sociais e Trabalhistas.

Existem três fatores principais que explicam esse cenário, o primeiro é a baixa renda da população em geral. “A maioria dos brasileiros ganha muito pouco e, consequentemente, contribui com valores menores para o INSS, o que resulta em benefícios reduzidos na aposentadoria”, aponta.

Outro aspecto relevante, segundo Barbosa, é o achatamento salarial ao longo do tempo. Ele explica que “mesmo para quem ganha acima de um salário mínimo, o reajuste do piso nacional frequentemente supera os índices aplicados a benefícios previdenciários maiores. Assim, pessoas que se aposentaram com valores equivalentes a dois ou três salários mínimos acabam vendo seus rendimentos reduzidos até alcançar o piso previdenciário”.

Além disso, as recentes mudanças nas regras de cálculo dos benefícios, especialmente aqueles relacionados à incapacidade laboral e à pensão por morte, também contribuem para o quadro atual. “Mesmo que o segurado tenha contribuído com valores mais altos durante sua vida laboral, os novos critérios de cálculo fazem com que muitos benefícios sejam concedidos com valores próximos ao salário mínimo”, ressalta o especialista.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Alíquotas de descontos da contribuição previdenciária também terão reajuste de 4,77%, equivalente ao INPC

Confira a nova tabela

Salário de contribuição	Alíquotas (Em %)
Até R$ 1.518	7,50
De R$ 1.518,01 até R$ 2.793,88:	9,00
De R$ 2.793,89 até R$ 4.190,83	12,00
De R$ 4.190,84 a R$ 8.157,41	14,00
De R$ 8.157,42 até R$ 13.969,49	14,50
De R$ 13.969,50 até R$ 27.938,95	16,50
De R$ 27.938,96 até R$ 54.480,97	19,00
Acima de R$ 54.480,97	22,00

Fonte: INSS

Salário-família

O valor da cota do salário-família subiu de R$ 62,04 para R$ 65. O pagamento é feito para quem tem filho ou equiparado de até 14 anos, com uma remuneração mensal de até R$ 1.906,04. O valor máximo anterior era de R$ 1.819,26.

Pessoas vítimas de síndrome da talidomida e hanseníase também tiveram valores reajustados para R$ 2.108,31. Já o teto das indenizações pagas aos segurados que ganharam ações contra o INSS na Justiça aumentou de R$ 84.720 para R$ 91.080 (ou 60 salários mínimos).

Para Barbosa, a grande maioria dos beneficiários receberem o valor mínimo evidencia desafios estruturais que precisam ser enfrentados para garantir uma maior equidade no sistema previdenciário. “É necessário repensar os critérios de reajuste e ampliar o acesso a rendas maiores, de forma a evitar que os aposentados enfrentem dificuldades financeiras em uma fase da vida em que a segurança econômica é essencial”, avalia.

Desconto

As alíquotas de descontos da contribuição previdenciária também terão reajuste de 4,77%, equivalente à inflação medida pelo INPC. As alíquotas são progressivas incidem de acordo com a faixa salarial do trabalhador.

O desconto será de são de 7,5% para aqueles que ganham até R$ 1.518,00; de 9% para quem ganha entre R$ 1.518,01 até R$ 2.793,88; de 12% para os que ganham entre R$ 2.793,89 até R$ 4.190,83; e de 14% para quem ganha de R$ 4.190,84 até R$ 8.157,41. A contribuição dos servidores públicos possui um sistema de descontos com mais faixas de recolhimento. (Confira a tabela)

Os novos valores são válidos para trabalhadores empregados, domésticos e trabalhadores avulsos, e serão descontados a partir da folha de pagamento de fevereiro, relativa ao salário de janeiro.

ESTADOS UNIDOS

Ventania ameaça espalhar incêndios

Autoridades advertem que correntes de ar de até 110km/h podem intensificar o fogo na região de Los Angeles e representar risco à vida. Tragédia deixou pelo menos 25 mortos, mas buscas por corpos prosseguem. Especialistas avaliam catástrofe

» RODRIGO CRAVEIRO

As autoridades da Califórnia aguardam a chegada dos chamados "ventos de Santa Ana" à região de Los Angeles, nas próximas horas e alertam para o risco de intensificação dos incêndios que destruíram milhares de imóveis e deixaram pelo menos 25 mortos. As equipes de socorristas não descartam o aumento no número de vítimas e relatam o perigo de acessarem as áreas mais atingidas, em busca de corpos.

Em meio aos primeiros sinais de retorno à normalidade, com a reabertura de escolas, a prefeita de Los Angeles, Karen Bass, declarou que a metrópole antevê novos desafios. "O Serviço Nacional de Meteorologia prevê ventos com força de furacão, e estamos fazendo preparativos urgentes", disse. Os cientistas esperam ventos de até 110km/h e "comportamento extremo do fogo, com condições de risco de vida" nos próximos dias.

Pelo menos 90 mil moradores seguem desabrigados depois de perderem suas casas ou por viverem em áreas sob risco de incêndios. A Guarda Nacional da Califórnia e a polícia bloquearam estradas próximas às regiões mais destruídas, na tentativa de coibirem saques. A promotoria do distrito de Los Angeles mobilizou mais de 750 procuradores adjuntos para apresentarem as primeiras acusações formais relacionadas à catástrofe, que entra hoje em seu oitavo dia.

Robert Luna, xerife do condado de Los Angeles, classificou a busca por mais corpos como "uma tarefa muito sombria". "Infelizmente, a cada dia que fazemos isso, encontramos os restos mortais de membros da nossa comunidade. Não tem sido um trabalho fácil", admitiu. Equipes com cães especializados em farejar cadáveres percorrem lote por lote nas áreas devastadas pelo incêndio.

Moradores ainda tentam reaver pertences em meio às ruínas de suas casas. "Estou tentando descobrir onde estou em minha casa. Acho que estou pisando onde ficava o banheiro de meu pai. Para ser honesto, nem sei o que estou procurando. Acho que estou apenas tentantando entender isso. Não sobrou nada, apenas cinzas e tijolos", lamentou o jornalista Patrick O'Neal, enquanto removia escombros, em Malibu. "Minha casa desapareceu, eu sei. Vi fotos, e o único que restou foi a chaminé. Mas preciso ver com meus próprios olhos para acreditar", afirmou Fred Busche também à agência France-Presse.

Brandon Bell/Getty Images/AFP



O jornalista Patrick O'Neal, morador de Malibu, remove escombros de sua casa, destruída pelo incêndio de Palisades

» Almoço de indicados ao Oscar é cancelado

A organização que concede o Oscar anunciou que vai cancelar seu luxuoso almoço dos indicados ao prêmio devido aos incêndios que devastam Los Angeles há uma semana e mantêm a cidade paralisada. A Academia de Artes e Ciências Cinematográficas também alterou para virtual o formato do evento de anúncio das indicações, em 23 de janeiro, enquanto Hollywood tenta superar o clima sombrio em uma época normalmente dominada por cerimônias do tapete vermelho. "Estamos todos devastados pelo impacto dos incêndios e as perdas profundas que tantas pessoas experimentaram na nossa comunidade", disseram o diretor-executivo da Academia, Bill Kramer, e sua presidente, Janet Yang.

Seca crítica

De acordo com Courtney Carpenter, cientista da Coordenação de Alerta do Serviço Nacional de Meteorologia, órgão ligado à Administração Oceânica e Atmosférica Nacional (NOAA), uma tempestade de vento histórica e danosa ocorreu na área do Condado de Los Angeles, na semana passada. "A disseminação de ventos perigosos, combinada com uma seca crítica, intensifica a criação de incêndios extremos. Eles ocorreram perto de uma interface entre a área urbana e a selvagem, e avançaram para áreas densamente povoadas", disse ao **Correio**.

Carpenter explicou que os chamados ventos de Santa Ana são ventos fortes e secos que afetam a costa sul da Califórnia. "Eles sopram do norte e do nordeste e descem, em forma de funil, do terreno montanhoso do sul da Califórnia. Ocorrem, tipicamente, durante o outono, mas também podem surgir durante outras épocas do ano, dado o padrão climático ideal", comentou. Os ventos de Santa Ana podem severamente impactar a propagação de incêndios florestais, especialmente sob condições de seca. "Caso qualquer outro foco comece, o comportamento e a disseminação de fogo extremo podem ocorrer", disse a cientista da NOAA.

Ainda segundo Carpenter, as mudanças climáticas têm tornado mais provável o clima extremo, como a tempestade de vento do sul da Califórnia. "De fato, pesquisas mostram que as mudanças climáticas tornaram muitos eventos extremos mais prováveis, mais intensos e mais duradouros, em uma escala maior do que seriam sem o aquecimento global."

Professora do Instituto do Meio Ambiente e Sustentabilidade da Universidade da Califórnia (Ucla), Stephanie Pincetl afirmou ao **Correio** que os incêndios florestais deste ano são resultado de ventos muito poderosos, vegetação seca e ação criminosa. "O clima está agravando os extremos climáticos na Califórnia — quente e seco, úmido e frio. O fogo tem se expandido em áreas altamente inflamáveis", observou. A especialista fez questão de frisar que os incêndios florestais não são iniciados pelos ventos, mas por pessoas. "Eles representam ameaças muito sérias, pois estão além do controle humano."

Sem precedentes

Por sua vez, Jacob Bendix, professor emérito de geografia e meio ambiente da Syracuse University (em Nova York), acredita que os incêndios florestais deste ano não têm precedentes devido à velocidade com que avançaram sobre áreas povoadas e à destruição resultante. "Isso se deve, em parte, às condições climáticas. Normalmente, nesta época do ano, haveria chuva suficiente para tornar a vegetação úmida, na Califórnia. Infelizmente, no contexto das mudanças climáticas, espera-se que esse tipo de seca se torne comum. Por isso, existe a possibilidade de presenciarmos mais eventos desse tipo no futuro", disse Bendix à reportagem.

Eu acho...

"Os incêndios deste ano não são sem precedentes, mas extremos. A Califórnia é um estado propenso a incêndios, e algumas das áreas que estão queimando pegaram fogo em um passado não tão distante. Nós simplesmente persistimos em construir repetidamente nessas áreas. O fogo não está totalmente controlado. Os ventos foram registrados novamente hoje, o que torna a contenção ainda mais difícil."

Stephanie Pincetl, *professora do Instituto do Meio Ambiente e Sustentabilidade da Universidade da Califórnia (Ucla)*

ORIENTE MÉDIO

Acordo iminente entre Israel e Hamas deve libertar 33 reféns

Israel e o movimento fundamentalista palestino Hamas estavam, no noite de ontem, costurando os últimos detalhes de um acordo de cessar-fogo na Faixa de Gaza, depois da mediação de enviados de Joe Biden e Donald Trump — presidente dos Estados Unidos e sucessor, respectivamente — e do emir do Catar, xeque Tamim bin Hamad al-Thani.

A imprensa israelense divulgou que a primeira fase do novo acordo prevê a libertação de 33 reféns do Hamas, a maioria deles vivos, e o retorno dos palestinos ao norte de Gaza, território praticamente devastado. Dezesseis dias depois, terão início as negociações para a soltura dos sequestrados remanescentes. O primeiro grupo de israelenses libertados incluirá mulheres, crianças, homens com mais de 55 anos e doentes. Uma fonte ligada ao Hamas afirmou ao **Correio** que o anúncio oficial será feito hoje.

Nas últimas horas, Biden trabalhou incansavelmente para que o acordo de trégua na Faixa de Gaza se tornasse realidade. O democrata manteve uma reunião, por videoconferência, com al-Thani. "Na guerra entre Israel e o Hamas, estamos prestes a ver uma proposta que apresentei em detalhes, há meses finalmente, se concretizar", comemorou Biden, uma semana antes da posse de Trump. "Eu aprendi, de meus muitos anos de serviço público, a nunca desistir", acrescentou.

Biden também conversou com Netanyahu, no domingo. "O acordo que estruturamos libertará os reféns, suspenderá os combates, fornecerá segurança a Israel e nos permitirá oferecer assistência humanitária significativa aos palestinos, que sofreram terrivelmente nesta guerra iniciada pelo Hamas", disse.

Sinwar

A emissora de televisão israelense Channel 12 divulgou que o premiê Benjamin Netanyahu se reunirá, hoje, com familiares dos reféns. No entanto, um dos entraves parece ser a liberação do corpo de Yahya Sinwar, líder do Hamas eliminado em um ataque com drones em 16 de outubro passado. O jornal saudita Al-Hadath anunciou que o Hamas exige o corpo de Sinwar, mas a informação não foi oficialmente confirmada. Uma autoridade israelense, sob a condição de anonimato, descartou a possibilidade. "Não ocorrerá. Ponto", afirmou.

Menahem Kahana/AFP



Foto tirada do lado israelense da fronteira mostra destruição no norte da Faixa de Gaza

Antony Blinken, secretário de Estado dos EUA, elogiou a participação de Steve Witkoff, enviado de Trump para o Oriente Médio, nas negociações. "Ele tem sido um parceiro fabuloso. O presidente eleito Trump está deixando claro que quer ver o acordo seguir adiante, antes de 20 de janeiro", declarou o chefe da diplomacia de Washington.

Ontem, uma série de bombardeios israelenses deixou mais de 50 mortos na Cidade de Gaza. Segundo o porta-voz da Defesa Civil de Gaza, Mahmoud Basal, os ataques contra a maior cidade do território palestino duraram o dia todo e atingiram "escolas, casas e até grupos" de pessoas nas ruas. Um dos bombardeios matou 11 pessoas e feriu várias outras em uma casa no bairro de Shujaiya, e outro teve como alvo um grupo de palestinos que estava em uma rua, sete dos quais morreram.



O acordo que estruturamos libertará os reféns, suspenderá os combates, fornecerá segurança a Israel e nos permitirá oferecer assistência humanitária significativa aos palestinos, que sofreram terrivelmente nesta guerra iniciada pelo Hamas"

Joe Biden, *presidente dos Estados Unidos*

Em Beit Hanoun, no norte da Faixa de Gaza, cinco soldados das Forças de Defesa de Israel (IDF) morreram e 10 ficaram feridos em um "acidente operacional". Segundo o jornal *The Jerusalem Post*, a explosão de armas das IDF em um prédio que abrigava os militares levou ao desabamento da estrutura. Desde o início da guerra, em 7 de outubro de 2023, 407 israelenses perderam a vida em combates.

Opinião

Editora: Carmen Souza // *carmensouza.df@dabr.com.br*
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

VISÃO DO CORREIO

Democracia exige vigília permanente

Considerada um dos marcos da redemocratização do Brasil, a eleição indireta de Tancredo Neves para a Presidência da República completa 40 anos em um momento em que o apelo feito por ele pela manutenção da vigilância democrática faz todo o sentido. "Não vamos nos dispersar. Continuemos reunidos, como nas praças públicas, com a mesma emoção, a mesma dignidade e a mesma decisão", convocou o político mineiro, em 15 de janeiro de 1985, após receber 480 votos do Colégio Eleitoral, contra os 180 concedidos a Paulo Maluf.

Nada tão atual. A revelação, por parte da Polícia Federal (PF), de uma meticulosa trama golpista costurada durante o governo Jair Bolsonaro para mantê-lo no poder é a prova de que não se pode esmorecer na defesa da democracia. E mais: o combate efetivo ao autoritarismo passa obrigatoriamente pelos campos digitais.

A investigação da PF mostra que, desde o primeiro ano do governo, existia um núcleo dedicado a produzir, divulgar e amplificar notícias que construíssem um ambiente que favorecesse a ruptura democrática. E as redes sociais foram o principal canal de escoamento dessa estratégia.

Os ataques sistemáticos ao sistema eleitoral ajudaram, por exemplo, a manter centenas de pessoas acampadas em frente aos quartéis quando Bolsonaro perdeu para Lula no segundo turno de 2022. Do QG do Exército em Brasília saíram muitos dos que invadiram e depredaram as sedes dos Três Poderes em 8 de janeiro de 2023, uma semana depois da posse do petista.

Meses antes, Bolsonaro deu a seguinte declaração ao criticar a forma como o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), conduzia o inquérito das fake news: "Se eu contar uma mentira para você agora, você acredita se quiser. Ou, se você não gostar, você nunca mais fala comigo, você nunca mais entra na minha página". Além de destoar do que se espera de um chefe do Executivo, a declaração joga para o cidadão a responsabilidade de se pautar pela verdade. Também exime quem mantém as praças públicas da atualidade, as redes sociais, da responsabilidade de barrar informações que levem aos extremismos.

Nesse sentido, assusta o mundo e demanda reações enérgicas dos governos democráticos as recentes movimentações das big techs que, sob o pretexto de garantir a liberdade de expressão, podem favorecer a disseminação de discursos de ódio, teorias conspiratórias e outras expressões do radicalismo. O governo brasileiro acerta ao, diante do anúncio do fim do programa de checagem feito pela Meta, exigir que "cada país tenha a sua soberania resguardada". Mas Lula deve enfrentar dificuldades em ao menos uma das frentes traçadas para conter os expoentes da tecnologia: sensibilizar um Legislativo com integrantes adeptos da polarização nas redes sobre a importância de aperfeiçoar a legislação para barrar as ameaças modernas à democracia.

Em artigo publicado, na última sexta-feira, neste Correio, José Sarney — que assumiu a Presidência em razão da morte de Tancredo Neves —, escreveu que a democracia "é o melhor regime, porque é capaz de defender-se e vencer os que contra ela investem cometendo crimes". Tem como definição máxima, segundo ele, ser o regime da liberdade, que é a garantia da dignidade humana. Não se trata, portanto, de uma liberdade que privilegie interesses de oligopólios empresariais ou de determinadas correntes políticas. É liberdade pautada para o bem coletivo. E, por isso, merece ser defendida e vigiada a todo tempo.

IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Axé music, 40 anos

Havia um grande número de admiradores, mas existiam também os detratores. Mesmo dividindo opiniões, o gênero musical que se tornou conhecido como axé music fez muito barulho na década de 1990 e se espalhou pelo país, inclusive por Brasília, onde imediatamente foi assimilada pelos jovens.

Originário de Salvador, em meados dos anos 1980, o movimento teve como precursores Luiz Caldas e Sarajane, ao gravarem as dançantes *Fricote* e *A roda*, respectivamente. Lançadas às vésperas do carnaval soteropolitano, ambas se transformaram em grandes sucessos.

A denominação dada, de forma pejorativa, pelo jornalista e crítico musical Hagamenon Brito, do *Correio da Bahia* (apreciador de rock e jazz), logo caiu no gosto dos foliões. Durante o carnaval, eles se dividiam entre os blocos Chiclete com Banana, Asa de Águia, Beijo, Cheiro de Amor, Crocodilo, Eva, Mel, Painel, Mascarados, Muquiranas, entre outros.

Durante a folia, paralelamente, havia o desfile de blocos afros, como Olodum, Muzenza, Timbalada Badauê, Araketu, além do afoxé Filhos de Gandhi, nos circuitos Campo Grande e Barra Avenida. Esses espaços passaram a chamar, respectivamente, Dodô e Osmar, criadores do trio elétrico, o carro de som que anima a democrática festa de rua, genuinamente baiana. Esse, digamos, instrumento sonoro, foi popularizado por Caetano Veloso na marchinha *Atrás do trio elétrico*, de 1969, que viria a se tornar um clássico.

Cada bloco era liderado por cantores hoje famosos. Entre os quais, Bell Marques, Durval Lelys, Carlinhos Brown, Ricardo Chaves,Tatau, Tuca Fernandes, Netinho, Daniela Mercury, Márcia Freire, Cláudia Leitte e Margareth Menezes — a atual ministra da Cultura.

Quando exportada para outras cidades do país, a partir da década de 1990, a axé music se tornou a trilha sonora da festa de rua, que recebeu o nome de micareta. Foi exatamente naquele ano que ocorreu a primeira Micarecandanga — nome dado à folia brasiliense.

A primeira ocorreu entre o Eixão Norte e o Estádio Mané Garrincha. O evento, depois, ocupou a Esplanada dos Ministérios, o Eixo Monumental e, posteriormente, o Autódromo Internacional. Em 2024, foi realizado o Festival Micarê.

Os 40 anos da axé music foram comemorados no programa *Altas Horas*, comandado por Serginho Groisman, na TV Globo, com a participação de vários artistas baianos.

Em 1º de janeiro, o show pelo projeto Pôr do Som, apresentado por Daniela Mercury no Farol da Barra, em Salvador, teve a axé music como tema. Na Caixa Cultural da capital soteropolitana, está em cartaz a exposição intitulada A força sonora e visual de um movimento. Não por acaso, o tema do carnaval baiano de 2025 será axé music.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Deficit habitacional

A problemática habitacional na capital federal, noticiada no **Correio Braziliense** (*Cidades*, edição de 12/01, PÁGINA 13) é, de fato, preocupante e histórica. Afinal, além da revisão do Plano de Ordenamento Territorial (PDOT) — sugerida pelo atual presidente da Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (Ademi), Celestino Fracon —, a lacuna de moradias vai no contrafluxo do crescimento populacional, de maneira geral, e da população vulnerável em situação de rua, reportados, respectivamente, pelas jornalistas Mariana Saraiva e Julia Portela (edição de 3/01, PÁGINA 6). Ademais, ambos os crescimentos supramencionados são fruto de um 'tsunami' comumente conhecido por desigualdade de distribuição de renda, cujo fosso entre a parcela de pobres e ricos lamentavelmente encontra-se, a cada dia, maior.

» **NetoKobra**
Asa Norte

Alfabetização midiática

O conteúdo desqualificado promovido pela internet e pelas redes sociais tem ligação direta com a falta de alfabetização midiática no Brasil. Os meios de comunicação coletiva não podem se eximir da responsabilidade por danos causados à constituição da opinião pública. Antes e depois das plataformas digitais, a combinação entre violência física e violência simbólica ainda dirige o comando da oferta comunicativa. Ela privilegia bens culturais escapistas ou alienadores, multiplicando a compreensão da realidade a partir dos interesses hegemônicos. Há tempos, diversão e conhecimento passam por um processo de produção pasteurizada e massificada. Já reclamava a respeito disso o notório professor José Marques de Melo (1943-2018), em livro lapidar: "Originalmente um direito de todos, a comunicação tornou-se um privilégio de poucos. Originalmente um instrumento de cooperação produtiva, de participação social, a comunicação tornou-se um artifício de dominação, de controle social" (*Comunicação: teoria e prática*, 1985).

» **Marcos Fabrício Lopes da Silva**
Asa norte

Inflação

Inicialmente, os economistas precisam entender que economia não é ciência. É apenas uma "área de conhecimento". Dizem até que a maioria dos economistas é careca de tanto arrancar os próprios cabelos dizendo: "Errei mais uma vez!". Isto posto, quero dizer que as mesmas regras adotadas pelos Estados Unidos (FMI) de combate à inflação não podem ser adotadas "in totum" no Brasil. Economicamente, sociologicamente e na parte da colonização, são países diferentes. Portanto, a nossa inflação tem que ser tratada de maneira diferente! Assim e com certeza, o pobre no Brasil só quer sair da opressão: ter moradia, escola para os filhos, saúde, alimentação e a presença do Estado. Fica claro que a nossa inflação é resultado da lei da oferta/procura — ou seja, desequilíbrio entre produção e consumo. Finalmente, cabe ao governo incentivar e subsidiar a produção de alimentos e os produtos da "linha branca". Só assim, acabaremos com a inflação brasileira! O resto é penduricalho, próprio da área financeira especulativa.

» **Domingos Sávio de Arruda**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O ano vai começar no dia 20. Tomara que seja feliz ano novo.

Marcos Gomes Figueira — Águas Claras

Se o Presidente Donald Trump, depois de um barulho desse, assumir a presidência e não "virar o Mundo de cabeça para baixo" no outro dia... Quem mais irá acreditar nele?

José Eustáquio dos Reis — Asa Sul

A empresa chinesa TikTok pode ser banida dos EUA por risco à segurança nacional, coletar dados e espionar usuários. No Brasil, as empresas Meta e X querem total liberdade para disseminar fake news.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Esse nosso congresso é das arábias: quando pensamos que não existe mais penduricalhos para se locupletarem, aparece mais um: o uso da cota parlamentar para pagar excesso de bagagem. Pode isso, Arnaldo?

Paulo Molina Prates — Asa Norte

Tolerância zero

Uma das coisas de suma importância para a credibilidade de um país, para inspirar segurança, para que tudo funcione bem é a justiça. É básico que as leis sejam obedecidas e igual para todos. É simples: quem comete crime é punido, os contratos são cumpridos e o resto, numa boa, vem por acréscimo. A "estabilidade jurídica" é fundamental. É como uma pessoa saudável apta a superar todos os desafios para atingir objetivos. Na atividade humana, a saúde é vital e também, para o bom funcionamento de todo país, depende de "estabilidade jurídica". O Brasil tem jeito! Tolerância zero é punir com rigor os faltosos.

» **Humberto Schuwartz Soares**
Vila Velha (ES)

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 5,00**	**R$ 7,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE– Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131



D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Eufrázio

Fundeb traz reflexões para a revisão do Ideb



» **ERNESTO MARTINS FARIA**
Diretor-fundador do Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional (Iede)

» BRUNA ALVES SOARES
Gerente de pesquisas do Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional (Iede)

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) publicou, no último dia 7, os resultados das redes de ensino nos indicadores de equidade do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). Esses indicadores compõem o Valor Aluno Ano Resultado (VAAR), mecanismo do fundo que direciona recursos às redes de ensino mediante a melhorias na equidade educacional e ao cumprimento de condicionalidades — uma forma do Ministério da Educação (MEC) estimular políticas educacionais que considera essenciais.

A divulgação, ainda que não resolva a sobreposição de olhar para equidade tanto em uma condicionalidade como nos indicadores finais, traz avanços importantes na discussão sobre equidade educacional no Brasil e em relação à primeira aferição do VAAR. Primeiramente, destaca-se a transparência na apresentação dos resultados e o olhar atento para as especificidades existentes em nossas redes de ensino. Os números divulgados foram calculados de acordo com os procedimentos detalhados em nota técnica do Inep assinada por Teresa Alves, Clarissa Guimarães e Adriano Senkevics. Mas, afinal, quais foram esses avanços?

Um ponto crucial foi a atenção do Inep às particularidades demográficas do país, marcado por redes de ensino com poucos estudantes. Como criar índices para redes que possuem apenas 40, 30 ou até menos de 20 alunos? E como identificar os mais vulneráveis dentro dessas redes? Em uma rede com 20 alunos, por exemplo, os 25% de menor nível socioeconômico equivaleriam a apenas cinco estudantes. Faz sentido direcionar recursos com base em resultados quantitativos de grupos tão pequenos?

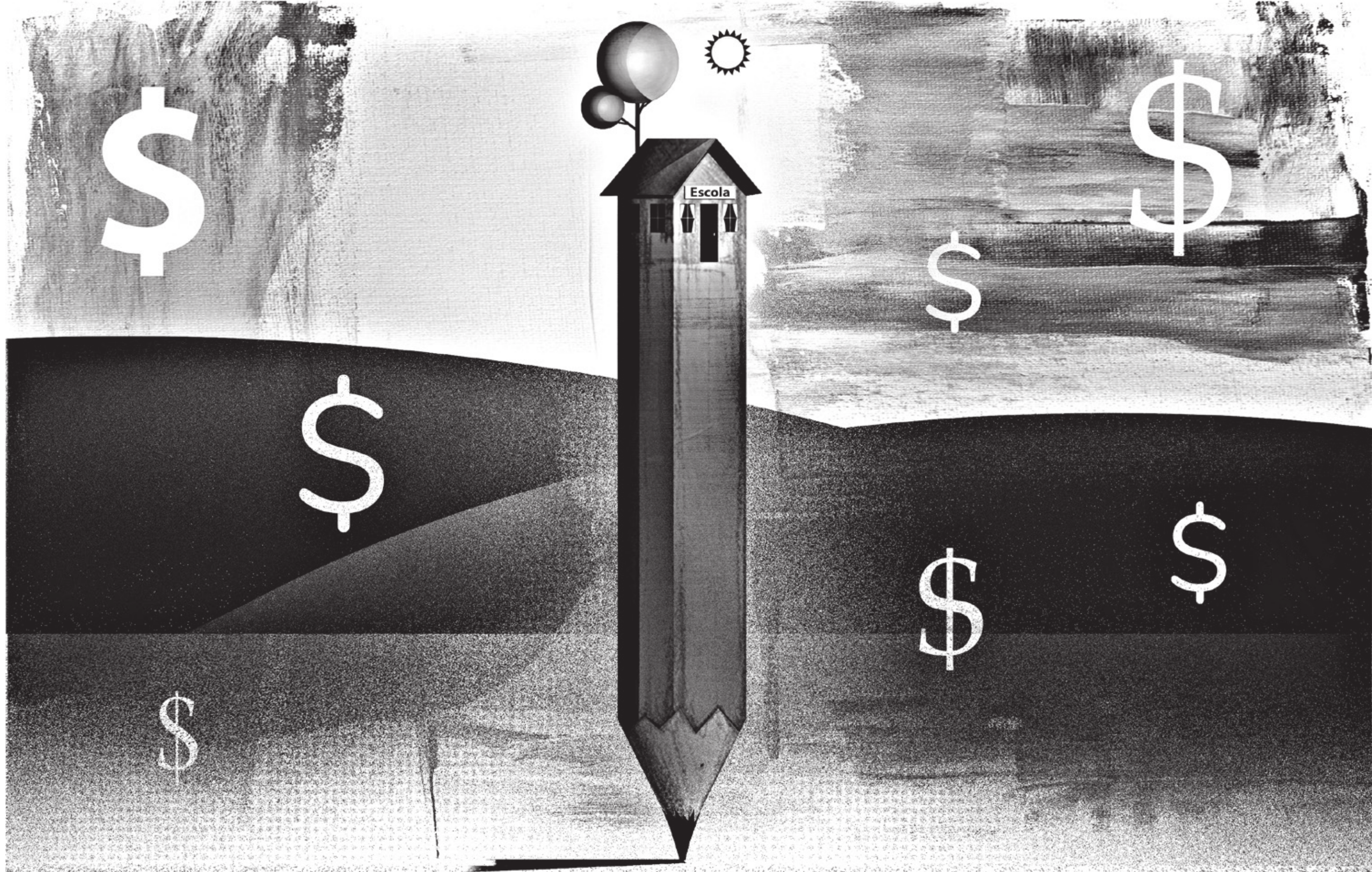
A equipe do Inep abordou essa questão de três maneiras. Primeiro, sendo flexível na definição de quem seriam os estudantes vulneráveis: "O grupo de baixo nível socioeconômico, por sua vez, é formado pelo quantil inferior da distribuição do escore individual de nível socioeconômico dentro de cada ente subnacional. Isto é, poderá ser o 1º quarto, o 1º terço ou a mediana inferior da distribuição, a depender do tamanho da população discente. Por exemplo, em redes municipais com 20 estudantes, será adotada a mediana, pois o grupo de baixo nível socioeconômico tem que ter, no mínimo, 10 estudantes para o cálculo das proporções."

O segundo procedimento foi deixar claro que, quando essa quantidade de alunos, ainda assim, não for atingida, o indicador não será considerado. Por fim, foram criadas margens de erro para as estimativas, de forma a evitar que redes de ensino sejam penalizadas por pequenas variações. Por exemplo: em redes menores, a entrada ou a saída de um único aluno pode gerar alterações significativas nos indicadores, já nas redes maiores, essa diferença seria quase imperceptível.

O VAAR também traz reflexões importantes sobre o conceito de equidade. Na condicionalidade III, há um trecho que diz: "Nesta proposta metodológica, considera-se que a redução das desigualdades educacionais de aprendizagem será alcançada mediante um processo de recuperação e reforço das aprendizagens dos estudantes em vulnerabilidade, de forma que consigam melhorar os seus resultados educacionais e alcançar, no mínimo, um desempenho qualificado como adequado para o seu estágio de escolarização". Ao contrário de outras propostas de índices, essa condicionalidade não utiliza comparações entre grupos ou medidas de dispersão dos resultados. Embora possam existir críticas à proposição, é razoável considerar que ela pontua o essencial: assegurar que os estudantes em condição de vulnerabilidade avancem de forma a alcançar aprendizagens significativas para suas vidas.

Por outro lado, surge uma nova questão: o quanto é preciso avançar para que exista, de fato, um progresso na redução das desigualdades? Sabemos que a resposta para essa pergunta não é simples, mas é fundamental que ela seja debatida, especialmente considerando os diferentes estímulos gerados para as redes. Afinal, garantir o direito à educação para todos exige a construção de metas que vão além de manter ou apresentar qualquer percentual de crescimento.

Tanto essas reflexões quanto os avanços do VAAR podem e devem servir de inspiração para o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), cuja necessidade de revisão já discutimos neste espaço. Considerar crianças e jovens que estão fora da escola, evidenciar desigualdades e contribuir mais para a promoção da equidade são avanços essenciais para o indicador mais utilizado no país. Para além das questões conceituais, o VAAR ainda mostra a importância da atenção aos detalhes de implementação. Há muita responsabilidade envolvida quando indicadores influenciam o recebimento de recursos ou são utilizados em políticas de monitoramento e responsabilização. Assim como o VAAR avançou conceitualmente e tecnicamente, nossa esperança é que o Ideb também se desenvolva à luz das necessidades atuais e dos aprendizados desses 17 anos de uso do índice.



Que tal nomear os novos campi da UnB?



» GILBERTO LACERDA SANTOS
Professor titular da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (UnB), Ph.D. em educação, doutor em sociologia

Recentemente, o Museu Virtual de Ciência e Tecnologia da Universidade de Brasília (UnB), com apoio financeiro da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF), disponibilizou uma exposição sobre o arquiteto Lelé Filgueiras, um personagem incontornável da história da universidade e da cidade, coautor, juntamente com Oscar Niemeyer, do projeto estruturalista do ICC, o minhocão, e autor de diversas obras no Campus Darcy Ribeiro (como a chamada Colina Velha e o Almoxarifado Central) e fora dele (como o Hospital Regional de Taguatinga e os hospitais da Rede Sarah). Esse trabalho de educação patrimonial, que pode ser acessado em *https://lele.museuvirtual.unb.br*, surgiu a partir de uma enquete realizada durante a 19ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, em 2022, que revelou que Lelé tinha caído no esquecimento das novas gerações.

Motivado pela repercussão do trabalho, que virou exposição física no Museu da República e que será exibida na Maison du Brésil, em Paris, em 2025, a equipe do Laboratório Ábaco, vinculado ao Departamento de Métodos e Técnicas da Faculdade de Educação, que gerencia o museu virtual, efetuou outras enquetes, junto a estudantes da UnB, em torno de outros nomes da história da universidade. E o resultado é o mesmo: desconhecimento total.

Mesmo Darcy Ribeiro, intelectual venal do país, fundador e primeiro reitor da UnB, é, geralmente, ignorado por grande parte de nossos estudantes. Em março de 1995, Darcy Ribeiro recebeu o título de doutor honoris causa da UnB, no Teatro de Arena. Nessa mesma ocasião, o campus foi oficialmente rebatizado com o nome do antropólogo, que morreu dois anos mais tarde.

Mas, há outros nomes fundamentais da história da UnB que caíram no esquecimento e que mereceriam homenagem semelhante. E se o Campus de Planaltina, onde há uma graduação em educação no campo, fosse nomeado Campus Lady Lina Traldi, em homenagem a essa educadora paulista que, em 1966, fundou a Faculdade de Educação da qual foi a primeira diretora? Não seria um tributo justo a essa pioneira que atuou na formação de toda uma geração de intelectuais que resistiram ao regime militar, como a professora Regina Vinhaes Gracindo, falecida em novembro de 2015, que foi secretária de Educação do DF e conselheira do Conselho Nacional de Educação?

Não seria Anísio Teixeira, figura fundamental da história da educação pública nacional e idealizador da UnB, um excelente nome para o campus do Gama? Assim, o campus Anísio Teixeira homenagearia esse grande brasileiro que foi reitor da UnB de junho de 1963 a abril de 1964, quando foi afastado pela ditadura militar, aposentado compulsoriamente e que morreu em 1971 em circunstâncias consideradas até hoje não elucidadas.

E o campus da Ceilândia? Tornado Campus Frei Mateus Rocha, homenagearíamos aquele que, em 1959, no bojo de manifestações de grandes cientistas brasileiros, que se juntavam na Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, intercedeu pessoalmente junto ao Papa João XXIII para que a nova universidade não fosse pontifícia, mas laica, pública e gratuita. Frei Mateus, que inspirou o personagem Fradim, do genial Henfil, e que figura em um belo retrato a óleo na Sala do Conselho da Faculdade de Educação, foi reitor entre 1962 e 1963, vice-reitor na gestão de Anísio Teixeira e fundador do Instituto de Teologia da UnB, celeiro intelectual fechado pelo regime militar em 1968, quando a universidade foi invadida e cerceada.

Por fim, e no caso da UnB vier a implantar um quarto campus, penso que seria justo homenagear aquela que foi uma das pioneiras das ações de extensão da instituição. Trata-se da belga Yvonne Jean, jornalista judia que chegou ao Brasil aos 29 anos, em 1940, fugindo da invasão nazista a seu país. Em 1962, emigrou para o Distrito Federal, criou a coluna Esquina de Brasília, do **Correio Braziliense**, com crônicas sobre o cotidiano da cidade e, convidada por Darcy Ribeiro, foi fundadora do Centro de Extensão Cultural da UnB. Em 1971, ela foi condenada a um ano de prisão, acusada de envolvimento em "práticas subversivas". A jornalista faleceu em 1981, pouco antes de completar 70 anos de idade.

Como diria meu filho: fica a dica!

A biodiversidade é fator de proteção aos incêndios florestais



» ADRIEN PAGES
Formado em gestão de negócios pela EDHEC Business School, com duplo diploma em inovação e estratégia na Maastricht University School of Business and Economics. Cofundador e CEO da Morfo, greentech de restauração florestal

Em 2024, a Amazônia passou por sua pior temporada de incêndios desde 2005, e quase metade do total anual das queimadas aconteceu em um único mês, o de agosto. E não foi só a maior floresta brasileira, o país inteiro enfrentou uma temporada devastadora de queimadas. Dados da MapBiomas, ONG brasileira que, desde 1985, monitora mensalmente as cicatrizes de fogo, revelam que as chamas devastaram mais de 11 milhões de hectares de terra entre janeiro e agosto de 2024 — pouco mais que o equivalente à área da Guatemala. O número marca 2024 como o segundo pior ano desde o início dos registros, apenas 1987 apresentou mais destruição pelo fogo até esse ponto do ano. Em São Paulo, os moradores da capital mais rica do país enfrentaram graves consequências, com cinco dias consecutivos em setembro trazendo a pior qualidade do ar entre as principais cidades do mundo. Céus escurecidos pela fumaça e problemas respiratórios generalizados são um lembrete sombrio da crescente crise ambiental.

Isso levanta uma pergunta difícil: por que devemos restaurar as florestas se elas vão ser consumidas pelas chamas? Alguns argumentam que não há sentido em restaurar florestas porque elas podem queimar. Embora isso pareça lógico à primeira vista, a alegação rapidamente se desfaz quando fazemos paralelos com outras áreas. Devemos parar de tratar pacientes porque alguns procedimentos médicos falham? Devemos parar de investir em educação porque alguns estudantes abandonam os estudos? Claro que não.

O mesmo se aplica à restauração florestal. Usar o risco de incêndios como desculpa para interromper os esforços de recuperar matas devastadas não é apenas simplista, mas também perigoso. Na verdade, restaurar florestas é uma das maneiras mais eficazes de prevenir incêndios futuros.

Florestas nativas restauradas com biodiversidade como base criam defesas naturais contra queimadas. Esse "efeito mosaico" envolve o plantio de uma variedade de espécies, criando uma mistura de ecossistemas que interrompe o caminho do fogo. Florestas biodiversas são menos propensas a permitir que as chamas se espalhem uniformemente, tornando-as mais resilientes a incêndios florestais.

Mas os benefícios da biodiversidade vão além da prevenção ao fogo. Esses ecossistemas absorvem até 70% mais carbono, ajudando a mitigar os impactos das mudanças climáticas, fatores que intensificam as temporadas de queimadas de maneira cada vez mais severa. Além disso, florestas biodiversas melhoram a saúde do solo, retêm umidade e reduzem o risco de secas, que frequentemente alimentam as chamas. Em um de nossos projetos na Mata Atlântica, testamos dois métodos: o plantio tradicional, com manutenção e limpeza do solo, e um segundo método, onde cápsulas de sementes foram lançadas por drones sem corte ou tratamento posterior do solo. Queríamos observar a evolução desses ecossistemas a longo prazo. Dois períodos de estiagem logo após o plantio trouxeram resultados surpreendentes: as espécies plantadas usando o novo método se mostraram muito mais resistentes à seca do que aquelas plantadas de forma tradicional. Essa validação em campo confirma o que muitos cientistas, especialmente no Brasil, vêm afirmando há anos.

A estiagem não é o único fator que contribui para os incêndios florestais. Organizações ambientais como o WWF e o Greenpeace concordam que, embora as condições de seca aumentem a extensão atingida pelo fogo, muitos focos são causados por atividades humanas, especialmente queimadas agrícolas ilegais. Em resposta, o governo federal brasileiro lançou investigações sobre potenciais crimes ambientais relacionados aos incêndios.

O governo também destinou R$514 milhões em fundos emergenciais para combater as chamas. No entanto, esses esforços são amplamente reativos, como combater incêndios — abordando crises conforme surgem. O que precisamos é de uma estratégia proativa e de longo prazo que previna as causas profundas desses incêndios. E, sim, estou falando de restauração e conservação florestal.

A pergunta-chave, nesse caso, é: quais alternativas podemos oferecer àqueles que provocam incêndios para limpar terras para exploração? Há dois anos, conheci uma dessas pessoas. Ele passava seus dias explorando e degradando a floresta, mas estava tentando mudar. Atualmente, ele lidera uma rede local de coleta de sementes e provê insumos para o serviço de restauração, incluindo nós em sua lista de clientes. Sua mudança de destruidor a construtor da natureza foi transformadora — para ele e para as pessoas ao seu redor.

De acordo com um estudo de 2023 do Instituto Escolhas, o Brasil precisa investir R$ 228 bilhões para restaurar 12 milhões de hectares de florestas. Os potenciais benefícios são impressionantes: R$ 776 bilhões em receita líquida, 2,5 milhões de novos empregos, 156 milhões de toneladas de alimentos e a remoção de 4,3 bilhões de toneladas de CO_2 da atmosfera. Com mais de 35 milhões de hectares de terras severamente degradadas, o Brasil está em uma posição única para liderar os esforços globais de restauração. O estado das florestas brasileiras é uma questão de escolhas individuais, que nos levam a repensar nossos hábitos de consumo. Também é uma questão de escolhas de investimento. No mercado de carbono, por exemplo, um preço mais alto poderia permitir uma compensação mais justa para os trabalhadores que implementam esses projetos no terreno. Por fim, é uma questão de decisões governamentais — tanto locais quanto globais.

Eufrázio

"Sequestro" de gene causa microcefalia

Cientistas descobriram que ao invadir a placenta, o Zika usa a proteína ANKLE2 para criar a reprodução viral nas células hospedeiras, provocando o crescimento anormal do cérebro, o subdesenvolvimento do crânio e a cognição do feto

» ISABELLA ALMEIDA

O vírus Zika, transmitido pelo mosquito Aedes aegypti, é conhecido também por causar microcefalia, uma condição em que o cérebro fica menor do que o normal. Um estudo, publicado ontem na revista *mBio*, revela que o Zika 'sequestra' uma proteína do hospedeiro chamada ANKLE2, essencial para o desenvolvimento cerebral, e amplia sua capacidade de reprodução própria e os efeitos no organismo da gestante. Como o Zika, ao contrário da maioria dos outros vírus, consegue atravessar a placenta, pode causar sérios problemas na gestação.

"É uma situação em que o Zika está no lugar errado, na hora errada", afirmou Priya Shah, autora principal da pesquisa e professora associada nos departamentos de microbiologia e genética molecular e de engenharia química da Universidade da Califórnia, nos Estados Unidos.

O estudo também revelou que outros vírus semelhantes, como o da dengue e o da febre amarela, também utilizam a proteína ANKLE2 para a mesma finalidade. Para os cientistas, a descoberta pode abrir caminho para novas estratégias no desenvolvimento de vacinas ou de tratamentos contra agentes patogênicos.

Conforme a publicação, os vírus carregam um conjunto limitado de instruções no material genético e, para se reproduzirem, dependem da invasão das proteínas e funções das células hospedeiras. O laboratório de Shah investigou essas interações. Em pesquisas anteriores, a equipe identificou que uma proteína do Zika, chamada NS4A, interage com a ANKLE2 nas células hospedeiras. Trabalhando com moscas-das-frutas (*Drosophila*), a equipe demonstrou que essa relação poderia levar à microcefalia.

Entre 2015 e 2017, uma epidemia da doença deixou em alerta o Brasil. A saúde das gestantes e seus filhos foi o maior motivo de preocupação. Somente em 2015, o governo registrou quase três mil casos de bebês com microcefalia em razão da Zika.

Raul Santana/FioCruz



Inseto Aeds aegypti, transmissor da dengue e da Zika, invasor cuja capacidade multiplicadora é analisada em busca de vacina

Fábricas de vírus

No novo estudo, liderado pelo estudante de doutorado Adam Fishburn, a equipe cultivou o vírus em células humanas. Quando o gene ANKLE2 foi silenciado nessas estruturas, a capacidade de replicação do Zika foi reduzida de maneira significativa. Nas células infectadas, há o acúmulo em bolsões ao redor do retículo endoplasmático — uma rede celular responsável pela produção de proteínas. A proteína viral NS4A interage com a ANKLE2 para formar esses bolsões, que funcionam como fábricas de vírus, detalhou Shah. Reunir todos os componentes necessários para a formação dos patógenos em um único local torna a replicação mais eficiente e também ajuda a esconder o vírus do sistema imunológico.

Henrique Freitas, neurologista e coordenador da equipe de neurologia da Rede de Mater Dei de Saúde, detalhou o mecanismo do agente patológico. "O vírus reduz a disponibilidade dessas proteínas fundamentais para o desenvolvimento cerebral. A ANKLE2 é recrutada para ajudar na replicação e na ocultação do vírus do sistema imunológico e fica em falta para o desenvolvimento de células cerebrais específicas. Isso faz com que naquele momento fundamental do desenvolvimento e do crescimento do cérebro —um processo rápido—, tenha uma queda da replicação celular e do desenvolvimento adequado daquelas células nas crianças, o que vai gerar todas as consequências futuras."

Conforme Fishburn, o Zika e outros vírus evoluíram para se esconder nesses bolsões de replicação, evitando a detecção. "Acreditamos que a ANKLE2 seja sequestrada para facilitar esse processo e, sem ela, os bolsões não se formam adequadamente, permitindo que o sistema imunológico controle melhor a replicação do vírus".

Os cientistas descobriram que o Zika também utiliza a ANKLE2 para infectar células de mosquitos, o que sugere que essa relação é importante tanto em hospedeiros humanos quanto em insetos. A equipe verificou que a proteína NS4A de outros vírus transmitidos por mosquitos, interagem com a ANKLE2 de forma semelhante.

Futuro

Para Silvia Fonseca, os resultados são relevantes para o combate da doença no futuro. "Como ainda não temos vacinas contra ZIKA, e já que o papel da ANKLE 2 foi considerado importante para o desenvolvimento da microcefalia na infecção por ZIKA, os estudos devem continuar, pois esse poderá ser um caminho para a produção de uma vacina eficiente. Será importante determinar se outros agentes infecciosos causam infecções congênitas."

Se vírus mais comuns, como o da dengue, também atacam a ANKLE2, por que não causam microcefalia como o Zika? A resposta provavelmente está na localização. O Zika é diferente porque consegue atravessar a placenta e alcançar o feto, onde a ANKLE2 é fundamental no desenvolvimento do cérebro. A maioria dos outros patógenos é barrada na placenta e não consegue atingir o feto.

O infectologista César Omar Carranza Tamayo, professor da Universidade Católica de Brasília, destaca que o vírus Zika passa pela placenta em razão da capacidade que tem de abrir espaços entre as células desse órgão. "Essa lesão causada na placenta é mais marcada nesse vírus do que em outros. A descoberta é investigada há vários anos para tentar que o Zika e outros microrganismos diminuam sua passagem por esses espaços celulares."

"Essas descobertas podem revolucionar como lidamos com doenças transmitidas por mosquitos, ampliando e melhorando a proteção contra essas infecções. Completou o especialista, que também é doutor em medicina tropical.

Palavra de especialista

Complexidade de mecanismos

"A identificação de que o Zika e outros vírus, como dengue e febre amarela, usam a ANKLE2 como uma proteína hospedeira comum revela um ponto de vulnerabilidade que pode ser explorado para desenvolver vacinas de espectro mais amplo. Estratégias vacinais poderiam focar na inibição dessa interação, prevenindo a replicação de múltiplos arbovírus e aumentando a eficácia em regiões endêmicas. A descoberta de que o Zika manipula essa proteína essencial para o desenvolvimento cerebral humano ressalta a complexidade dos mecanismos de infecção viral. O estudo demonstra como vírus aparentemente semelhantes podem causar doenças muito diferentes devido a fatores como tropismo celular e capacidade de superar barreiras biológicas, como a placenta. Isso destaca a necessidade de abordagens interdisciplinares para compreender e combater infecções virais emergentes."

Manuel Palacios, *infectologista do Hospital Anchieta*

UNIVERSO

Luzes e flashes de um buraco negro

Um grande buraco negro, chamado de 1ES 1927+654 e localizado a 100 milhões de anos-luz da Terra, tem atraído a atenção de astrônomos nos últimos anos devido a eventos inesperados que desafiam o atual conhecimento sobre esses objetos. Cientistas do MIT, nos Estados Unidos, perceberam que o astro estava emitindo raios-x em flashes que aumentavam de frequência. Em apenas dois anos, esses flashes passaram de um intervalo de 18 minutos entre eles para apenas sete. Esse aumento na frequência é uma novidade para os pesquisadores, que nunca haviam visto algo semelhante em um buraco negro.

Após investigar diferentes possibilidades, a equipe chegou à conclusão que a causa provável desses flashes seja uma anã branca — uma estrela morta e compacta — que está orbitando o buraco negro e se aproximando de sua borda, conhecida como horizonte de eventos. A anã branca, apesar de estar muito perto, ainda parece conseguir manter sua órbita, o que é um fenômeno raro e surpreendente. Caso essa hipótese seja confirmada, seria a primeira vez que se observa uma anã branca tão próxima de um buraco negro sem ser engolida.

Essa interação entre os dois objetos celestes pode gerar ondas gravitacionais — distúrbios no espaço-tempo causados por objetos massivos em movimento acelerado — que poderiam ser notadas por observatórios especializados. Essa detecção representaria um avanço no estudo dos buracos negros e das ondas gravitacionais.

Aurore Simonnet/Sonoma State University



O 1ES 1927+654, que está a 100 milhões de anos-luz da Terra, gera desafios

Os cientistas que estudaram esse sistema estão empolgados com a possibilidade de aprender mais sobre a física extrema que ocorre perto de um buraco negro. Em 2018, a equipe já havia observado o buraco negro enquanto ele passava por mudanças na coroa, que se reconstruiu com o tempo. Agora, com as novas descobertas sobre os flashes de raios-x, eles têm mais uma pista sobre o que acontece nos arredores de um buraco negro supermassivo.

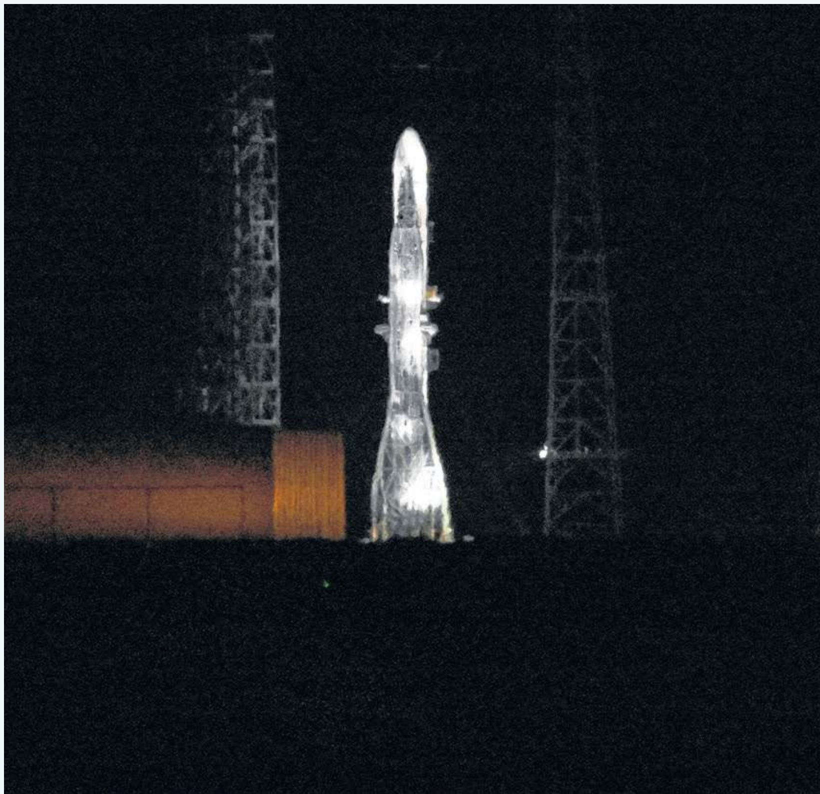
Se confirmado, os pesquisadores afirmam que esse cenário poderá ensinar muito mais sobre os comportamentos extremos no espaço. A equipe de pesquisa continua monitorando o buraco negro e está ansiosa para estudar mais a fundo esse sistema, o que permitirá a detecção de ondas gravitacionais de maneira mais precisa.

"A única coisa que aprendi com essa fonte é nunca parar de olhar para ela porque ela provavelmente nos ensinará algo novo. O próximo passo é apenas manter os olhos abertos", afirmou Megan Masterson, estudante de pós-graduação em física no MIT e coautora do trabalho.

Voo suspenso

A empresa espacial Blue Origin, do bilionário Jeff Bezos, suspendeu, novamente, o primeiro voo do foguete New Glenn, por problemas técnicos. O foguete de 98 metros de altura, do tamanho de um prédio de 32 andares, deveria ter partido ontem do Cabo Canaveral, nos Estados Unidos, às 6h da manhã, 3h no horário de Brasília. A contagem regressiva foi interrompida diversas vezes enquanto as equipes tentavam sanar várias "anomalias", antes que a missão fosse oficialmente suspensa pela segunda vez. Com esse veículo, Bezos, que também é dono da Amazon, pretende entrar na nova corrida espacial.

Getty Images via AFP



Eufrázio

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

INFRAESTRUTURA

Quatro regiões administrativas foram afetadas diretamente pelos temporais no Distrito Federal, principalmente no domingo. GDF diz estar trabalhando para amenizar os efeitos. Especialista ressalta a importância de melhorar o sistema de drenagem de águas pluviais

Chuvas deixam rastro de destruição e trazem medo

» ARTHUR DE SOUZA
» DAVI CRUZ
» GIOVANNA SFALSIN

As fortes chuvas que atingiram o Distrito Federal no último fim de semana deixaram um rastro de destruição. Em Águas Claras, o muro de um condomínio desabou, danificando veículos que estavam estacionados no local. Em Arniqueira, ruas cederam, transformando avenidas em crateras e dificultando a passagem de carros e motocicletas.

No Guará, no Sol Nascente e no Pôr do Sol, as precipitações causaram transtornos e perda de bens materiais, além de danos às pistas das cidades. A tendência é que a chuva se mantenha nos próximos dias e os moradores de áreas de risco reforçaram que estão com medo do que pode acontecer.

Moradora do Pôr do Sol, em Ceilândia, Rosalina Silva Nascimento, 50 anos, está na região há 11 e conta que vive um drama quando começa a chover. "Ninguém passa, porque a chuva carrega tudo. Eles tinham colocado uma pista nova, mas veio a chuva e arrancou tudo. Não temos conseguido nem pegar o ônibus, porque ele não consegue mais passar aqui", disse.

Rosalina sente medo de sair de casa, pois o trecho onde mora fica completamente interditado quando chove forte. "Tentamos nos proteger e guardar as nossas coisas do jeito que podemos, mas o receio é constante porque, se a enxurrada vier, não conseguimos fazer nada. Várias vezes meu marido precisa me pegar no colo para conseguir chegar em casa e não ser carregada pela água. Sempre que começa a chover ficamos em alerta e enquanto essa situação não for normalizada ficarei com medo", ressaltou.

De acordo com um levantamento da Subsecretaria do Sistema de Defesa Civil (Sudec), o Distrito Federal tem 36 áreas de risco para ameaças e vulnerabilidades geotécnicas, estruturais e ambientais, distribuídas por 19 regiões administrativas.

"Elas são monitoradas no DF devido a ameaças de erosões, deslizamentos e inundações, com destaque para regiões como Sol Nascente/Pôr do Sol, Fercal, Vicente Pires, Sobradinho II e Arniqueira. Cada uma dessas áreas apresenta características específicas de risco e demanda ações diferenciadas para mitigação. É importante destacar que o relatório sobre áreas de risco é entregue ao GDF, para orientar os trabalhos das equipes técnicas dos órgãos envolvidos", informou a Sudec, por meio de nota.

De acordo com o secretário de Obras e Infraestrutura, Valter Casimiro, além das intervenções emergenciais, o GDF manterá um monitoramento constante ao longo da semana, com equipes em prontidão para agir de forma imediata caso novas chuvas ou situações de risco surjam. Segundo ele, a infraestrutura de drenagem do DF, apesar dos desafios impostos pela quantidade de chuva, está funcionando adequadamente.

"Quando a chuva diminui, o sistema de drenagem capta o excesso de água rapidamente. Isso demonstra que as redes pluviais estão respondendo de forma eficiente ao volume de água, apesar de algumas sobrecargas temporárias", explicou. "Nossas equipes estão intensificando as ações de limpeza e manutenção para garantir que as vias fiquem livres de obstruções, permitindo a rápida drenagem das águas pluviais e a volta à normalidade", acrescentou Casimiro.

O secretário de Governo (Segov), José Humberto Pires, afirmou que toda a equipe está fazendo acompanhamento diário. "Em relação ao período chuvoso, os órgãos estão em alerta permanente, de forma que as ações necessárias sejam tomadas com brevidade", pontuou. "Desde a madrugada de ontem, equipes atuam de forma intensiva, limpando ruas, desobstruindo bocas de lobo, fazendo recuperação asfáltica e outras iniciativas para restabelecer a normalidade", garantiu o gestor.

Ed Alves/CB/D.A Press



Rosalina Silva, 50, e o filho Ruan, 11, moram no Pôr do Sol. Ela conta que a chuva arrancou a pista nova que havia sido construída

Projetos para conter alagamentos

Arniqueira
A região carece de infraestrutura urbana, como sistema de drenagem e pavimentação adequada. A Secretaria de Obras trabalha na elaboração dos projetos para resolver de forma definitiva a falta de redes de águas pluviais na região. A previsão da pasta é de que a licitação para a contratação de empresa responsável pelas obras de infraestrutura urbana seja realizada ainda neste ano;

Pôr do Sol
O local não tem sistemas de drenagem adequados, o que resulta em sérios problemas de alagamentos e erosão sempre que há precipitação intensa. A Secretaria de Obras está trabalhando na elaboração dos projetos de infraestrutura urbana para a região, com o objetivo de implantar, de forma ordenada, todos os sistemas necessários, como drenagem, pavimentação e saneamento. A previsão é de que a licitação para a contratação da empresa responsável pela execução das obras aconteça ainda neste ano;

Sol Nascente
As obras nos trechos 1 e 3 seguem em andamento. Os serviços de drenagem e pavimentação estão suspensos até a chegada da estiagem. Enquanto isso, máquinas e operários das empresas contratadas seguem com os serviços que podem ser executados mesmo com chuva, como instalação de meios fios, construção de calçadas e abertura de bocas de lobo. Paralelamente, equipes da Secretaria de Obras e da Administração Regional seguem executando ações paliativas para minimizar os impactos causados pela chuva;

Guará Park
O volume atípico de chuvas sobrecarregou temporariamente os sistemas de drenagem, mas, em pouco tempo, a água foi absorvida, retornando à normalidade graças à estrutura existente. Importante destacar, no entanto, que a região se encontra em obras, com implantação de redes de águas pluviais, pavimentação, construção de lagoas de detenção, instalação de meios fios e construção de calçadas.

Fonte: Secretaria de Obras

Giovanna Sfalsin/CB/D.A Press



Regis Maciel, de Arniqueiras, reclama das crateras no asfalto

Desabamento

Na tarde do último domingo, o muro de um residencial localizado na Rua das Carnaúbas, em Águas Claras, foi derrubado devido às chuvas que atingiram a capital. O síndico Paulo de Tarso explicou ao **Correio** que o desabamento foi causado pelo represamento das águas pluviais. "As águas vieram do único terreno vazio da região, formaram uma bacia e acabaram pressionando o muro até ele ceder. A estrutura caiu sobre os carros que estavam estacionados no local", afirmou.

Morador do quarto andar do prédio, Tiago Augusto Aniceto, tecnólogo, presenciou o momento do desabamento e disse que a queda era uma "tragédia anunciada". "Por volta das 16h30, a água acumulada no muro fez com que ele desabasse. Eu desci correndo para ajudar os vizinhos a retirar os carros atingidos. Todos ficaram em choque, porque ainda estava chovendo muito na hora, mas todo mundo se ajudou. Fico feliz por ninguém ter se machucado", disse.

A Construtora Direcional, responsável pelo condomínio em Águas Claras, informou que as chuvas intensas sobrecarregaram o sistema de drenagem da rua externa ao condomínio, o que gerou o represamento e a queda do muro. A empresa declarou que já está averiguando os danos e permanece à disposição dos moradores por meio de seus canais oficiais.

Buracos e transtornos

Na região de Arniqueiras, o cenário não foi diferente. O asfalto cedeu em diversos pontos, transformando as ruas em grandes buracos que impossibilitam o tráfego. Morador de um residencial localizado no Conjunto 5, Regis Maciel, 43, afirmou que os problemas na região são recorrentes.

"Quando chove, o asfalto não aguenta. As ruas ficam como uma cachoeira, e mesmo depois da chuva é impossível passar em alguns trechos. Isso acontece porque as obras de recapeamento são mal feitas. Toda vez eles vêm aqui e jogam uma camada superfina de asfalto, só para cobrir. Então, quando chove, sai tudo novamente", contou o empresário.

Um motociclista que passava pelo local resumiu a situação de forma irônica. "Isso aqui está parecendo a lua, de tanto buraco", disse.

No Guará Park, o atleta paralímpico Estevão Lopes, 46, morador do condomínio Cecília Meireles há mais de 20 anos, contou que sofreu as consequências das fortes chuvas pela segunda vez. "Em 3 de janeiro de 2024, a gente teve a infelicidade de acontecer um transbordamento do córrego Vicente Pires, que fica a uns 40 metros da nossa casa. A enchente inundou e a gente perdeu tudo. Desta vez a água chegou a um metro e meio de altura e todos os nossos móveis foram atingidos", lamentou.

"Sabemos que a chuva não vai acabar e que vai chover até março. Vamos conseguir recuperar os bens materiais, limpar a casa, mas será que vai acontecer tudo novamente? Estamos à mercê e contamos com os nossos governantes para ter uma sensibilidade, um olhar aqui para o Guará Park", desabafou.

Conscientização

Engenheiro civil especialista em infraestrutura de transportes, Érick Luiz de Freitas ressaltou que a principal ação a ser tomada é a manutenção tempestiva do sistema de drenagem. "É necessário que haja, além do melhoramento do sistema atual, adoção de políticas de zoneamento urbano sustentável que levem em consideração as características do solo e os riscos de inundações e deslizamentos", explicou.

Outro ponto indispensável, segundo Freitas, é a cooperação entre o GDF e a comunidade, no sentido de realizarem programas de conscientização do descarte de lixo e entulho que, com certeza, estão atrelados à dificuldade de o sistema de drenagem operar. "O sistema de drenagem, por si só, às vezes, a depender da magnitude da chuva, principalmente se for uma que ultrapasse a vazão do sistema, vai saturar, mas, com os bueiros limpos, o impacto é, com certeza, menor", argumentou.

Em relação a viadutos e tesourinhas, o engenheiro civil disse que é importante avaliar se o dimensionamento do sistema de drenagem está adequado aos estudos hidrológicos, visto que há uma constante alteração dos tempos de recorrência de chuvas em todo o país. "Aliado a isso, para que o sistema de drenagem seja eficiente, é importante que haja manutenções preventivas, para garantir que os sistemas estejam livres de obstruções", alertou o especialista.

Grau de emergência

Em nota enviada ao **Correio**, a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) informou que todas as regiões administrativas estão recebendo atendimento conforme solicitações e, na manhã de ontem, equipes da Divisão de Manutenção de Águas Pluviais da Novacap estavam em atendimento a demandas em Arniqueira, no Viaduto da EPTG que dá acesso ao Guará e na DF-075, em apoio ao Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF) — pontos que sofreram alagamento após as fortes chuvas.

Ainda segundo a Novacap, o Departamento de Parques e Jardins realizou o levantamento dos resíduos verdes gerados pelo impacto das fortes chuvas, para recolhimento posterior. "Outras atividades, como reformas e manutenções de bocas de lobo, limpeza de redes de drenagem, entre outras atividades, também estão sendo executados conforme cronograma, priorizando as demandas, de acordo com grau de emergência. A Companhia atua diariamente conforme solicitação realizada pelos órgãos competentes e de acordo com a sua capacidade operacional", ressaltou a nota.

Corredor de umidade

A meteorologista Andrea Ramos explicou que a intensidade das chuvas está ligada a um canal de umidade, que está passando pelo DF. Segundo ela, este ano, há presença do fenômeno La Niña, que sempre está associado ao aumento de chuvas nas regiões Norte e Nordeste.

Andrea disse que a previsão para o DF continua sendo de céu com muitas nuvens, junto a pancadas de chuva, trovoadas e rajadas de vento, principalmente à tarde. "As temperaturas devem ficar nos 18ºC, na parte da manhã, e, à tarde, variando entre 27ºC e 28ºC. A umidade relativa do ar será alta, 95% durante a manhã e, à tarde, fica em torno dos 60%", detalhou.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Ed Alves/CB/DA.Press



Quase R$ 2 bilhões para custear transporte

O Governo do DF anunciou o congelamento das tarifas de ônibus até o fim de 2026, como medida para facilitar a vida de quem depende desse meio de transporte. Mas, o benefício não é de graça. O custo da defasagem nas passagens sai do bolso de cada cidadão do DF que paga impostos. Só em 2024, o GDF transferiu R$ 1,923 bilhão para as concessionárias de transporte, segundo dados do Portal da Transparência. O montante é 26,51% maior do que os repasses para a mesma finalidade em 2023, e 42,12% acima do total destinado para as empresas em 2022. Entre 2021 e 2024, esse valor dobrou. Naquele ano, o governo liberou R$ 952,9 milhões. Além da tarifa técnica, o custo envolve as gratuidades.

Prioridade

Ao explicar a decisão de manter as tarifas sem reajuste, Ibaneis Rocha disse: "Nossa prioridade é manter o transporte público acessível e seguir trabalhando para oferecer um transporte de qualidade para toda a população. Essa minha determinação foi tomada para evitar impactos financeiros no orçamento de todos que dependem do transporte público diariamente."

Tratamento respeitoso

O governador Ibaneis Rocha (MDB) recebeu, ontem, em seu gabinete no Palácio do Buriti, o presidente da OAB-DF, Paulo Maurício Siqueira, o Poli, com muitos elogios à nova direção. Ibaneis declarou apoio ao criminalista Cleber Lopes na disputa pela seccional em novembro, mas deixou claro que pretende manter uma boa relação com Poli. Garantiu que estará na solenidade de posse festiva do comando da OAB-DF em três de fevereiro, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. A recíproca é verdadeira.

Reprodução da internet



Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Profissão: repórter

O deputado federal Gilvan Máximo (Republicanos-DF) tem agora um programa na TV Record, *Patrulha do Consumidor*. Um bom filão para se tornar ainda mais conhecido.

Juízes promovidos

Os juízes de direito substitutos Gilmar de Jesus Gomes da Silva e Alex Costa de Oliveira serão promovidos aos cargos de juiz de direito da Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, em cerimônia que será realizada em 24 de janeiro. Os nomes dos magistrados foram aprovados no ano passado. Gilmar de Jesus Gomes da Silva, da 3ª Vara Cível de Ceilândia, foi promovido pelo critério de antiguidade. Alex Costa de Oliveira, da Vara Cível do Guará e do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e de Cidadania da Central Judicial da Pessoa Idosa, pelo critério do merecimento.

MATHEUS H SOUZA//Agência Brasília



Pedras portuguesas

O trabalho de manutenção das pedras portuguesas na Praça dos Três Poderes foi concluído e, ontem, começou a etapa de limpeza do piso. Depois do trabalho de encaixes e substituição das pedras, feito pela Novacap, o SLU aplicará um produto específico para a limpeza do material que compõe o piso icônico da praça. O investimento do GDF na manutenção foi de R$ 900 mil. Dos 26 mil m² da praça, cerca de 6 mil m² tiveram as pedras repostas.

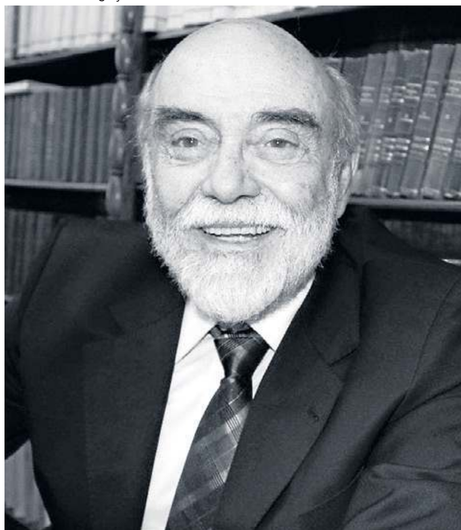
Redes sociais



Arruda: "Eu que fiz"

Ao ver a capa do **Correio** de ontem com a chamada da reportagem que mostrou que o futuro de Brasília é nos trilhos, o ex-governador José Roberto Arruda comentou: "Eu disse isso 30 anos atrás. E tudo que tem de metrô no DF foi eu que fiz. O primeiro trecho como secretário do Roriz e o segundo como governador. Depois não se fez nem um metro de metrô.

OAB DF/Divulgação



Adeus a um defensor dos direitos humanos

Centenas de amigos, colegas, alunos e familiares estiveram, ontem, no velório do jurista Marcello Lavenère, no Centro Cultural de Brasília (CCB). O ex-presidente da OAB que assinou, em 1992, o pedido de impeachment de Fernando Collor foi lembrado em cada manifestação dos presentes como um homem que sempre defendeu os direitos humanos e a ética. Depois do velório, o corpo de Lavenère foi cremado.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*



Tentativa de feminicídio ocorreu ontem, em Ceilândia. Vítima foi esfaqueada, mas conseguiu pedir socorro. Ela está internada. Agressor foi preso, confessou o crime e disse ter dado Rivotril às crianças, que estão fora de perigo

Dopou os filhos e esfaqueou a esposa

» DARCIANNE DIOGO
» PABLO GIOVANNI
» DAVI CRUZ

João Paulo de Oliveira Costa Pereira, de 33 anos, foi preso em flagrante por policiais militares em Samambaia após tentar matar a ex-companheira, de 29 anos, na tarde de ontem, na QNP 9, em Ceilândia. O homem confessou a tentativa de feminicídio e revelou ter dopado os filhos, de 9 e 5 anos, para que não testemunhassem o crime.

Segundo a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), João Paulo utilizava tornozeleira eletrônica, mas havia violado as medidas cautelares ao romper o dispositivo, deixando-o na casa da mãe. Ele relatou que chegou à residência da vítima quando ela estava ausente e chamou as crianças, que abriram o portão.

Ao retornar, a mulher encontrou dificuldades para entrar em casa, já que o filho mais velho era quem abria o portão. Sem sucesso, a vítima acionou um chaveiro para ajudá-la. Após entrar, percebeu que as crianças estavam adormecidas sobre a cama. Desesperada, ela ligou para o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF), quando foi surpreendida pelo agressor, que desferiu golpes de faca contra a esposa. Mesmo ferida, ela conseguiu fugir e pedir ajuda a uma vizinha.

Ed Alves/CB/DA.Press



Tentativa de homicídio ocorreu na QNP 9 e, segundo a polícia, foi motivado por ciúmes

Material cedido ao Correio



João Paulo: histórico de violência

À reportagem, a testemunha, que preferiu não se identificar, descreveu os momentos de desespero. "Eu estava lavando a louça quando ouvi gritos na rua. Ela veio até mim pedindo ajuda, dizendo: 'Não me deixe morrer'", relatou. "Eu deixei ela sentada aqui e fui estancando o sangramento com toalhas. Eles estavam juntos há muito tempo, mas ela era muito reservada. Eu sabia que ele já havia sido preso outras vezes por agressão", acrescentou.

Após o ataque, João Paulo fugiu para uma barbearia e, de lá, solicitou um carro de aplicativo com destino à casa dos pais, no Riacho Fundo. A equipe de inteligência da PMDF rastreou a corrida e comunicou para viaturas que estavam perto do local, que interceptou o veículo em Samambaia. No momento da abordagem, ele vestia roupas ensanguentadas. A reportagem apurou que o acusado se mostrou frio e sem arrependimento, justificando o crime com uma frase: "Ela me traiu seis vezes, eu só estava retribuindo".

Histórico

João Paulo possui extensa ficha criminal, com diversas ocorrências relacionadas à Lei Maria da Penha, incluindo ameaças e agressões. No ano passado, a vítima solicitou medidas protetivas de urgência contra ele. O juiz determinou o uso de tornozeleira eletrônica e o afastamento de, no mínimo, 300 metros da residência da mulher. Além disso, o acusado tem passagens por estelionato.

A vítima foi socorrida inicialmente na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Ceilândia e, em seguida, transferida para um hospital do DF. Segundo informações, o estado de saúde dela é estável. As crianças passam bem.

Eufrázio



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Liberdade é responsabilidade

O francês Jean-Paul Sartre, o filósofo existencialista, o filósofo da liberdade, veio ao Brasil na década de 1960, passou por Brasília e foi tema de uma crônica hilária de Nelson Rodrigues. Havia gente até no lustre para ver o célebre visitante em uma palestra. Segundo Nelson, Sartre olhava a todos com desprezo, como se dissesse: "Vocês são uns cretinos".

A certa altura, alguém trouxe um balde de jabuticabas. Sartre começou a degustar as frutinhas pretas e a mirá-las com o mesmo desdém, como se comentasse: "Vocês também são umas cretinas".

Sartre marcou profundamente o século 20, dos beatniks aos punks, dos movimentos de liberação sexual aos movimentos pelos direitos da mulher. De trás de tudo que envolve revolta do indivíduo e luta de emancipação dos tempos modernos e pós-modernos paira o fantasma de Sartre.

O que fez esse homem baixinho, míope, sempre vestido com ternos desleixados, despertar o enlevo nas mulheres e parecer tão sedutor a um século povoado de tantas pessoas excepcionais? A resposta está na palavra liberdade: "Um homem não é nada se não for um contestador", escreveu o filósofo.

A Segunda Guerra Mundial escancarou o nada, o desamparo e o absurdo da vida. É desse solo destroçado que emerge o existencialismo, o movimento de revolta contra os sistemas abstratos, a hipocrisia e os grandes ideais. O existencialismo é a filosofia colada no corpo. Mesmo acuado na situação mais opressiva, sempre é possível realizar um gesto que afirme a liberdade.

A filosofia da liberdade é, essencialmente, uma filosofia da ação: "O silêncio é reacionário", provocava Sartre. O sucesso ou o fracasso não interessam para a liberdade: o essencial é a escolha: "A vida de um escravo que ser rebele e morre no curso da sublevação é uma vida livre".

Essa paixão pela liberdade fez com que Sartre fosse confundido com um porra-louca pelos que não leram ou só ouviram falar de sua obra. Mas ele escreveu um livro, sob o título *O existencialismo é um humanismo*, para refutar as críticas. Para Sartre, era exatamente o contrário do que diziam os detratores.

Liberdade não é fazer tudo o que quiser: liberdade é assumir a responsabilidade por nossas decisões, que são sempre limitadas por circunstâncias ou situações. Nós estamos condenados a sermos livres, quer dizer, estamos condenados a sermos responsáveis pelos nossos atos e por toda a humanidade: "Escolher ser isto ou aquilo é afirmar ao mesmo tempo o valor do que escolhemos, porque nunca podemos escolher o mal, o que escolhemos é sempre o bom, e não pode ser bom para nós sem que o seja para todos".

Muitas pessoas acreditam que ao agirem só implicam nisso a si próprias, e quando se lhes diz: "E se toda gente fizesse assim?", elas dão de ombros e respondem: "Nem toda a gente faz assim". Sartre comenta: "Ora, a verdade é que devemos perguntar-nos sempre: o que aconteceria se toda gente fizesse o mesmo?".

Essas evocações me vieram ante a observação das barbaridades que se cometem, atualmente, em nome da liberdade. Ela se tornou o refúgio dos farsantes, dos oportunistas e dos irresponsáveis. Esqueci muitas coisas que li de Sartre, mas uma frase ficou colada a meu corpo: liberdade é igual a responsabilidade.

ENEM / Melissa Goelzer sonha em cursar medicina e está entre os 12 estudantes do país que alcançaram o máximo de pontos em redação. Professora destaca a dedicação da aluna para a obtenção do resultado

DF tem aluna nota mil



» LETÍCIA GUEDES

Moradora do Plano Piloto, Melissa Goelzer de Camargo, 19 anos, está entre os 12 estudantes que alcançaram nota máxima na redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2024. Ontem, enquanto curtia a praia no Rio de Janeiro, ao lado da família, foi surpreendida ao abrir o portal para verificar seu desempenho e perceber que a possibilidade de cursar medicina na Universidade de Brasília (UnB) é cada vez mais real.

O apreço pela medicina não vem de agora. Sempre matriculada em escolas da rede privada, pensa em ser dermatologista desde que estava no 8º ano do ensino fundamental. Fez da vontade um combustível para chegar aonde almeja. Em 2023, quando finalizou o ensino médio, no Colégio Militar de Brasília (CMB), havia realizado o exame, mas não alcançou nota suficiente para o que queria. Decidiu, então, matricular-se em um curso pré-vestibular e, a partir dali, a unidade da Academia das Específicas, na Asa Sul, passou a ser quase que sua segunda casa.

Ainda que estivesse ciente da própria disciplina, nem ela mesma acreditava que chegaria aonde chegou — no topo, ao lado de outros 11 estudantes brasileiros. Segundo ela, escrever a redação dissertativa-argumentativa sobre os desafios para a valorização da herança africana no Brasil não foi exatamente fácil. "Eu achei o tema da redação tranquilo de entender, mas difícil de desenvolver. Apesar disso, fiquei tranquila porque sabia o que fazer nesses casos, mas não imaginei que tiraria nota máxima, tomei um susto quando olhei. Estava na praia com minha família, todo mundo comemorou comigo", disse.

Ao Correio, Melissa confidenciou que não se saiu tão bem nas demais áreas, mas acredita no sonho e já tem outras rotas calculadas. "Se eu não passar na UnB, vou tentar na Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS) ou irei para Minas Gerais", contou.

Carla Rios, professora de redação do curso pré-vestibular Academia das Específicas, foi uma das profissionais a acompanhar Melissa nos preparos para a prova. Ela afirmou que a dedicação da estudante foi essencial para que o resultado fosse alcançado. "É a culminância de um preparo, porque a Melissa frequentava as aulas, fazia as redações e o resultado vem principalmente do esforço dela, de consistentemente estar se dedicando", disse.

A rotina de estudos não era simples. Uma vez por semana, além dos estudos focados nas demais áreas, Melissa passava 1h25 na unidade do curso localizada na Asa Sul preparando-se exclusivamente para a redação. "As aulas funcionavam com base nas competências do Enem e em como se aperfeiçoar em cada uma delas, além das discussões temáticas, tanto baseadas em temas anteriores como em eixos temáticos que poderiam cair na prova. A gente tinha tanto aulas de estruturas quanto aulas para analisar a situação histórica do Brasil, da sociedade brasileira e repertórios socioculturais", apontou a professora.

Àqueles que querem, assim como Melissa, alcançar nota máxima na redação do exame, a professora deixou um conselho: "A redação, em específico, é uma disciplina muito prática, então é preciso haver treino constante. Por mais que às vezes pareça que está tudo tranquilo, o diferencial na nota sempre é a constância no estudo e o quanto você está praticando. Não existe fórmula mágica, principalmente para uma prova como o Enem", indicou.

Cronograma

Sisu:

- Inscrições: 17 a 21 de janeiro;
- Chamada regular: 26 de janeiro;
- Matrícula ou registro acadêmico junto à instituição: 27 a 31 de janeiro;
- Manifestação de interesse na lista de espera: 26 a 31 de janeiro.

Prouni:

- Inscrições: 24 a 28 de janeiro;
- Primeira chamada: 26 de fevereiro;
- Segunda chamada: 26 de março;
- Manifestação de interesse na lista de espera: 26 e 27 de março.

Fies Social:

- Inscrições: 4 a 7 de fevereiro;
- Resultados: 18 de fevereiro;
- Início da convocação da lista de espera do Fies: 25 de fevereiro.

Divulgação.





Eu achei o tema da redação tranquilo de entender, mas difícil de desenvolver. Apesar disso, fiquei tranquila porque sabia o que fazer nesses casos, mas não imaginei que tiraria nota máxima, tomei um susto quando olhei. Estava na praia com minha família, todo mundo comemorou comigo"

Melissa Goelzer de Camargo, *estudante*

Balanço

No DF, além de Melissa, outros 55 alunos, não inscritos na rede pública, alcançaram média entre 980 e mil. Os resultados foram divulgados na manhã de ontem, em coletiva de imprensa realizada na sede do Ministério da Educação. O ministro da Educação, Camilo Santana, e o presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Manuel Fernando Palácios, comentaram os dados.

Em todo o país, foram registradas 12 notas máximas na redação: Alagoas (1), Ceará (1), Distrito Federal (1), Goiás (1), Maranhão (1), Minas Gerais (2), Pernambuco (1), Rio de Janeiro (2), Rio Grande do Norte (1) e São Paulo (1). O único estado brasileiro em que um inscrito matriculado na rede pública de ensino obteve nota mil foi Minas Gerais (MG). Na edição anterior, 60 alunos alcançaram nota mil.

Apesar da queda no número de participantes com nota máxima, a edição de 2024 registrou aumento na média de notas da redação em comparação à edição de 2023. Na última edição, o número ficou em 660, enquanto no ano anterior a média foi de 645.

Desde 8h de ontem, os participantes podem ver suas notas individuais por meio da Página do Participante, utilizando as credenciais do portal Gov.br. O acesso pode ser feito no site oficial do Enem: *https://enem.inep.gov.br/participante*.

OBITUÁRIO

Morre Ione de Fátima Oliveira

» YASMIN RAJAB

Ione de Fátima Oliveira, professora aposentada do Departamento de História da Universidade de Brasília (UnB), morreu no último domingo. A informação foi divulgada pelo Instituto de Ciências Humanas, em um comunicado que lamenta o falecimento da docente. A causa da morte não foi revelada.

"A comunidade do HIS está triste e consternada com a notícia repentina da partida de uma colega e professora querida, que dedicou sua vida profissional à UnB com competência e grande sentido de responsabilidade", diz a nota.

A instituição pontuou que Ione era querida por todos no campus. "Ione foi uma colega e amiga admirável, e professora de muitos dos jovens colegas do Departamento de História da UnB. Seu profissionalismo e dedicação ao HIS são reconhecidos por todos de modo unânime."

Experiência

Ione se formou em história na UnB em 1984, fez mestrado na instituição em 1988, e doutorado em uma universidade da Alemanha em 2003. Foi professora associada da UnB de 1991 a 2024 e tinha uma vasta experiência na área de história do Brasil República, além de ter atuado em temas como historiografia do Brasil republicano, história política, partidos políticos e repressão.

O velório e o sepultamento de Ione estão marcados para hoje, das 8h às 10h, no cemitério Campo da Esperança na Asa Sul.

MOBILIDADE

Reprodução Instagram



Ibaneis afirmou que é necessário manter o transporte público acessível

Tarifas de ônibus não terão aumento na capital em 2025

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

O governador Ibaneis Rocha e o secretário de Transporte e Mobilidade do GDF, Zeno Gonçalves, anunciaram ontem, por meio de nota oficial, que as tarifas de ônibus no DF não sofrerão aumentos neste ano. "Em um momento em que outras capitais aumentam suas tarifas, nossa prioridade é manter o transporte público acessível e seguir trabalhando para oferecer um transporte de qualidade para toda a população", declarou o governador em seu Instagram.

Os preços das tarifas no Distrito Federal são definidos de forma fixa: R$ 2,70 para trajetos curtos, R$ 3,80 para viagens entre regiões administrativas e R$ 5,50 para deslocamentos longos ou para o metrô. Segundo Zeno, a decisão atende a uma orientação de Ibaneis, que tem como objetivo minimizar os efeitos no orçamento das famílias que utilizam o transporte público.

Após um período de férias, Ibaneis reassumiu ontem o comando do Governo do Distrito Federal (GDF). Um dos primeiros compromissos foi uma reunião com o novo presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Distrito Federal (OAB-DF), Paulo Maurício Siqueira, o Poli, que irá comandar a instituição durante o triênio de 2025 a 2027. Durante o encontro, o governador parabenizou a diretoria eleita no último ano e destacou a importância da OAB-DF, relembrando sua própria trajetória na instituição.

O governador também participou de uma reunião de planejamento para 2025, com a ordem de pisar no acelerador, já que este ano é considerado crucial para grandes entregas e a consolidação da imagem do governo visando as eleições de 2026. Entre as prioridades estão as obras do projeto Drenar-DF, destinadas a minimizar os danos causados pelas chuvas na capital federal. As fortes chuvas de domingo resultaram em alagamentos em várias regiões.

A previsão é de que o secretário de Governo do DF, José Humberto Pires, apresente a Ibaneis um cronograma de gestão para os próximos meses e um balanço das ações em andamento. Há um esforço intensificado na manutenção das áreas urbanas das regiões administrativas devido ao período chuvoso.

Eufrázio

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



A vida é como um sonho; é o acordar que nos mata
Virginia Woolf



Empresários brasileiros e do DF no maior evento de varejo do mundo

Encerra-se, hoje, o National Retail Federation (NRF), maior e mais influente evento de varejo do mundo. Reunindo líderes mundiais do setor, o encontro aponta inovações, tecnologias e estratégias que estão moldando o futuro do consumo em escala global. A programação começou, no domingo, no Javits Center, em Nova York (EUA). Uma grande comitiva de empresários brasileiros está participando, de olho nas tendências. Os representantes das principais entidades do setor produtivo nacional, ligados ao varejo, estão lá. Empresários de Brasília também acompanham as palestras, como o presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire; e o presidente do Sindivarejista, Sebastião Abritta.

Previsões: protagonismo de IA e marketplaces

Entre as previsões do NRF para 2025, o protagonismo dos agentes de IA no varejo, com as vendas influenciadas digitalmente ultrapassando 60%. Shein, Temu, TikTok e Amazon são frequentemente citados como os maiores disruptores do varejo. Todas são marketplaces. Especialistas preveem um crescimento acelerado nesse segmento, com mais varejistas entrando na disputa. Empresas como Kroger, Macy's, Nordstrom e Michael's já estão se movimentando.

Experiências imersivas nas lojas físicas

As lojas físicas continuarão sua revitalização em 2025. São consideradas essenciais para impulsionar a retenção, aquisição de clientes, identidade de marca e fidelização. As lojas físicas de hoje precisam oferecer experiências imersivas que não podem ser reproduzidas on-line, além de destacar a identidade única das marcas. Esses espaços geram confiança e lealdade por meio de conexões pessoais e criam uma comunidade em torno da marca.

Cultura do cuidado para reter talentos

Uma das referências empresariais que tiveram falas no evento, Abubakarr Bangura, um dos vice-presidentes da Target, reforçou a importância da cultura do cuidado e do crescimento para a retenção de talentos. Target tem mais de 2 mil lojas nos EUA. Bangura começou como estagiário, em 2004, e hoje é o gestor de mais de 80 unidades da empresa.

O QUE AS LIDERANÇAS INTERNACIONAIS FALARAM:



A disposição para o fracasso é a chave para a inovação"

Doug Herrington, *CEO das Lojas Amazon*



Quando te convidam para um foguete, você não pergunta qual assento. Você entra"

Azita Martin, *vice-presidente e gerente-geral de varejo da Nvidia.*



Nós criamos a felicidade todos os dias" - "Confiança e autenticidade fortalecem a marca"

Lisa Baldzicki, *vice-presidente dos Produtos Disney*



As marcas têm o máximo de oportunidade quando avançam no máximo de autenticidade"

Joshua Schulman, *CEO da Burberry.*

Arquivo pessoal



Presença brasiliense nos 90 anos de Renato Aragão

O empresário Paulinho Madrugada, do setor de eventos da capital federal, estava entre os seletos convidados da celebração de 90 anos de Renato Aragão. A comemoração foi na casa do artista no Rio de Janeiro. "Sou um grande fã do humorista e do empreendedor Renato Aragão", contou Paulinho. A amizade começou por intermédio do advogado Ticiano Figueiredo, que os apresentou. O Escritório de Advocacia Figueiredo e Velloso advoga para Renato.

Temporâneo volta a animar as noites Brasilienses

Sucesso há décadas, com a festa A Volta dos Anos 80, Paulinho Madrugada também aposta em outras frentes de entretenimento. Ele se uniu ao irmãos Verri e está a pleno vapor com a 2a edição do Temporâneo, na AABB. O projeto com apresentação de bandas locais dos mais diversos estilos, principalmente rock, vai até abril, todas as sextas e sábados.

»Entrevista | **FABRÍCIO RODRIGUES DE SOUSA** | SUBDEFENSOR-GERAL DA DPDF

Em busca de uma cultura de paz

Programa recém-criado pela defensoria Pública unirá projetos do órgão para buscar uma solução consensual dos conflitos

» HENRIQUE SUCENA*

Pedro Santana / CB



Os caminhos para conseguir atendimento da Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) foram esclarecidas pelo subdefensor-geral, Fabrício Rodrigues de Sousa, durante o programa CB.Poder *— uma parceria entre o* **Correio Braziliense** *e a* TV Brasília *— de ontem. Às jornalistas Ana Maria Campos e Mila Ferreira, ele também comentou sobre o novo projeto do órgão: o programa Novo Horizonte. Também enfatizou a importância do Defensoria nas Escolas que, desde agosto de 2024, atua para registrar o nome de pais nas certidões de nascimento de crianças e jovens.*

Que tipo de trabalho a defensoria faz e como as pessoas podem procurar auxílio?

A Defensoria Pública, no ano de 2024, realizou mais de 850 mil atendimentos que ocorreram de forma virtual e presencial. De forma virtual, a pessoa pode procurar a Defensoria Pública pelo canal 129, uma ligação gratuita, e terá acesso às informações nas quais estão dispostos todos os nossos 35 núcleos de atendimento da Defensoria. Ela vai ser informada o endereço desses núcleos e, de acordo com a demanda, será direcionada de forma correta para o local e os documentos necessários para esse atendimento. A pessoa também pode procurar presencialmente esse atendimento que vai ser realizado de todas as formas e também alcançando todas as demandas, seja da área do consumidor, da saúde, cível ou de família.

A pessoa precisa marcar uma audiência para ser atendida?

Ela pode procurar de forma espontânea que vai ter atendimento. Não é por senha, mas sim por ordem de chegada. O ideal é que ela ligue no 129 para ser direcionada para a Defensoria Pública da sua região administrativa ou do Plano Piloto.

Que tipo de atendimento as pessoas podem receber, por exemplo, no núcleo da saúde?

A defensoria pública possui um núcleo de defesa da saúde que atua tanto individualmente quanto de forma coletiva, quando ajuíza uma ação civil pública para buscar um determinado medicamento, cirurgia, exame. Ela também pode atuar de forma individual. Nesse caso, a pessoa procura o núcleo de defesa da saúde da Defensoria Pública, que fica na 909 Norte, ou pode ligar no 129, que vai direcioná-la para o atendimento. É necessário levar o relatório médico, documentos pessoais e, a partir da necessidade — seja medicamento, cirurgia ou consulta —, o núcleo da saúde vai atuar, nesse primeiro momento, de forma administrativa, buscando resolver isso. Não sendo possível, é feito ajustamento com pedido de tutela liminar para que a pessoa possa alcançar essa necessidade.

Um novo programa da Defensoria Pública, chamado Novo Horizonte, foi oficializado ontem no Diário Oficial do DF. Como ele vai funcionar e quais benefícios vai oferecer para a população?

A Defensoria Pública possui diversas iniciativas, ações e projetos. A ideia é unificar toda essa atuação no programa Novo Horizonte, no qual a gente vai padronizar o nosso serviço e, ao mesmo tempo, contar com os parceiros que atuam em um ou outro evento, para que a gente possa estar juntos em todos os programas da Defensoria Pública. O Novo Horizonte



Escaneie o QR Code acima e veja a entrevista completa

busca atuação de acesso à Justiça, de construção da dignidade humana e da cidadania plena. A DPDF se apresenta, portanto, de forma organizada, mantendo um padrão e buscando, por meio da solução consensual dos conflitos, a construção de uma cultura de paz. Em vez de judicializar de cara as demandas, a gente vai buscar uma conciliação para dar essa resposta mais rápida e justa do caso e, ou no caso de uma possível judicialização, fazer esse acompanhamento processual.

Como é feita a assistência da DPDF no programa "Defensoria nas Escolas"?

Em parceria com a Secretaria da Educação a defensoria identifica os estudantes que não possuem o nome do pais na certidão de nascimento e apresenta um exame de DNA gratuito. A gente entra em contato com o suposto pai e ali é apresentada a realização do exame e a construção já de uma pacificação, no qual o estudante vai ter o nome do pai na certidão de nascimento. Também são discutidas questões como pensão alimentícia, regime de convivência e guarda.

Quantas crianças foram identificadas sem o nome do pai na certidão?

A Defensoria nas Escolas já teve quatro edições e a gente identificou mais de 1.500 crianças sem o nome do pai no registro. Então, a gente está entrando em contato com cada um desses supostos pais para que eles possam realizar o exame de DNA e a partir daí construir essa solução pacífica e buscar essa convivência com a criança.

E nos casos em que os pais se recusam a assumir a paternidade?

Nesse caso, como não é possível a construção da solução pacífica, a gente ingressa com a ação de reconhecimento de paternidade.

***Estagiário sob supervisão de Márcia Machado**

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos em 4 de janeiro de 2025

» Campo da Esperança
Daniel Paes de Oliveira, 38 anos
Elza Motta Nardelli, 10 anos
Henrique Nogales Vasconcelos, 68 anos
Iolanda Domingos da Silva, 91 anos
Leontina Gonçalves Tonin, 86 anos
Maria Joana Pereira Carvalho, 91 anos
Maria José da Rocha Espírito Santo, 72 anos
Noel Cassani Franco, 83 anos
Paulo Garcias de Oliveira, 80 anos
Vanir Cassiano Dias, 57 anos
Vítor Eduardo Lopes Braz, 15 anos

» Taguatinga
Ana Francisca da Rocha Lima, 77 anos
Arnaldo Pereira da Silva, 74 anos
Daniel Joaquim Andrade Mendonça, 13 anos
Iracema Soares de Sousa Melo, 84 anos
Jaqueline Ferreira dos Santos, 45 anos
Leene Leão Dias, 61 anos
Luiz Carlos de Andrade, 67 anos
Maria Conceição Lima de Oliveira, 10 anos
Maria Silva de Araújo, 89 anos
Maria Suelene Fragoso Chaves, 55 anos
Melissa Menezes da Silva, menos de um ano
Raimundo Nonato de Oliveira, 72 anos
Renato Pereira da Silva, 42 anos
Roberto Mendes Batista, 61 anos
Valmir Vasconcelos Santos, 72 anos

» Gama
Bento Gonçalo dos Santos, 82 anos
Rhuan Carlos Cristiano Amorim dos Santos, 21 anos
Yago da Silva Freitas, 4 anos

» Planaltina
Ariandne Rodrigues Barreto, 36 anos
Mônica Pereira de Oliveira, 44 anos

» Sobradinho
Jean Cleber da Silva Araújo, 41 anos

» Jardim Metropolitano
David Simões Bezerra, 44 anos
Mariana Zare Ribeiro, 82 anos
Maria de Fátima Rodrigues Barbosa Silva, 61 anos

» Cremações
Antonio Mota Gomes, 67 anos
Helber Garcia de Azevedo, 62 anos
Júlia Camarotti Caldas Gouveia Barcellos, 42 anos
Marcello Laverene Machado, 86 anos

Eufrázio

Fotos: Pedro Santana / CB



A antiga máquina de escrever e o velho carimbo um dia foram itens modernos

Viagem ao PASSADO da capital

Em 90 fotografias e 162 objetos, a exposição *Memórias Avulsas*, promovida pela Novacap, remete o público à época da construção de Brasília e a períodos posteriores. Entre os objetivos, a defesa do projeto original de Lucio Costa

» BRUNA PAUXIS

Para resgatar uma parte importante da história da construção de Brasília e contribuir para a preservação do projeto original do arquiteto e urbanista Lucio Costa, a exposição *Memórias Avulsas* reúne itens da época da construção da capital. Instalada no prédio da presidência da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap), a mostra traz equipamentos e fotografias de mais de meio século, que transportam o visitante para tempos distantes, nos primeiros passos da capital do Brasil.

A exposição foi montada por funcionários da Novacap, que formaram uma comissão para a criação de um museu da companhia. "O problema do brasileiro é que ele não quer olhar para trás, para nossa história", avalia o presidente da comissão, o técnico em edificações Claudimar Miranda.

Ele conta que os itens foram achados em diversos setores dos blocos. "Fomos de sala em sala, perguntando para os funcionários e coletando o nosso acervo", relembra. "Para mim, a importância dessa iniciativa é demonstrar que Brasília não foi construída de qualquer jeito. Tem um objetivo, história e arquitetura por trás, que não podem se perder, ainda mais para a nova geração", diz Claudimar.

Ao lado dele, outro funcionário da companhia e integrante da comissão, o técnico na área de recursos humanos José Alberto Barros acrescenta que a exposição é uma forma de garantir, por meio das relíquias, a preservação da cidade. "Por meio da Novacap, temos o objetivo de fazer com que Brasília nunca seja alterada no Plano Piloto, que foi tombado. A gente sabe que existem muitas tendências de fazer isso e queremos resgatar o passado e mostrar que a capital não pode ser mudada em seu projeto original", explica José.

Ambos detalham que o nome *Memórias Avulsas* foi escolhido pela forma com a qual o acervo foi coletado, em vários locais e de diferentes anos, muitos sem uma ligação entre si. "Há coisas aqui que achamos dentro de armários, sujas e empoeirados. É história da empresa e do país. Isso tudo precisa ser conservado", afirma Claudimar.

A iniciativa é em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal (Secec-DF), o Arquivo Público e o Museu da Memória Candanga.

Acervo

Ao todo, são 90 fotografias e 162 objetos, como mapas, materiais de cartografia e máquinas de escrever.

Um dos itens mais antigos é o Mapa do Novo Distrito Federal. O documento, de 1958, mostra as fazendas do Distrito Federal da época. Feito à mão e a lápis, o traçado de quase 70 anos carrega as marcas de borracha usada pelo cartógrafo que o confeccionou e desenhou linha por linha, após visitar aquele território que se tornaria o DF.

As fotos são emocionantes. As imagens transportam o visitante para pontos turísticos da cidade quando eram apenas estruturas em construção. Ao seu redor, não há as vias — que hoje ficam tão lotadas nos horários de pico — apenas estradas de terra.

Entre os objetos, chama atenção um mecanismo que simulava o impacto do peso dos veículos na Ponte JK e um antigo monitor com a imagem projetada.


Aos poucos, em meio à terra, os monumentos foram sendo erguidos

Arquivo Público do Distrito Federal apresenta:

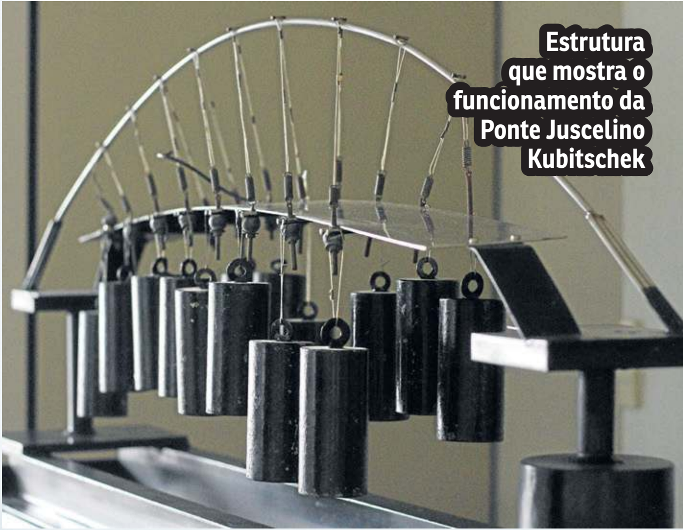
Israel Pinheiro - O homem que dirigiu a construção de Brasília

04/01/1896 - Nasce em Caeté - MG.
1908/1911 - Colégio Anchieta, Nova Friburgo - RJ.
1913/1919 - Engenharia Escola de Minas e Metalurgia de Ouro Preto - MG.
1922/1928 - Ingressa na política. Vereador em Caeté. Mais tarde prefeito.
1926 - Casa-se com Coracy Uchoa.
1930/1933 - Membro do Conselho Consultivo do Estado de Minas Gerais.
1933 - Secretário de Agricultura, Viação e Obras Públicas do Estado de Minas Gerais.
1935/1942 - Secretário de Agricultura, Indústria, Comércio e Trabalho do Estado de Minas Gerais.
1942/1945 - Criador da Companhia Vale do Rio Doce - primeiro Presidente.
1945 - Funda o Partido Social Democrático - PSD.
1946/1956 - Deputado Federal.
1956/1960 - NOVACAP - Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil. Primeiro Presidente.
1960/1961 - Primeiro Prefeito de Brasília.
1966/1971 - Governador do Estado de Minas Gerais.
06/07/1973 - Falece em Belo Horizonte - MG.


José Alberto Barros, técnico de RH e membro da Comissão


Claudimar Miranda, presidente da Comissão para Criação do Museu da Novacap


Mapa do Novo Distrito Federal, de 1958


Estrutura que mostra o funcionamento da Ponte Juscelino Kubitschek


Materiais mais simples, como réguas, compassos e transferidores, dividem espaço com itens como máquinas fotográficas

Novacap

Criada antes de Brasília, a Novacap foi estabelecida em 19 de setembro de 1956, pelo então presidente do Brasil, Juscelino Kubitschek de Oliveira. A Companhia viu Brasília nascer e acompanha, ao longo das décadas, a cidade crescer cada vez mais. Seu primeiro presidente, Israel Pinheiro da Silva, foi também prefeito do Distrito Federal. Um grande pioneiro da siderurgia no Brasil, sua história é contada nas paredes da exposição, que retratam desde sua infância à sua participação política no país e na capital.

Serviço

Exposição Memórias Avulsas

» **Local:** Novacap (Setor de Áreas Públicas, lote B S/N SAI Sul)

» **Horário:** de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h

» **Classificação indicativa:** livre

» **Agendamento/responsável:** 3403-2448, Claudimar de Souza

» **Entrada franca**

Eufrázio

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

Desligamentos programados de energia

» **Até o fechamento desta edição, não havia desligamentos previstos.**

CURSOS

Gestão Cultural

Estão abertas até 31 de janeiro as inscrições on-line para a Oficina Gratuita de Elaboração e Gestão de Projetos Culturais. Todas as aulas e mentorias serão ministradas em formato digital e incluem oficinas teatrais, oficina de música e artes-plásticas para a infância. As aulas começam em 3 de fevereiro. A iniciativa é fruto de parceria com o Projeto Vila Sarrafo II. O projeto é realizado pela Associação Lábios da Lua com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC-DF). Informações e Inscrições no Instagram *@cialabiosdalua*.

Senai

O Senai está com inscrições abertas até 18 de março para 4.250 vagas em 52 cursos gratuitos de capacitação profissional. Administração, eletricista, jardinagem, mecânica, operador de computador, costura e confeitaria estão entre as áreas. As aulas serão ministradas no Gama, em Taguatinga, no SIG e em Sobradinho. As inscrições podem ser feitas no site *sistemafibra.org.br/senai*.

Inteligência artificial

O curso gratuito Inteligência Artificial para Educadores está disponível gratuitamente pela Fundação Itaú. O conteúdo oferece orientações para que professores apliquem a tecnologia em sala de aula e no planejamento de atividades pedagógicas, com ênfase no uso ético e responsável. A formação é certificada, tem duração de 12 horas, e está disponível no site *fundacaoitau.org.br/escola*.

OUTROS

Fotografia

O Programa Educativo do CCBB Brasília oferece uma experiência para as crianças explorarem o universo da fotografia analógica. Na oficina Pinhole: A magia da fotografia analógica, elas têm a oportunidade de usar uma minicâmera fotográfica artesanal, baseada no conceito de câmara escura, para entender o comportamento da luz na formação de imagens. Além de aprenderem sobre essa técnica tradicional, as crianças criam e revelam suas próprias imagens analógicas. A atividade é para crianças de 8 a 12 anos, aos sábados e domingos, até 31 de janeiro, sempre às 17h. Entrada gratuita mediante retirada de ingresso no site *ccbb.com.br/brasilia*.

Humor

O espetáculo *Série B*, dos humoristas Dihh Lopes e Márcio Donato, estará em cartaz em 8 de fevereiro, às 21h, no Teatro da Caesb, em Águas Claras. O show promete muita diversão com histórias nunca contadas no palco, em uma dinâmica que visa entreter a plateia durante todo o espetáculo. Os ingressos custam R$ 55 (meia) e R$ 110 (inteira) e podem ser comprados no site *ingressodigiltal.com*.

Stand-up

O humorista Emerson Ceará estará no Teatro Caesb Águas Claras em 9 de março, às 17h, com o espetáculo *Se acalme*, no qual ele aborda situações que irritam as pessoas, como falta dinheiro. Os ingressos estão disponíveis na plataforma Sympla e custam: R$ 90 (inteira), R$ 45 (meia) e R$ 70 (ingresso solidário, mediante a entrega de 1kg de alimento não perecível). Classificação indicativa: 18 anos. Menores precisam estar acompanhados dos pais ou responsáveis. Mais informações no Instagram *@cearaemerson*.

Palestra

Brasília recebe em 19 de fevereiro três grandes referências no campo da filosofia, da psicologia e do comportamento humano: Lúcia Helena Galvão, Rossandro Klinjey e Vanessa Rodrigues. Eles se reúnem para a palestra "Vamos conversar sobre a Felicidade?". O evento será no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, com abertura dos portões às 19h. Os ingressos custam R$ 100 (meia), R$ 110 (ingresso solidário, mediante entrega de 1kg de alimento não perecível) e R$ 200 (inteira).

Labirinto

A Caixa Cultural Brasília sedia a exposição *Labirinto*, de André Severo, até 9 de fevereiro. *Labirinto* é uma grande instalação baseada na desconstrução de uma série de imagens coletadas por André Severo há cerca de duas décadas e reelaboradas entre os anos pandêmicos de 2020 e 2021. A exposição está aberta de terça-feira a domingo, das 9h às 21h. Entrada franca.

Exposição

A exposição *Arte: Estrela do Silêncio* está em cartaz no Museu Nacional da República. São 22 obras que contam a história do artista e arquiteto mineiro Marcos Anthony, cujo estilo é marcado por elementos de cubismo, expressionismo e arte contemporânea. A mostra, que foi apresentada em escolas e entidades sociais, tem como um dos diferenciais as obras acessíveis a pessoas com deficiência. Por meio de QR Code, é possível ter as informações das telas com audiodescrição e linguagem de sinais pelo celular. Visitação até 15 de março de 2025, das 9h às 18h30.

Teatro

Mãe Raiz, espetáculo criado pelo comediante Glauber Cunha e vivido por sua personagem Dona Sônia, traz aos palcos uma mãe dedicada, firme e cheia de amor, que representa a essência das mães. Nesse novo show, que será apresentado em 7 de fevereiro, no Teatro Caesb Águas Claras (Avenida Sibipiruna, Lotes 13/21), Glauber celebra a figura materna de forma divertida, trazendo à tona o cotidiano e as peculiaridades desse universo. Os ingressos custam R$ 40 (meia) e R$ 80 (inteira), disponíveis no site *sympla.com.br*.

Comédia

O espetáculo *A última entrevista de Marília Gabriela* estará em cartaz em 22 de fevereiro, às 20h, e em 23 de fevereiro, às 19h, no Teatro Royal Tulip. Estrelada pela própria Marília Gabriela e por Theodoro Cochrane, a comédia dramática se passa durante um programa de entrevistas ao vivo. Ficção e realidade se misturam e o que era para ser apenas uma entrevista vira um jogo perigoso que revela os arquétipos da relação entre mãe e filho. Os ingressos custam R$ 80 (meia) e R$ 160 (inteira) e podem ser comprados no site *sympla.com.br*.

Show romântico

Fábio Júnior estará em Brasília no dia 22 de fevereiro, às 21h, com o show *Bem mais que os meus 20 e poucos anos*, no Centro de Convenções Ulysses. O cantor, considerado galã nacional, é reconhecido por suas canções românticas. A classificação indicativa é de 14 anos e os ingressos podem ser obtidos pelo site *bilheteriadigital.com*, a partir de R$ 100.

Forró

O Faiscada, evento que marcou gerações de forrozeiros em Brasília, está de volta. Em 19 de janeiro, na Oca do Lago, às 17h, a celebração contará com a presença da cantora Mariana Aydar e relembrar as tradições do gênero musical. Os ingressos custam R$ 60 (meia) e R$ 80 (camarote), à venda no site *sympla.com.br*.

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Ed Alves/CB/DA.Press



Castelinho

Um dos pontos icônicos do Parque da Cidade Sarah Kubitschek é o Castelinho, que passou por reformas em 2023. Inspirado no projeto do paisagista Burle Marx e desenhado juntamente com o Parque da Cidade, em 1978, o espaço é uma aventura para as crianças, com seus corredores e janelas imponentes. Nos adultos, desperta memórias afetivas.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Festival

O Sesi Lab organizou o festival Brinca+ para a criançada se divertir e aprender nestas férias. O evento é gratuito. Ele começou em 7 de janeiro e vai até 2 de fevereiro. As atividades educativas são oferecidas em um espaço que conecta arte, ciência e tecnologia, tudo de forma lúdica, entre elas, shows, teatro, cinema e oficinas conduzidas por artistas, educadores, cientistas e designers. Para participar, é necessário retirar o ingresso pelo site sympla.com.br. Mais informações no Instagram *@sesi.lab*.

Férias

Os interessados em colaborar voluntariamente nas atividades da 11ª edição do projeto Férias ConVida, que ocorrerá entre 3 e 7 de fevereiro nas unidades de internação da Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus-DF), têm até hoje para se inscrever. A iniciativa promove ações educativas durante as férias escolares nas unidades do sistema socioeducativo. Os voluntários compartilham seus conhecimentos e habilidades. Com isso, a ação também fomenta a troca de experiências e o fortalecimento de valores relacionados aos direitos humanos e à reintegração social, fortalecendo a cidadania. Mais informações e inscrições no site no site *voluntariadoemacao.sejus.df.gov.br*.

Acompanhe o Correio **nas redes sociais**

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

O tempo em Brasília

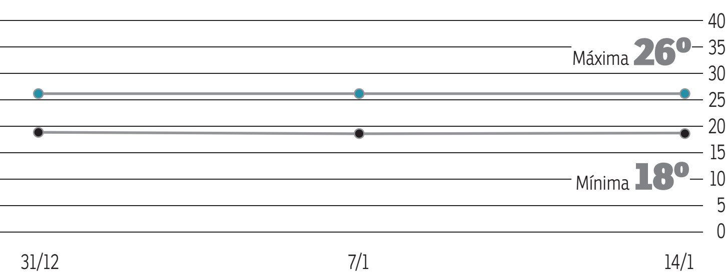


Nublado com pancadas de chuva e trovoadas isoladas

Umidade relativa

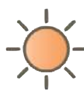
Máxima **95%** Mínima **60%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h52**
Poente **19h48**



A lua

Cheia **12/2**
Minguante **21/1**
Nova **29/1**
Crescente **5/2**



grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

TAGUATINGA
FALTA DE ILUMINAÇÃO

O morador de Taguatinga Stevan Coelho, 19 anos, reclama da deficiência na iluminação dos postes do Setor Comercial. "A partir das 20h, no Setor Comercial, próximo à Praça do Relógio, a iluminação dos postes começa a falhar, a luz fica muito fraca. Isso passa uma sensação de insegurança para nós porque quanto menos iluminação, mais crimes ocorrem nessa região. As pessoas têm medo de ser assaltadas", alerta.

» ***A CEB IPes informa que enviará uma equipe ao local para averiguar o problema.***



GUARÁ
RUA ESBURACADA

Samuel Silva, 19 anos, morador do Guará, pede melhorias em vias que estão esburacadas nas entradas da QE 26 e da QE 28. "É inevitável não tropeçar nessas ruas. Não só na entrada das QEs 26 e 28, como em outras quadras, muitas estão com buracos. Pagamos imposto, queremos melhorias, mas não conseguimos. Na entrada da QE 28, é preciso entrar com bastante atenção, é muito perigoso para os motoristas, que correm o risco de furar os pneus dos veículos e até de se ferirem. Já vi condutor entrando na contramão para desviar desse buraco", afirma.

» ***A Administração Regional do Guará informa que enviará uma equipe à QE 26 e à QE 28 para uma "grande operação tapa-buracos ainda nesta semana". Os serviços serão executados pela Divisão de Obras da própria administração. O órgão "ressalta que a população pode enviar as demandas por meio da Ouvidoria do GDF, ligando para o número 162, ou pelo site participa.df.gov.br".***

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Promoções de estreia

No esquenta para a abertura do Candangão, Ceilândia e Capital apostam em promoções para atrair os torcedores. O Gato Preto iniciou uma ação com cinco copos especiais de ídolos. Por R$ 30, o torcedor compra o adereço — na estreia, o homenageado será Cassius —, um ingresso para o jogo contra o Real Brasília e um chope de 500ml, refrigerante ou água para consumo no Abadião. No Coruja, a compra de uma inteira (R$ 40) para o duelo diante do Ceilandense, na loja do clube na Asa Sul, vale uma camisa modelo torcedor.

CANDANGÃO A quatro dias do início da temporada 2025 do torneio local, três dos seis estádios com jogos marcados ainda dependem de ajustes para receberem laudos de segurança. Apenas o Bezerrão, no Gama, tem aprovação sem restrições



Estádio JK terá uma das grandes novidades do Candangão: com iluminação de LED, local poderá receber jogos noturnos

Divulgação/Capital

Casas (quase) arrumadas

GABRIEL BOTELHO*

O verso *Minha casa, minha vida, minha luta, minha dor*, da canção *Minha Casa*, lançada em 1985 pela dupla sertaneja Milionário & José Rico, elucida com eficiência o cenário vivido pelos 10 clubes do Campeonato Candango a apenas quatro dias do começo da versão de 2025 da elite local. Quando em pauta, o assunto moradia própria costuma ser delicado. Existem lutas a serem travadas diante de questões diversas. Segurança, estrutura e decisões de mandos de campo para os "desabrigados" são dores frequentes necessitadas de sanação. Neste ano, a bola rola a partir de sábado. Três das seis arenas com jogos marcados para o torneio, no entanto, ainda não estão 100%.

Maior campeão do Distrito Federal com 13 taças, o Gama mandará as partidas no Estádio Bezerrão. A arena viverá a segunda edição do torneio desde a reabertura das dependências, em 2024. O Brasiliense jogará no Estádio Serejão. Outro a atuar na própria região administrativa é o Ceilândia, com partidas agendadas para o Abadião. Vice-campeão no ano passado, o Capital estará, mais uma vez, no Estádio JK, no Paranoá. Campeão em 2023, o Real Brasília jogará onde se sente mais à vontade: no Estádio Defelê, na Vila Planalto. Membro da primeira divisão pelo terceiro ano seguido após subir em 2022, o Samambaia atuará no Rorizão.

Com a ausência de palcos importantes como o Augustinho Lima e o Cave — o primeiro passa por reformas e o segundo está abandonado desde 2014 —, parte dos estádios terá a responsabilidade de abrigar equipes desabrigadas. Sem poder jogar na região da qual é representante, o Sobradinho alugará o Defelê. A arena da Vila Planalto também será casa do exilado Paranoá. O Bezerrão será utilizado pelo Legião. O Serejão terá, ainda, partidas do Ceilandense. O Arara é um braço técnico do Brasiliense.

Com pendência

Às vésperas do início do principal torneio do calendário candango, os respectivos responsáveis pelas sedes escolhidas se movimentam para acertar os últimos detalhes estruturais e de segurança em tempo. Conforme apurou o **Correio** com os órgãos de segurança e os clubes envolvidos na competição local, metade dos estádios segue sem a aprovação plena para receber partidas. Embora singelos, alguns detalhes ainda precisam ser resolvidos. Abadião, Rorizão e Defelê são os que ainda possuem pendências.

De acordo com o Tenente-Coronel da Diretoria de Vistorias do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) Gabriel Duarte, a arena de Ceilândia teve a última vistoria realizada em 7 de dezembro passado. Exigências documentais, instalação de corrimãos e adequações na sinalização de emergência são os detalhes com resolução pendente para a liberação dos laudos necessários. O presidente do Ceilândia, Ari de Almeida, confirmou à reportagem que o Abadião terá as pendências resolvidas antes do início da competição. No sábado, o Gato Preto recebe o Real Brasília, às 16h. "Essas coisas, além de alguns ferros soltos para fazer solda, são simples, nada demais. Isso está sendo feito", garante.

Na Vila Planalto, o CBMDF relata que restam exigências documentais e adequações na sinalização de emergência. Assim como informa o Tenente-Coronel Gabriel Duarte, o Real Brasília deve entrar em contato para a realização de uma nova visita. O presidente do clube, Luís Felipe Belmonte, relata, em contrapartida, esperar o laudo dos bombeiros. "Dei a confirmação a eles na última quarta-feira. O laudo da Conmebol, inclusive, já chegou", conta. O Rorizão é outro com pendências simples a serem resolvidas. Ainda restam exigências documentais e a instalação de corrimão. Procurado, o Samambaia não se posicionou. A última vistoria por lá aconteceu em 26 de dezembro de 2024.

Liberados

Bezerrão, Serejão e o Estádio JK podem se considerar liberados. Os dois últimos, no entanto, têm observações. Na arena do Gama, a última vistoria feita pelos órgãos de segurança aconteceu na quarta-feira. À reportagem, o presidente Wendell Lopes confirmou a aprovação. Com vistoria feita em 7 de dezembro, o palco de Taguatinga foi liberado, conforme confirmado pela assessoria do Brasiliense, mas com as mesmas restrições anteriores de público: apenas cinco mil dos 27 mil lugares podem ser ocupados.

Totalmente reformada pelo Capital por meio do programa Adote uma Praça depois de 11 anos de inatividade, o Estádio JK, no Paranoá, está liberado para abrigar a mesma quantidade de pessoas. O local recebeu, inclusive, uma série de reformas. Com a instalação de luzes de LED, poderá, pela primeira vez, receber jogos noturnos, algo sonhado, mas ainda não conquistado pelo Ceilândia, no Abadião. De acordo com o Coruja, após a finalização da revitalização, o palco voltará ao poder público. "Desejamos que mantenham o estádio como um dos melhores gramados do DF. O clube continuará fazendo as solicitações legais devidas para que continue a realizar projetos sociais e mandar jogos oficiais no estádio", cita, em nota.

Apesar das pendências, o cenário é expressivo se comparado ao passado. Em 2020, por exemplo, três estádios da cidade não possuíam condições de abrigar jogos oficiais. Mané Garrincha, Abadião e Bezerrão, com 10 dias de distância do primeiro apito inicial, não tinham os laudos em dia. O Serejão era o único com condições. No entanto, possuía as aprovações perto do prazo de validade. As arenas do entorno, como o Serra do Lago, em Luziânia, o Estádio Diogão, em Formosa, e o estádio Urbano Adjuto, em Unaí, com requerimentos em dia, foram responsáveis auxiliar na questão.

Fora do Entorno

As escolhas para o torneio da vez perpetuam uma nova ordem. Este será o segundo ano consecutivo em que nenhum estádio do entorno da capital federal estará presente na elite. Anteriormente, arenas fora do coração do DF eram presenças assíduas. O Estádio Adonir José Guimarães, em Planaltina, fechou para reforma. O Serra do Lago, em Luziânia, foi utilizado em 2020, 2021, 2022 e 2023. Em decorrência da distância e da condição precária do gramado, acabou descartado. Antes casas de Sobradinho e Formosa, respectivamente, o Augustinho Lima e o Estádio Diogão também não compõem mais a relação local.

*** Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz**

Veja a situação detalhada de cada um dos estádios do Candangão

Bezerrão - Gama
Última vistoria: 8/1/2025
Status: Aprovado
Capacidade: 20.310

Estádio JK - Paranoá
Última vistoria: 9/1/2025
Status: Aprovado com restrições
Restrição: limitação da capacidade por questões de segurança
Público máximo: 5.000

Serejão - Taguatinga
Última vistoria: 7/12/2024
Status: Aprovado com restrições
Restrição: Apenas setor w1, w2 e tribuna estão liberados
Público máximo: 5.000

Abadião - Ceilândia
Última vistoria: 7/12/2024
Status: Aguardando resolução de exigências
Exigências documentais: necessidade de instalação de corrimão e adequações na sinalização de emergência

Rorizão - Samambaia
Última vistoria: 26/12/2024
Status: Aguardando resolução de exigências
Exigências documentais: necessidade de instalação de corrimão e adequações na sinalização de emergência

Defelê - Vila Planalto
Última vistoria: 10/12/2024
Status: Aguardando resolução de exigências
Exigências documentais: adequações na sinalização de emergência e público máximo de 975 pessoas

Fonte: Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) e clubes

Eufrázio

ESPORTES

FUTEBOL NACIONAL Ex-Qarabag e pouco conhecido no Brasil, atacante Juninho Vieira chega ao Flamengo como rosto da nova política de contratações do clube carioca em mercados alternativos

Presente da caixa de surpresas

DANILO QUEIROZ

A chegada do atacante Juninho Vieira ao Flamengo não servirá apenas para o clube repor a vaga deixada por Gabigol no elenco profissional, mas também apresentará o torcedor rubro-negro a um mercado cada vez mais explorado pelos clubes nacionais: o alternativo de jogadores praticamente desconhecidos no Brasil. Futuro primeiro reforço da era do presidente Luiz Eduardo Baptista — falta o anúncio oficial por parte da equipe carioca —, o atacante de 28 anos segue uma linha de contratações bastante explorada recentemente por rivais como Botafogo e Corinthians.

Mineiro de Pitangui, Juninho praticamente não jogou em território nacional. Moldado pelo Athletico-PR, jogou apenas 15 vezes pelo Furacão e acumulou empréstimos por Brasil de Pelotas, Grêmio Novorizontino, Figueirense e Vila Nova no período entre 2015 e 2019. Depois, rumou para a Europa: passou quatro temporadas em clubes de Portugal — uma no Estoril Praia e três no GD Chaves, onde se descobriu na função de centro-avante — antes de chegar ao Qarabag e deslanchar a fazer gols no Azerbaijão — foram 42 gols em 80 jogos. O desempenho fez o Flamengo desembolsar 5 milhões de euros (R$ 31,2 milhões) para repatriá-lo. Ontem, o atacante desembarcou no Rio de Janeiro e passou por exames médicos.

"Muito feliz de estar aqui", disse Juninho, em rápido contato com a imprensa. As poucas palavras se assemelham ao nível de conhecimento dos torcedores em relação ao futebol do jogador. Antes da divulgação do interesse do Flamengo, o atacante era figura apagada no país. O achado é resultado da nova política de scout do clube carioca. Na última gestão, a prática era apostar em atletas com necessidade de maior aporte financeiro para compra. "Não há necessidade de fazer contratações de 15 milhões de euros. Estamos atentos no mercado. Queremos reforçar o elenco. Não nos preocupa fazer contratações daquelas de muitos milhões", explicou o diretor de futebol José Boto.

Divulgação/Qarabag



Centro-avante foi revelado pelo Athletico e jogou pouco no país antes de se destacar em Portugal e no Azerbaijão

Tal qual os rivais

Com Juninho Vieira, o Flamengo está se inserindo no mercado alternativo de contratação de jogadores. No entanto, outros clubes o exploram a mais tempo e colhem os frutos com a entrega de resultados técnicos a baixo investimento. A lista de sucesso recente de atletas antes pouco conhecidos no Brasil é expressiva. A título de exemplo, é possível lembrar de nomes como os atacantes botafoguenses Tiquinho Soares e Igor Jesus. O primeiro veio do Olympiacos após construir a carreira inteira na Europa, enquanto o segundo nome foi pinçado no futebol da Arábia Saudita e chegou à Seleção Brasileira vestindo alvinegro. Ambos foram nomes importantes nos títulos recentes do Glorioso.

Quando tirou o atacante André Silva do Vitória SC, de Portugal, o São Paulo também recorreu a um atleta com pouca história consolidada no país de nascimento. O Corinthians tem dois casos recentes de apostas na mesma linha: Junior Moraes e Jonathan Cafu. Embora não estejam mais no Parque São Jorge e não tenham deixado tanta saudade pela entrega técnica, a contratação dos dois jogadores exemplificou como o radar do alvinegro paulista tem um alcance mais alto em relação a outros rivais do país. Atleta do Internacional e, hoje, na mira do Vasco, Wanderson sequer vestiu camisas de equipes locais e tem o Ajax, da Holanda, como um dos clubes de base.

Juninho chega ao Flamengo com uma responsabilidade imensa de ocupar o lugar de um dos maiores ídolos recentes do clube. Agora no Cruzeiro, após o fim do contrato com os cariocas, Gabigol foi protagonista em 13 títulos com a camisa rubro-negra. Se a nova contratação terá tamanho sucesso, apenas o tempo e o desempenho técnico irão dizer. No entanto, o jogador chega ao Rio de Janeiro como uma contratação inesperada e fora dos padrões adotados pela antiga gestão, capaz de reforçar, de vez, a nova postura do staff flamenguista no mercado da bola.

» Jorginho é alvo

Mesmo explorando uma nova área do mercado da bola, o Flamengo não deixa de olhar para nomes consagrados disponíveis. O alvo da vez é o volante Jorginho, do Arsenal. Também com pouca rodagem no Brasil — jogou apenas no Brusque durante a juventude —, o jogador de 33 anos entrou no radar rubro-negro. O brasileiro naturalizado italiano tem vínculo com o clube inglês até junho e pode assinar um pré-contrato. No entanto, os cariocas desejam ter o atleta de imediato e aguardam sinalização de acordo para seguirem a negociação.

AUSTRALIAN OPEN

João Fonseca estreia sob muita expectativa

O Aberto da Austrália deste ano começa de forma diferente para o Brasil. Pela primeira vez desde Gustavo Kuerten, um tenista do país vem atraindo os holofotes da mídia nacional e internacional e até de tenistas consagrados, como Novak Djokovic. Apesar dos 18 anos, João Fonseca concentra as expectativas dos fãs de tênis e terá em Melbourne um palco ideal para mostrar talento, podendo até mudar de status, de "promessa" a "fenômeno mundial". Hoje, ele estreia às 6h30 contra o russo número seis do mundo, Andrey Rublev. A ESPN transmite.

Em começo de carreira, Fonseca é apenas o 113º no ranking. Apesar da grande distância entre as posições, a Associação dos Tenistas Profissionais (ATP) encara a partida como "blockbuster" nas redes sociais. Especialistas, como o ex-número 1 do mundo Andy Roddick, apostam em vitória do brasileiro. "Fonseca é um cara que você espera ter um número 5 do lado do nome dele em um Grand Slam nos próximos dois ou três anos", disse o aposentado americano.

Editores do site *Tennis.com*, referência na modalidade, cravaram que o brasileiro deve ser a principal surpresa das duas primeiras rodadas do Aberto da Austrália. Tenistas, como Djokovic e o australiano Nick Kyrgios, fizeram elogios públicos ao talento do jovem brasileiro.

No Brasil, os especialistas não destoam. "Hoje, com 18 anos, com o tênis que joga, com a cabeça e a estrutura que tem, ele é o melhor jogador que já tivemos com essa idade", afirmou o ex-tenista Fernando Meligeni, sem evitar uma comparação com Gustavo Kuerten, tricampeão de Roland Garros.

CBT/Divulgação



Brasileiro fará primeira partida em um Grand Slam com oportunidade de se firmar como fenômeno mundial

"Entre as gerações que surgiram nas últimas décadas, ele é o tenista mais bem preparado com essa idade que já tivemos, mais preparado até que o Guga", disse o ex-número 25 do mundo, antes de pedir cautela com as previsões para o futuro. "Isso quer dizer que ele vai ser melhor que o Guga? Obviamente, não. Não sabemos para onde o João vai", ponderou.

"Mas, quando observamos os fundamentos, a força que ele joga, o tênis que apresenta, o João está muito, muito acima da idade que tem. Tanto que ele não é um tenista que está deixando só os brasileiros 'malucos'. O mundo está falando dele, os jogadores, o Djokovic, o Kyrgios. Mas temos todo um futuro pela frente."

NBB

Divulgação/Mogi



Gabi Campos se destacou com 24 pontos anotados na partida

Brasília cai para o Mogi

DANILO QUEIROZ

Sensação de 2024 no Novo Basquete Brasil (NBB), o Brasília iniciou a temporada 2025 da competição nacional em ritmo abaixo e entrou, de vez, em estado de alerta. Ontem, o time brasiliense pagou por uma partida bastante irregular e foi derrotado pelo Mogi, no Ginásio Professor Hugo Ramos, por 89 x 71. O tropeço longe do Distrito Federal foi o segundo em dois jogos desde a virada do ano.

Em termos de classificação, o Brasília Basquete acabou ultrapassado pelo União Corinthians e caiu para a quarta colocação. Embora a classificação aos playoffs não esteja em risco, a queda de desempenho da equipe local causa preocupação para outro compromisso: no fim de janeiro, a franquia do Distrito Federal terá o mesmo adversário pelo qual foi ultrapassado como adversário na Copa Super 8.

Ontem, o Brasília não manteve a pegada em todos os quartos. No primeiro, sofreu defensivamente e levou 28 pontos do rival de Mogi das Cruzes, enquanto anotou apenas 17. Melhor na segunda parcial do compromisso em terras paulistas, a franquia brasiliense evoluiu e derrubou a diferença no marcador para apenas três pontos antes do intervalo da partida.

Na volta dos vestiários, outro apagão. Mais uma vez mal na defesa, os candangos também falharam no ataque e viram os adversários aumentarem a diferença em mais 13 pontos: 72 x 58. O prejuízo quase irreversível provocou um último quarto de jogo em rotação mais lenta. Nenhuma das equipes fazia tanto esforço para romper a linha de marcação dos rivais e praticamente não movimentaram o placar.

Após a série ruim na passagem por São Paulo — a equipe também perdeu para o São José —, o Brasília volta para o Distrito Federal em busca de retomar o rumo. Em 22 de janeiro, a equipe mede forças com o Corinthians, às 20h, no Ginásio Nilson Nelson. Três dias depois, os brasilienses jogam a Copa Super 8 diante do União Corinthians, às 19h30. O palco, no entanto será outro, o Ginásio Vera Cruz, no Complexo Desportivo do Comando Militar do Planalto.

DUDU X LEILA

Poucas horas depois de a presidente do Palmeiras, Leila Pereira, afirmar que o atacante Dudu, do Cruzeiro, deixou o alviverde "pela porta dos fundos", o jogador usou o Instagram para responder a dirigente de forma violenta. "O caminhão estava pesado e mandaram eu sair pelas portas do fundo", escreveu, abreviando um palavrão: "VTNC".

PALMEIRAS

Leila Pereira, também falou sobre a postura mais agressiva do Palmeiras na busca por reforços e não escondeu o descontentamento com a demora para definir a contratação do meio-campista Andreas Pereira, do Fulham, da Inglaterra. Para a mandatária, a falta de celeridade na negociação com os ingleses é incômoda.

CORINTHIANS

O goleiro Hugo Souza, o volante Breno Bidon e o atacante Ángel Romero tiveram contratos publicados no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF, ontem, e estão liberados para defender o Corinthians. Assim, o alvinegro terá importantes "reforços" para a estreia no Campeonato Paulista, quinta-feira, diante do Red Bull Bragantino.

BOTAFOGO

Depois de uma estreia frustrante, o Botafogo busca a primeira vitória no Campeonato Carioca, diante da Portuguesa, hoje, às 19h30, no Nilton Santos, pela segunda rodada da Taça Guanabara. O campeão brasileiro e da Libertadores começou a competição com o pé esquerdo e espera conquistar os primeiros três pontos no estadual.

SANTA CRUZ

O Santa Cruz está mais perto de alcançar a meta de vender a SAF. Ontem, empresários investidores e a gestão tricolor assinaram uma proposta vinculante para a venda de 90% das ações do futebol, por R$ 1 bilhão em 15 anos. A canetada gera obrigações dos dois lados. O próximo passo é a troca de minutas do negócio.

ATLÉTICO-MG

A marca japonesa Mizuno, patrocinadora do zagueiro Sergio Ramos, fez uma publicação curiosa no Instagram, ontem. Ao anunciar um novo modelo de chuteira, a empresa postou um vídeo com imagens do defensor e uma trilha sonora da torcida do Atlético-MG de fundo. A postagem causou alvoroço entre torcedores do Galo.

Eufrázio

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus e Júpiter em quadratura. O sonho humano de sonhar o que pretende e pela força do sonho tudo se realizar não é uma alucinação, é uma visão do futuro, quando nossa humanidade tiver evoluído o suficiente para brandir esse poder com nobreza, desprovida da toxina egoísta que a envenena hoje. Egoístas que somos, lapidamos nossos sonhos dentro da caixa de nossos interesses particulares, sem calcular o custo social que envolva os realizar, e pela Graça Divina não temos acesso ao poder de realizar nossos sonhos com o simples fato de os imaginarmos. Sonhar e realizar os sonhos com o poder da imaginação é totalmente possível, mas por enquanto representa uma das tantas potencialidades ainda não desenvolvidas pela nossa humanidade como resultado de nossa intoxicação egoísta.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Ser agradável não há de ser um comportamento forçado, porque se assim for sua alma se estressará e, com certeza, não conseguirá sustentar a situação. Seja agradável com espontaneidade, sem segundas intenções. Aí sim!



TOURO
21/04 a 20/05

As promessas são fantásticas, e provavelmente sejam sinceras, mas as pessoas se esquecem de que entre a imaginação e a realidade há um buraco estreito por onde não passam as fantasias, só a boa imaginação. É assim.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Há chamados e chamados, uns parecem vir diretamente do céu, porém, quando você segue a suposta orientação acaba se metendo num beco sem saída. Outros, no entanto, orientam sua alma para fazer o que parece impossível.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Compreender as pessoas é de algum jeito as amar também, mas com um tipo de amor que não precisa de manifestações exteriores de carinho, só de confiança e acolhimento, de palavras que confortem as tensões em andamento.



LEÃO
22/07 a 22/08

O flerte e a sedução são condições que alegram e entusiasmam, porque dão o ar de que sua presença vale alguma coisa. Procure desfrutar dos acontecimentos sem, no entanto, se convencer de que isso seja algo valioso.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Parece fácil, e provavelmente o seja, mas é bom você não se deixar seduzir pela ideia da facilidade, porque assim seria muito provável que você deixe de prestar atenção aos detalhes que precisam ser aprimorados.



LIBRA
23/09 a 22/10

A disposição é boa, as perspectivas são maravilhosas, e o dia a dia fica à espera de se sintonizar com tudo que de bom sua alma espera da vida. Faça acontecer, evite ficar esperando que tudo se resolva por si só.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Algo bom acontecerá, mas não há garantia de que seja o mesmo que sua alma deseja. Agora é quando seria melhor manter a maior flexibilidade possível para não barrar as coisas boas que aconteceriam sem a teimosia.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Quando nossa humanidade seja capaz de celebrar o sucesso alheio como se fosse o próprio, será o momento em que poderemos nos entender como seres espirituais, porque a espiritualidade é a comunhão, nada além.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Nada precisa ser sofrido para ser promissor de resultados maravilhosos. Há facilidades também, as quais, apesar de raras, de tempos em tempo surgem e convergem em momentos como os que sua alma anda vivendo. É assim.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Quando tudo parecer fácil demais para ser verdade, é porque provavelmente seja mesmo fácil demais para ser verdade. Não que a vida deva ser sofrida para ser verdadeira, porém, é sabido que tudo requer esforço por aqui.

PEIXES
20/02 a 20/03

Coisas boas acontecem o tempo todo, talvez não na magnitude de seus anseios, mas isso é algo que precisa ser tratado com cuidado, para não desprezar as coisas boas que a vida oferece só porque são menores das desejadas.

CRUZADAS

Remadora brasileira campeã mundial em 2011
Distraído (fig.)
Costume; mania
Tema dos filmes da série "Bourne"
Escrúpulos (fig.)
Artérias responsáveis pela oxigenação cardíaca
Cultivo do trigo
Conversa informal (p. ext.)
Óleo, em inglês
Consequência mais perigosa do terremoto
Fenômeno que é atração turística de países escandinavos
São e salvo
(?) da terra: o cristão, para Jesus
Diz-se da TV a cabo pirata (pop.)
O sódio, na fórmula do sal de cozinha
Início da viagem
Armação de óculos
Vitamina que calcifica os ossos
Capital da Venezuela
(?) constrictor: a jiboia
Rodou
Chargista mineiro famoso por suas caricaturas de FHC
Meta, em inglês
Grupo sanguíneo do receptor universal
Toca levemente (fig.)
Tonelada (símbolo)
Conjunção aditiva
Significa "vida", em "Biologia"
Pequeno, em inglês
Iodo (símbolo)
Terminar (namoro)
(?) de batata, ingrediente de bolos
Mustelídeo de pelagem grisalha
Adorno para bestas
Ninho, em inglês
Autopeça ligada ao eixo do carro (pl.)
Fósforo (símbolo)
Que canta bem
A décima segunda letra grega
(?) metal: o dinheiro
Flúor (símbolo)
Ex-presidente do Egito, ganhou o Prêmio Nobel da Paz de 1978
Antônio Olinto, escritor mineiro
Descrição que ressalta as características básicas de uma pessoa
Açúcar presente no leite

BANCO 2/mi. 3/aim — oil. 4/jaez — nest. 5/sadat — small. 7/gatonet.

28

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

	G				P				C
	A	N	A	L	O	G	I	C	O
	R	A	L		L	I		L	N
H	O	N	O	R	A	R	I	O	S
	T	I	N	O	C	O		N	U
M	A	C	E	G	A		M	E	L
	D	A		O		C	D		T
	E	S	C	U	L	A	C	H	A
	P		U		E	M		U R	
	R	E	T	R	I	B	U	I	R
S	O	L		E		A	E		E
	G R	A	D	A	T	I	V	A	S
	A	S		L	E	O		V	I
	M		A	C	E		C	A	N
M	A	R	C	E	N	A	R	I	A

SUDOKU DE DOMINGO

1	2	9	4	8	3	7	6	5
3	5	4	7	6	9	2	1	8
7	6	8	2	5	1	9	3	4
2	4	3	9	7	6	8	5	1
9	1	6	5	4	8	3	2	7
5	8	7	3	1	2	6	4	9
4	3	2	8	9	5	1	7	6
8	7	1	6	3	4	5	9	2
6	9	5	1	2	7	4	8	3

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel
ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br
COQUETEL

MÚSICA

Divulgação



Daniel Lima, criador do Beatles na esquina, queria misturar dois fenômenos da música

Beatles na esquina

» MARIA LUÍSA VAZ*

O teatro da Caixa Cultural de Brasília recebe hoje Beatles na Esquina, um espetáculo que mistura dois fenômenos da música: os Beatles e o Clube da Esquina. Idealizado pelo cantor Daniel Lima com participação de Roberta Campos, o show, que já passou por Belo Horizonte e Goiânia, está marcado para às 20h e os ingressos estão disponíveis na Bilheteria Cultural. Depois da capital, as apresentações seguem para São Paulo, Rio de Janeiro e voltam para Minas.

A ideia de misturar os dois grupos surgiu depois de uma colaboração de Daniel com o músico Beto Guedes em um cover de T*he Long and Winding Road*. Após a parceria, os dois perceberam a grande influência dos Beatles na música brasileira. "Quando a gente lançou essa faixa vimos o tanto que esses dois mundos são intimamente conectados, o quanto que o clube foi influenciado pelos Beatles e manteve o legado. Aí a gente entendeu que esse projeto tinha que virar um show e começamos a explorar outras músicas" explica Daniel.

O cantor observa que, inicialmente, a escolha do repertório foi trabalhosa, por conta do grande número de canções que ambos os grupos tem, era difícil fazer a seleção das melhores sem deixar a apresentação extremamente longa: "mas aos poucos a gente foi chegando a um consenso e um formato que pudesse comunicar o que a gente considera que é a essência desses dois universos. O que nos ajudou a manter mais músicas foi a criação de medleys, isso ajudou a gente a ter mais músicas dentro de um tempo de show". As canções foram escolhidas considerando os temas das letras e as estruturas musicais, com o objetivo de criar um diálogo harmonioso entre elas.

Além de Daniel e Roberta, o espetáculo conta com Rodrigo Rios na direção musical e na bateria, Adriano Campagnani no baixo, Augusto Nogueira na guitarra e violão, Gustavo Figueiredo no piano elétrico e acordeom, Luadson Constancio no teclado e Ricardo Cheib, Fabiane Alcântara, Alice Gonçalves e Vinícius Motta na percussão e backing vocals.

"Se você gosta de Beatles e Clube da Esquina ou está familiarizado com apenas um desses universos, não perca esse show, porque a gente está mexendo com a memória afetiva das pessoas em cima do palco, e mais do que isso, a gente quer transmitir esse conteúdo que é muito rico, temos a intenção de propagar uma leveza, uma alegria, uma esperança. Então o Beatles na esquina é mais do que subir ao palco e tocar algumas músicas, é uma experiência" finaliza Daniel

BEATLES NA ESQUINA

Dia 14 de janeiro, às 20h, na Caixa Cultural Brasília (Setor Bancário Sul – Quadra 4 – Asa Sul – Brasília/DF). Ingressos disponíveis na Bilheteria Cultural, a partir de R$ 15 (meia-entrada).

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Não tenho queda pra ser mito.
Nem competência pra ser lenda.
Vivo o rito de ser gente
Na postura de um poema.
Mais vale a arte no não
Do que o sim do sistema.

Marcos Fabrício Lopes da Silva

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

					5			
		5		7	1	6		
9		4						8
	4						2	
1	3					7		
			6			8		5
		7				5	8	
				8	4			6
			3	5				

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br
CORREIO BRAZILIENSE
Brasília, terça-feira, 14 de janeiro de 2025

Diversão&Arte



Arhtur Mardem está entre os ex-alunos da escola

O violonista erudito Pedro Aguiar vai dar aulas no evento

A 46ª EDIÇÃO DO CURSO INTERNACIONAL DE VERÃO DA ESCOLA DE MÚSICA TRAZ MÚSICOS QUE FREQUENTARAM O EVENTO DURANTE ANOS E HOJE ESTÃO DE VOLTA COMO PROFESSORES



FOTOS: FERNANDA VIELA PHOTOGRAPHY - RENATO CORTEZ - DIVULGAÇÃO

Este ano, o festival conta com 50 cursos e mais de 3 mil inscritos

CURSO COM LASTRO

» NAHIMA MACIEL

Com uma programação de 50 cursos e mais de três mil inscritos, o 46º Curso Internacional de Verão da Escola de Música de Brasília (Civebra) transforma a capital federal em um palco para o encontro entre estudantes e professores renomados que podem mudar os rumos dos jovens aspirantes à carreira de músico profissional. Com aulas e oficinas que se estendem até o dia 25 e uma agenda intensa de apresentações diárias com shows dos mais diversos gêneros musicais, a Escola de Música de Brasília (EMB) será o epicentro de um evento que hoje faz parte do calendário de festivais de música do Brasil.

Este ano, o Civebra homenageia Joaquim Antônio Callado da Silva, considerado o pai do choro, e o francês Maurice Ravel, cujos 150 anos de nascimento são celebrados em 2025. “Os dois foram inovadores e desafiadores em relação ao que acontecia na época musicalmente e na relação da música com o povo. E vamos homenagear a competência musical de ambos”, avisa Davson de Souza, diretor da EMB. Flautista e compositor carioca nascido em 1848, Callado ganhou um significado especial após o choro ter sido declarado patrimônio cultural imaterial do Brasil pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), em 2024.

Além de professores convidados do Brasil inteiro e de outros países, o Civebra mantém a tradição de trazer ex-alunos que alçaram voo no mundo da música para, agora, conduzirem as oficinas e master classes. De fora do país, o curso recebe o fagotista bielorusso Serguei Kuushynchykau, a flautista italiana Lívia Lanfranchi, a harpista venezuelana Marisela González, o trombonista japonês Yu Tamaki Hoso e a violoncelista americana Carrie Pierce. Na lista de brasileiros, estão nomes tradicionais no curso, como a pianista Maria Teresa Madeira, o guitarrista Lula Galvão, o gaitista Pablo Fagundes e o cravista



Davson Souza é diretor da EMB e organizou o 46º Civebra

Alessandro Santoro. “Este ano, a gente vem mantendo e ampliando o mote de fazer com que a maioria dos convidados para dar aula sejam ex -alunos da EMB”, garante Davson.

Entre os ex-alunos da escola estarão presentes o violonista Pedro Aguiar, o pianista Arthur Mardem, o percussionista Bruno Lucini e o maestro Leandro Gazineu, todos com trajetórias que passam pelo Civebra e desembocam em cenas importantes da música mundial. “Por ser um celeiro de produção de grandes instrumentistas, com ex-alunos espalhados pelo mundo inteiro e atuando com música em posições de destaque, o curso de verão vem completar essa formação dada na EMB e vice -versa. É um período mais intensivo”, explica Davson, que também aposta no caráter democrático e diverso do curso. “A principal coisa é a interação e a diversidade entre as pessoas, independente de crença, de gênero, de cor, de credo. A única coisa que importa é o quanto você consegue produzir em música aprendendo e dividindo conhecimento. É um curso tão democrático que consegue atender e abraçar estudantes que estão no início e os que estão superavançados. Profissionais vêm para se atualizar e se aprofundar. E todo mundo respeita os limites uns dos outros e procura ajudar o próximo para que todos consigam atuar e aprender juntos.”

Profissional

Para o pianista Arthur Mardem, passar pelo curso de verão foi fundamental para compreender as dinâmicas da carreira profissional de um músico. Com bacharelado e mestrado na École Supérieure de Musique de Lausanne e hoje um dos nomes à frente do projeto Núcleos Educacionais Orquestrais Juvenis e Infantis da Bahia (Neojiba), ele fez o primeiro Civebra aos 12 anos. “O primeiro professor que encontrei foi o russo Sergei Dukachev, que veio da grande escola russa. Tudo que eu via e ouvia em CDs se materializou em pequena escala naquele momento. Foram coisas que mudaram completamente meus parâmetros do que é ser músico. Isso cria uma ambiência diferente para quem quer decidir fazer isso na vida”, explica Mardem que, este ano, participa do curso como correpetidor. Segundo o pianista, que também estudou na França graças a um contato feito durante o Civebra, o evento era o momento de ter acesso a nomes que raramente passariam por Brasília em situações comuns de concertos e atividades pedagógicas. “E a gente estudava para isso. Você tinha seu professor do dia a dia e meio que estudava já visando os próximos festivais”, conta.

Brasiliense criado em Sobradinho, o violonista Pedro Aguiar hoje mora entre Paris e Munique, cidades nas quais estudou violão erudito e onde mantém uma intensa agenda de apresentações. Aos 34 anos, egresso de um projeto social de uma orquestra de violões e ex-aluno do Civebra, ele volta a Brasília para ministrar o curso de violão erudito durante o evento. “Para mim, significa muito voltar agora como professor, depois de toda essa trajetória e com experiência”, conta. “O que eu gostaria de passar para os alunos é o que eu gostaria de ter ouvido e que teria sido essencial: ‘Quer fazer música mesmo? Se planeje’.”

Quando decidiu estudar em Paris com Judicaël Perroy, astro do violão erudito que o aceitou como aluno, Pedro pouco se planejou e enfrentou muitas dificuldades para encontrar moradia e pagar as contas. Com ajuda de amigos, seguiu adiante até conseguir uma bolsa na Escola Superior de Música de Munique, na Alemanha. Foi um percurso difícil, mas que deu certo. “Para isso, você tem que pensar na dedicação ao instrumento, mas também em maneiras de continuar a estudar”, avisa o músico, que tem dois discos gravados, um deles dedicado aos 12 estudos para violão de Heitor Villa-Lobos. Ele participou do primeiro Civebra em 2014, muito antes de estudar música na Universidade Federal de Goiás (UFG). “Foi como uma imersão em uma ilha encantada. Nunca tinha visto tanta gente fazendo música junto em tantos lugares, tantos concertos, gente tocando violão muito bem, praticando em todos os cantos, embaixo de árvores. Isso, para mim, foi marcante”, lembra.

Percussão

Outro aluno antigo que está de volta para ministrar oficinas é Bruno Lucini, que frequenta o Civebra desde a década de 1980, quando participava das aulas de percussão de Ney Rosauro. “Tenho muito orgulho da escola”, conta o percussionista, que mora nos Estados Unidos desde 2005. “Eu tinha uma ideia de misturar vários tipos de percussão de mão ou com baquetas em um set só e fui uma das primeiras pessoas a fazer isso consistentemente, uma coisa que hoje em dia já é comum, mas na minha época não era”, conta Lucini, que na época tocava na banda de salsa Cocina del diablo. “Comecei a fazer isso nos anos 1990 e a Escola de Música tem muito a ver com isso, porque foi a disciplina e o método aplicados pelo professor Ney Rosauro que me ajudaram a organizar essa fusão de instrumentos de percussão que a gente até hoje chama de independência.”

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 14 de janeiro de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suíte gourmet 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QSC 07 Sobrado 5 suítes reformado armários 400m2 2 vagas. 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
212 NORTE Apto 79m2, 2qts 1 vaga 2banhs Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 Apto andar alto 3qts 154m2 1 suite 1 vaga 3banhs vista livre c/ playground 3032-7700 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

O MELHOR 4 SUÍTES
115 NORTE 220 m², 4 suítes,3 vagas soltas, andar alto. Tratar: 61 98466-1844 creci 7432

ASA SUL

1 QUARTO

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Apto 2 qtos 2 suítes 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Apto 2 qtos 2 suítes 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m2, 2qtos 1 suíte banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

QRSW 04 (econômico) 2 qtos 2 banh. Refor. mobiliado. Tr: 98120-3335

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
CNB 06 Res Dona Elvira 2qts c/ste 72m2 1 vaga arms Ac financ FGTS 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
COND QUINTAS Interlagos Casa Espetacular 135m2 3 qtos 1 suíte pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
SHA CONJ 04 Arniqueiras Casa Sobrado 4qtos 4 stes Alto padrão 2vgs 995624472 cj25698

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
SHA CONJ 04 Arniqueiras Casa Sobrado 4qtos 4 stes Alto padrão 2vgs 995624472 cj25698

SAMAMBAIA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 502 Casa 3 quartos 3 vagas 120m2 porcelanato, armários 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
QR 502 Casa 3 quartos 3 vagas 120m2 porcelanato, armários 99562-4472 cj25698

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C1278 VENDE
AR 10 casa de 2 qtos c/ 2 vagas R$ 150.000. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 cs 3 qtos c/suíte e arm. sl estar coz. wc c/blindex 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 cs 3 qtos c/suíte e arm. sl estar coz. wc c/blindex 98481-4268

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

PUBLICIDADE LEGAL

Publique no Correio Braziliense

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Avisos
Convocações Editais - Comunicados
Regulamentos - Licitações Leilões
Pregões - Extravios

Impresso e digital com certificação do ICP



61 98167-9999



CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

1.4 ASA NORTE

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PARK WAY

J RIBEIRO VENDE
QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m2escriturado,plano CJ 5211 3322-3443

1.5 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

CORUMBÁ - GO Fazenda 268 hectares; Escriturada, produtiva e bem estruturada. Oferecendo ótimas condições para agricultura, pecuária e comercial ás margens da BR 414. Valor por hectare R$ 125.000,00. Oportunidade única. Contato: (62) 9 9975-6560

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

CORUMBÁ - GO Fazenda 268 hectares; Escriturada, produtiva e bem estruturada. Oferecendo ótimas condições para agricultura, pecuária e comercial ás margens da BR 414. Valor por hectare R$ 125.000,00. Oportunidade única. Contato: (62) 9 9975-6560

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor Chácaras. À vista. (62) 98406-5441 c/5935

ALEXÂNIA-GO 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor Chácaras. À vista. (62) 98406-5441 c/5935

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

307 SUL Todo Reformado 3 qtos, c/ 1 suíte, R$5.000+cond. R$1.250; c/ arms, Dce, gar. Direto com propietário. Tr: 3577-2442

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R$ 12.500. cj5211 33223443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

2.4 CANDANGOLÂNDIA

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

TERAPEUTICAS, relaxante e outras, c/ finalização (61) 98205-1063

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Profª Jana (61) 9.9149-8430

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 003/2025

Objeto: Registro de preços para fornecimento de coquetel volante e *cof ee break*. Data da sessão pública: 27 de janeiro de 2025 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.compras.gov.br e www.tst.jus.br.

Brasília, 14 de janeiro de 2025
VALERIA CHRYSTIANE RODRIGUES DOS SANTOS
Coordenadora de Licitações e Contratos Substituta



SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES - COPEL

AVISO DE ALTERAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90007/2025

Comunicamos que o edital da licitação supracitada, publicado no DOU de 07/01/2025, foi alterado, o que resultou na modif cação da data de abertura.
OBJETO: Fornecimento parcelado de material bibliográf co nacional, essencialmente livros, editados e publicados por editoras diversas e regularmente distribuídos no mercado interno para constituição, manutenção e atualização do acervo da Biblioteca Acadêmico Luiz Viana Filho, do Senado Federal.
ABERTURA: 24/01/2025, às 09h30, pelo sistema **Compras.gov.br**
EDITAL E INFORMAÇÕES: **www.senado.leg.br** (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), **www.compras.gov.br** ou na **COPEL**, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

JANIO DE ABREU
Pregoeiro

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

5.7 ACOMPANHANTE

ANDRÉIA deliciosa 50tona massagens c/ final feliz 61.98205-1063

MASSAGEM RELAX

ANDRÉIA deliciosa 50tona massagens c/ final feliz 61.98205-1063

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSÃO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/992004541

MASSAGISTA c/ ou s/ experiência ót. ganhos a.norte 61. 98205-1063

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSÃO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/992004541

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATO
COSTUREIRA(O) COM EXPERIÊNCIA em malharia p/ Guará II DF (61) 99635-3199



LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2° Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelos requerimentos de 11/06/2024 e 15/07/2024, requereu a este Serviço Registral as intimações de **MARIA LUCINEIDE PEREIRA**, brasileira, aposentada, divorciada, inscrita no CPF sob o nº 255.210.471-15 e **ROZANIA ALESSANDRIA SILVA**, brasileira, atendente de consultório, solteira, inscrita no CPF sob o nº 852.601.931-72, residentes e domiciliados nesta cidade, nos seguintes endereços: **1)** Apartamento nº M1-14, situado no 1º Pavimento, do Bloco “M1”, da Rua “M” – Quadra Condominial QC13 – Avenida Mangueiral, do SHMA; **2)** Loja nº 34, Bloco “A”, Quadra QE- 36, Ap. 1, Guará II- DF; e, **3)** Casa nº 180, Conjunto “C”, Quadra QE – 30 – Guará II, na qualidade de DEVEDORAS FIDUCIANTES nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R$153.902,29 (cento e cinqüenta e três mil e novecentos e dois reais e vinte e nove centavos), atualizada até o dia 03/01/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação Fiduciária do Apartamento nº M1-14, situado no 1º Pavimento, do Bloco “M1”, da Rua “M” – Quadra Condominial QC13 – Avenida Mangueiral, do SHMA, nesta cidade, registrada sob os n°s R.9, R.10 e R.15, na matrícula n° 117.818. As Devedoras Fiduciantes não foram localizadas nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com a certidão do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, ficam as DEVEDORAS FIDUCIANTES, acima qualificadas, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADAS, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO “B n° 60” – SALA 140C – “VENÂNCIO SHOPPING” anteriormente denominado “Venâncio 2000”, nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Apartamento nº M1-14, situado no 1º Pavimento, do Bloco “M1”, da Rua “M” – Quadra Condominial QC13 – Avenida Mangueiral, do SHMA, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 03 (três) dias do mês de dezembro de 2024.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
OFICIAL

6.1 NIVEL BÁSICO

CONTRATA - SE
COZINHEIRO (A), CHAPEIRO e Auxiliar de Serviços Gerais, c/ experiência. Interessados comparecer: SG-CV lotes 27, 28, 29 e 30 Condomínio Prime - Park Sul. 61 98176-9286/ 61 99513-9179

DOMÉSTICA
SEM EXPERIÊNCIA p/ morar , tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

MONTADOR ESQUADRIA
COM EXPERIÊNCIA Contrata-se Enviar CV: kandera.pro@gmail.com

SECRETÁRIA DO LAR
COM EXPERIÊNCIA comprovada, cozinhar bem, cuidar de crianças e demais tarefas domésticas. Tr: 61 98202-1010

MECÂNICO DE AUTO
COM EXPERIÊNCIA comprovada. Tel: 99981-1757 ou SIA Trecho 01/02 Lotes 1010/40

NÍVEL MÉDIO

AJUDANTE PRODUÇÃO
CONTRATA-SE p/ trabalhar em industria CV: kandera.pro@gmail.com

AUXILIARADMINISTRATIVO exper venda, ambos sexos Clínica odontológica Samambaia CV : rhdentistasamambaia@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

ENCARREGADO OPERACIONAL
SETOR DE CARGAS Salário inicial: R$ 2.000, + benefícios c/ exper. CV: recrutamentosdo.rh@gmail.com



INSTRUTOR INGLÊS
2ª a sábado. CV para : wizardmegatalentos@gmail.com Vagas : Guará N.Bandeirante

6.1 NÍVEL MÉDIO

MASSAGISTA c/ ou s/ experiência ótimos ganhos a.norte 98205-1063

CLÍNICA NA ASA NORTE
MASSAGISTA Precisa-se c/ s/exp c/comissão (61) 98214-4880 Elen

OPERADOR (A) TELEMARKETING Clínica odontológica, p/ Samambaia Enviar currículo para: dentistasamambaia@gmail.com

MASSAGISTA c/ ou s/ experiência ótimos ganhos a.norte 98205-1063

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR DE AUTO
COM EXPERIÊNCIA COMPROVADA SIA Trecho 01/02 Lotes 1010/40 Tel: 99981-1757

VENDEDOR
CONTRATA-SE para industria de iluminação. kandera.est@gmail.com

VENDEDOR DE AUTO
COM EXPERIÊNCIA COMPROVADA SIA Trecho 01/02 Lotes 1010/40 Tel: 99981-1757

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
PREFEITURA DA UnB
COORDENAÇÃO DE LICITAÇÕES

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90303/2025

OBJETO: Registro de preços para eventual aquisição de materiais/equipamentos para os laboratórios do curso de Engenharia Eletrônica e Engenharia Aeroespacial e demais departamentos da UnB. ABERTURA DA SESSÃO: 24/01/2025 às 09:30 horas. DISTRIBUIÇÃO DO EDITAL: https://www.gov.br/compras/pt-br e na Coordenação Licitações da Prefeitura da UnB no Campus Darcy Ribeiro Asa Norte, Fones: 3107-3361.

Brasília, 13 de janeiro de 2025
TIAGO OLIMPIO FERREIRA
Coordenador de Licitações

EDITAL
7º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

RICARDO RODRIGUES ALVES DOS SANTOS, titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, nos termos do art. 19, caput, da Lei federal nº 6.766/79, FAZ SABER aos que virem o presente EDITAL, ou dele tomarem conhecimento, que a URBANIZADORA PARANOAZINHO S/A, com sede nesta Capital, CNPJ nº 09.615.218/0001-25, depositou nesta Serventia, nos termos do art. 18 da Lei federal nº 6.766/79, o memorial do LOTEAMENTO urbano denominado **“VILA VERDE”**, com definição de 220 unidades imobiliárias, situado no Setor Habitacional Contagem, Região Administrativa de Sobradinho II, dentro do perímetro de uma gleba de terras na Fazenda Paranoazinho, objeto da matrícula nº 22.224 desta Serventia. A área a ser loteada, que totaliza 11,0456 hectares, confronta ao norte com área de preservação permanente (APP) e com a matrícula nº 22.224, ao leste com área de preservação permanente (APP) e com a matrícula nº 22.226 da Urbanizadora Paranoazinho S/A, ao oeste com a matrícula nº 22.226 e ao sul com a matrícula nº 22.226, e se encontra dentro dos seguintes limites: inicia-se a descrição desse perímetro no vértice P-01, de coordenadas N=8268213,1016 e E=196175,4932, situado no extremo norte da propriedade; deste segue com as distâncias e azimutes de 191,511m e 155°47'29,4" até o vértice P-02 de coordenadas N=8268038,33 e E=196254,07; 570,239m e 244°48'51,1" até o vértice P-03 de coordenadas N=8267795,52 e E=195737,74; 180,89m e 338°53'57,5" até o vértice P-04 de coordenadas N=8267964,38 e E=195672,58; 19,817m e 338°53'57,1" até o vértice P-05 de coordenadas N=8267982,8791 e E=195665,4415; 165,504m e 65°52'18,5" até o vértice P-06 de coordenadas N=8268050,5731 e E=195816,574; 93,717m e 65°42'24,8" até o vértice P-07 de coordenadas N=8268089,1513 e E=195902,0427; 28,114m e 65°31'26,8" até o vértice P-08 de coordenadas N=8268100,8061 e E=195927,6454; 19,413m e 66°14'37,7" até o vértice P-09 de coordenadas N=8268108,6313 e E=195945,4243; 59,027m e 65°57'05,8" até o vértice P-10 de coordenadas N=8268132,6994 e E=195999,3596; 45,438m e 65°43'21,1" até o vértice P-11 de coordenadas N=8268151,3924 e E=196040,8035; 0,979m e 335°19'32,5" até o vértice P-12 de coordenadas N=8268152,2829 e E=196040,3944; 43,213m e 65°19'22,1" até o vértice P-13 de coordenadas N=8268170,3351 e E=196079,6839; 1,048m e 154°23'00,2" até o vértice P-14 de coordenadas N=8268169,3899 e E=196080,1371; 29,72m e 66°07'33,0" até o vértice P-15 de coordenadas N=8268181,4255 e E=196107,3304; 1,226m e 334°50'18" até o vértice P-16 de coordenadas N=8268182,5359 e E=196106,8088; 75,135m e 66°00'36,4" até o vértice P-01, vértice inicial da descrição deste perímetro, sendo que as coordenadas estão representadas no sistema UTM, referenciadas ao Meridiano Central 45°WGr e georreferenciadas ao sistema SIRGAS2000. Ficam os documentos do citado memorial à disposição dos interessados. Aqueles que se sentirem prejudicados pelo registro do loteamento poderão impugná-lo fundamentadamente no prazo de quinze dias corridos, contados da terceira e última publicação deste edital, ao qual foi anexado desenho de localização da área. Findo o referido prazo sem impugnações, será feito imediatamente o registro. Dado e passado nesta Capital em 10 de janeiro de 2025.

Ricardo Rodrigues Alves dos Santos
Oficial de Registro



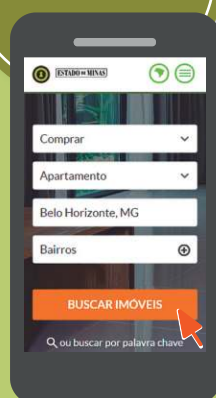
PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

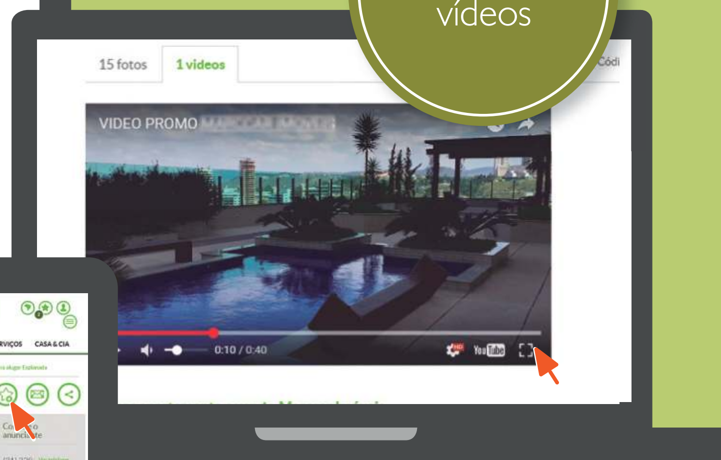
Informações completas

Busca rápida e descomplicada

Fotos e vídeos







Experiência personalizada

+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto .com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo